ANNO LXIX — SEXTA-FEIRA 9 DE JUNHO DE 1893 — NUMERO 129

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos . . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . 28$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . 15$500
Por um anno adiantado. . . 27$000
Idem idem vencido. . . . 31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 8 de Junho.

Acha-se ligeiramente enfermo o marechal Floriano Peixoto, vice-presidente da Republica.

— Foi nomeado 2.º secretario da legação do Brazil na Republica Argentina o Dr. Raul Raydner do Amaral.

— Hontem a Camara dos Deputados reelegeu a respectiva mesa, que, na forma da ultima reforma do Regimento Interno, servirá pelo resto da sessão.

— O Senado rejeitou hontem o projecto do Sr. Theodureto.

— Telegramma recebido pelo *Jornal do Commercio*, sobre os negocios do Rio Grande do Sul, diz que Silva Tavares e outros generaes emigraram com 500 homens, sendo desarmados pelo coronel oriental Aguiar.

Telegrammas recebidos pelo marechal vice-presidente da Republica confirmou esse boato.

BUENOS-AYRES, 8 de Junho.

Foi reconstituido o ministerio argentino, ficando assim:

INTERIOR—Escolante.
ESTRANGEIROS—Cane.
FINANÇAS—Avellaneda.
GUERRA—Viejobueno.
JUSTIÇA—Alcosta.

RIO DE JANEIRO, 8 de Junho.

A Camara dos Deputados, em sua sessão de hoje, rejeitou por 93 contra 52 votos a denuncia que contra o marechal vice-presidente da Republica fora-lhe apresentada pelo deputado Dr. J. J. Seabra.

— Os bancos abriram com as taxas de 10 5/16 e 10 3/8, e á tarde a 10 1/2.

PARTE OFFICIAL

Lei Federal

Lei n. 69. De 1 de Agosto de 1892.
(Altera as disposições do art. 3º da lei n. 35, de 26 de Janeiro de 1892.)

O Vice Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a lei seguinte:

Art. 1º. Fica elevado a tres o numero de supplentes de que trata o art. 3º da lei n. 35, de 26 de Janeiro de 1892.

Art. 2º. O primeiro alistamento eleitoral será iniciado, independente de regulamento, no dia 5 de Outubro do corrente anno, nos Estados que ainda não o tiverem feito.

§ 1º. A revisão do alistamento será feito no ultimo anno da legislatura.

§ 2º. A primeira revisão será iniciada a 5 de Abril de 1896, ultimo anno da segunda legislatura.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 1 de Agosto de 1892, 4º da Republica.

Floriano Peixoto.
Fernando Lobo.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIEMTE DO DIA 7 DE ABRIL DE 1893

Actos:

O governador do Estado tendo presente a lei orçamentaria votada e promulgada pelo Congresso Legislativo para o corrente exercicio,

Considerando que por essa forma ficou revogado o art. 1.º das disposições geraes da lei n. 33 segundo a qual emquanto os municipios não tiverem orçamento vigorará o do Estado relativo ao exercicio de 1891, tanto para a cobrança dos impostos cedidos aos municipios, como *para o fim de pagar o Estado os serviços que para elles teem de passar*;

Considerando que a guarda local reorganisada sob a denominação de corpo de policia regional comquanto constitua um desses serviços, deixou, entretanto, de ser contemplado no actual orçamento da despesa;

Considerando que, se é verdade que existem ainda municipios que não se organisaram e que estão portanto nas condições do citado art. 1.º, não é menos certo que o Congresso *acaba de negar meios para o custeio desses serviços primordiaes*;

Considerando finalmente que não tendo esse orçamento consignado verba para tal serviço torna-se impossivel mantel-o;

E usando da attribuição que lhe confere o art. 56 §§ 1.º e 2.º da Const. do Estado;

Resolve:

Fica desde já extincto o corpo de policia regional, devendo a commissão do Thesouro, ultimamente nomeada, inventariar todos os objectos a cargo do mesmo corpo e ficando os delegados de policia incumbidos de liquidar a responsabilidade das guardas dos respectivos municipios e arrecadar o armamento e fardamento a cargo das mesmas guardas.

— O governador do Estado, tendo em vista o officio n. 2, de 3 de Fevereiro findo, hontem recebido, do prefeito do municipio de Palmares, resolve declarar que na organisação do magisterio do mesmo municipio foi aproveitada a professora Leonor Cavalcanti de Hollanda Chacon, ficando assim sem effeito a portaria de 28 de Janeiro do corrente anno na parte em que foi considerada em disponibilidade a mesma professora.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, resolve declarar que, na organisação do magisterio municipal de Itambé, de que trata a portaria de 14 de Março findo, foi aproveitado o professor Thomaz de Cantuaria Pires Ferreira e não o professor Dionisio Macil Monteiro, visto ter havido engano na communicação do prefeito segundo participou este em officio de 30 do mesmo mez.

Outro sim resolve declarar que fica em disponibilidade o mencionado professor Dionisio Maciel Monteiro, de accordo com a portaria de 31 de Janeiro ultimo.—Fizeram se as necessarias communicações.

— O governador do Estado resolve nomear o cidadão Joaquim Ignacio Gonçalves Lima para exercer interinamente o cargo de continuo da Recebedoria do Estado.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— O governador do Estado resolve nomear para o logar de 3.º supplente do juiz municipal e de orphãos do municipio de Alagôa de Baixo o cidadão Antonio José de Mello, que deverá prestar a affirmação do estylo no praso de 25 dias.—Communicou-se ao juiz de direito do municipio.

— Ao Dr. inspector da Alfandega.—Tendo o Congresso Legislativo rejeitado as razões de não sancção que oppuz ao projecto de orçamento para o corrente exercicio, foi este orçamento promulgado como lei em data de hontem.

Segundo vereis do incluso « Jornal do Recife » deixaram de figurar nessa lei os impostos capitulados na anterior sob a denominação de « imposto de industria mercantil »

Quanto aos impostos de exportação, cuja arrecadação tem sido até hoje feita por essa estação fiscal, cumpre que continue a ser feita pela mesma forma, segundo a lei n. 1867 de 13 de Maio de 1886 e aviso do ministro da fazenda de 2 de Abril do mesmo anno, até que este governo, usando da autorisação contida no art. 1· n. 2 e 3 daquella lei orçamentaria, resolva sobre a melhor maneira de arrecadar os citados impostos de exportação.

— Ao mesmo—Rogo-vos que providencieis no sentido de indemnisardes os cofres do Estado da quantia de 336$912, despendida com a alimentação e tratamento dos sentenciados vindos do presidio de Fernando de Noronha, e recolhidos na Casa de Detenção, durante o mez de Fevereiro findo, conforme se verifica da relação junta, e de que trata a vossa informação n. 137, de hoje datada.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao inspector do Thesouro.—Tendo sido votado pelo Congresso o orçamento para o corrente exercicio, ao qual havia este governo negado sancção, cumpre que providencieis no sentido de entrar em vigor desde já essa lei.

Assim é que, desde esta data, devem cessar os pagamentos ao corpo regional que, por acto de hoje, fica extincto, convindo que recommendeis á commissão do Thesouro, ultimamente nomeada, toda a prestesa a par de rigorosa severidade no exame que lhe foi commettido da escripturação do mesmo corpo.

Outrosim, communico vos que fica encarregado de dar balanço e apresentar relatorio sobre o material a cargo do mesmo o major reformado do exercito Francisco Teixeira de Carvalho.

Deveis informar com urgencia a este governo si a verba de duzentos e cincoenta contos...... (250:000$000) consignada no mesmo orçamento bastará ao pagamento não só do professorado em disponibilidade, proveniente dos municipios já organisados, como tambem dos professores que ainda se acham em effectivo exercicio nos municipios já organisados, como tambem dos professores que ainda se acham em effectivo exercicio nos municipios não constituidos.

Quanto ao orçamento da receita remetto-vos copia do officio que, nesta data, dirigi ao Sr. inspector da Alfandega.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—De accordo com a vossa informação n. 427 de 5 de Setembro do anno passado e 161 de 25 de Fevereiro ultimo do inspector do Thesouro, declaro vos que deve ser incluida no numero dos professores a que se refere o n. 2 do art. 12 das disposições transitorias da Constituição, a da cadeira de ensino primario do sexo feminino de Panellas Josepha Catharina de Oliveira, visto contar mais de cinco annos de effectivo exercicio no magisterio publico de conformidade com a lei n. 8 de 14 de Outubro de 1891.

— Ao presidente e Membros do Concelho Municipal do Exú.—Declaro-vos em resposta ao vosso officio de 25 de Janeiro ultimo, que ao Congresso Legislativo do Estado cabe resolver sobre a transferencia da séde desse municipio.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Limoeiro e Timbaúba.—Accusando o recebimento do officio n. 41, de hontem datado, agradeço vos a promptidão com que destes as providencias que solicitei, no 1.º do corrente com relação ao procedimento do telegraphista da estação de Timbaúba.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. questor policial.—O Sr. governador do Estado manda remetter-vos o requerimento junto de Antonio José Ricardo Ferreira para que informeis a respeito.

— Ao 1.º secretario da Camara dos Senadores.—De ordem do Sr. governador do Estado remetto-vos a informação junta, em original, n. 254 de hontem datada, do inspector do Thesouro, sobre o assumpto do projecto annexo ao vosso officio n. 89 de 13 de Março findo, que assim fica respondido.

— Ao inspector do Thesouro—Communico-vos que o bacharel Affonso Gonçalves Ferreira Costa assumio no dia 16 de março ultimo o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Boa-Vista.

— Ao mesmo—Communico-vos que o bacharel Benedicto Teixeira Palha, deixou no dia 9 de Janeiro ultimo, o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Boa-Vista.

— Ao mesmo—Communico-vos que o bacharel José Mariano Carneiro Bezerra Cavalcanti reassumio no dia 1 de Fevereiro ultimo o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Gloria de Goitá.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o bacharel João Alvares Pereira de Lyra deixou no dia 29 de Março ultimo, o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Jaboatão com jurisdicção extensiva ao de Muribeca.

— Ao mesmo—Communico vos que o cidadão João de Sá Cavalcanti assumio no dia 3 do corrente o exercicio do cargo de promotor publico interino do municipio da Victoria para o qual fora nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo—Communico-vos que o bacharel José Jacintho Borges Diniz reassumio no dia 27 de março ultimo o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Palmares.

— Ao juiz de direito do municipio de Caruarú—O Sr governador manda remetter-vos, em resposta ao vosso officio de 23 de março ultimo, copia do que em 3 do corrente, sob n. 1303 lhe dirigio o Sr. general commandante do 2· districto militar relativamente ao individuo Felix José dos Santos.

— Ao secretario do governo do Estado de Santa Catharina—De ordem do Sr. governador do Estado, remetto-vos um exemplar impresso do regulamento desta secretaria conforme solicitastes em officio de 21 de Janeiro ultimo, hontem recebido.

— Ao director da Bibliotheca Publica da Bahia—De ordem do Sr. governador do Estado remetto-vos os inclusos exemplares impressos da Constituição, da lei n. 15 e do respectivo regulamento e da collecção das leis do anno findo.

Fica assim respondido o vosso officio de 6 de Fevereiro ultimo.

EM ADDITAMENTO AO DESPACHO DO DIA 24 DE MAIO DE 1893

José Paulo Botelho, pedindo eliminação de um apparelho da Companhia Recife Draynage.—Informe o fiscal da Companhia Draynage.

DESPACHOS DO DIA 7 DE JUNHO DE 1893

Abaixo assignados, pais de familias, negociante e proprietarios em Surumbim, pedindo a exoneração da professora publica Eulalia Felismina dos Anjos por falta de habilitações.—Passe portaria, demittindo a professora a que se refere o presente abaixo assignados.

Abaixo assignados, alumnos do primeiro e segundo anno da Escola Normal, pedindo para serem novamente submettidos a exame das referidas materias.—Informe o director da Escola Normal.

Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, pedindo solução de um seu requerimento em que pede a concessão do premio de que trata o art. 145 do Regulamento de 18 de Janeiro de 1888.—Nesta data nomeio os professores do Gymnasio Nacional, Alfredo Alexandre e Manoel Said Ali Ida, para emittirem parecer sobre o merecimento do compendio.

Bacharel Aggeu Antunes de Farias Torres, promotor publico de Salgueiro, pedindo restituição de emolumentos por não ter assumido o exercicio do referido cargo.—Deferido, nos termos do officio d'esta data ao Thesouro.

Antonio Barbosa Pantaleão Dantas, ex-praça do corpo regional, pedindo pagamento da quantia de 11$000, a que se julga com direito.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bento José de Farias, carcereiro da villa de Quipapá, pedindo pagamento de seus vencimentos de 4 de Novembro de 1890 a 30 de Abril do corrente anno.—Exhiba confirmação do seu titulo de nomeação pelo Dr. questor policial.

O mesmo.—Cumpra-se o despacho exarado n'esta data na petição a que allude.

Bacharel Benedicto Teixeira Palha, juiz de direito do municipio de Bôa-Vista, pedindo dous mezes de licença.—Indeferido.

Club Dramatico Familiar, pedindo o theatro Santa Isabel, para realisar um espectaculo no dia 11 do corrente.—Deferido.

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo pagamento da quantia de 72$000, de passagem dada por conta do Estado.—Deferido com officio desta dada ao Thesouro do Estado.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 27$000 de passagem dada por conta do Estado.—Escripture-sse.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 82$500, de passagem dada por conta do Estado.—Deferido, com officio d'esta data ao Thesouro.

A mesma pedindo pagamento da quantia de 16$500, de passagem dada por conta do Estado. Deferido, com officio desta data aa inspector do Thesouro.

Enedino Gonçalves Ferreira da Cruz, contratante nos reparos da ponte Caiará do municipio de S. Lourenço da Matta, pedindo pagamento da quantia de 1:402$197.—Informe o prefeito do municipio de S. Lourenço da Matta.

Francelino Americo d'Albuquerque Mello, engenheiro ajudante da Repartição de Obras Publicas, pedindo a gratificação de merito, visto contar mais de 40 annos de effectivo exercicio.—Deferido, nos termos da portaria d'esta data.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 8 de Junho de 1893.

O porteiro,
B. M. da Silva.

Questura policial

Secção 2ª. — N. 128 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 8 de Junho de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz do 2· districto municipal, Pedro Jorge, por crime de roubo.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Raymundo Izidio Pereira, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 1· districto de S. José, Antonio Gomes da Costa, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, André Augusto Corcino, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do 1· districto da Graça, José Bezerra Nunes da Silva, por crime de defloramento.

— Tendo me dirigido por officio datado de 6 do corrente ao contra-almirante inspector do Arsenal de Marinha sobre o procedimento dos marinheiros navaes que nas duas noites anteriores, em numero de 40, provocaram disturbios nos bairros de S. Antonio e S. José, já desacatando as praças da guarda municipal que encontraram em seu caminho e já ameaçando atacar alguns quarteis dos respectivos destacamentos, acabo de receber do mesmo contra-almirante o officio abaixo, do qual se vê que foram dadas as necessarias providencias para punição dos culpados:

« Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, em 7 de Junho de 1893.—N. 209.—Sr. Dr. Julio de Mello Filho, questor policial.—Accuso o recebimento de vosso officio datado de 6 do corrente e recebido hoje.

« Sciente de seu conteúdo officiei ao commandante do cruzador Parnahyba, remettendo o vosso citado officio em original, afim de que fossem dadas as necessarias providencias, por vós reclamadas.

Saúde e fraternidade.—João Gonçalves Duarte, inspector. »

— Communicou-me o subdelegado do districto de Arêas que no dia 31 de Maio findo, no engenho Pitiguaré, daquelle districto, o individuo de nome José Cosme assassinou com uma facada a José Barbosa.

O offensor evadiu-se após a perpetração do crime, sendo, porém, preso no dia seguinte pelo referido subdelegado, no engenho Cacicolé, do municipio de Nazareth, iniciando contra elle a autoridade competente as necessarias diligencias.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 7 DE JUNHO DE 1893

Jesuino A. d'Albuquerque Pimentel.—Informe a Secção do Contencioso.

João de Carvalho Soares Brandão e José Francisco dos Santos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Bacharel Augusto Cesar Pereira Caldas, Tiburcio de Paula Rocha, e Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco.—Informe o Sr. Dr. contador.

Joaquim J. Fontes Braga.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 8 DE JUNHO DE 1893

José Paulo Botelho, A Compangia Industrial e Commercio de Estiva, José Francisco de Figueiredo, Manoel Joaquim Freire, A Viuva de Jorge Clemente Borba Cavalcanti.—Informe a 1.ª secção.

Vicente Guilherme da Silva Pontes, Benjamim Amos José da Fonseca, João Bernardo de Freitas.—Certifique-se.

Silveira Pinto & C.—Indeferido por ter requerido fóra do praso.

O porteiro,
Custodio Barbosa da Silva Guimarães.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Republica Argentina

O governo acaba por aviso de admoestar o presidente da junta de saude.

— Da provincia de Santa Fé, telegrapham dizendo ter-se dado nova invasão de indios na campanha da mesma provincia, depois de praticarem roubos e destruirem o que encontraram, fugiram para as mattas.

Quanto a situação dos colonos, é ella de tal gravidade, que annunciavam se de um momento para outro serios tumultos.

— Chegaram a Buenos-Ayres os exploradores francezes Remandière e Chasserate, tendo partido para o polo sul o explorador Frederico Fernandez, official da marinha argentina.

— Na Republica o dia 1· sendo feriado, teve lugar a procissão de «Corpus-Curisti», a qual compareceram 4,000 mulheres.

Formaram tropas

Não houve transacções mercantis nem bancarias.

— Em Tucuman foi esbordoado a bengaladas o Sr. Montenegro, redactor do jornal «Ordem».

O attentado foi praticado em plena rua.

— No mez de Maio fez-se a liquidação da Bolsa regularmente.

Republica Oriental

O vapor chegado a Montevidéo no dia 1· trouxe 119 conhetes de cartuchame Conblain e 45 caixões com armamento e roupa.

Suppõe-se que não serão remettidos para Uruguayana, onde ha grande deposito de armamento e munições, mas que seguirão pela fronteira para Pelotas ou Rio Grande do Sul.

AMERICA DO NORTE

Estados-Unidos

Tem-se por impossivel conciliar a directoria da exposição de Chicago com o jury respectivo.

A questão foi levada ao supremo tribunal civil.

— Na grande revista naval em honra de Colombo tomaram parte 35 vasos de guerra que representavam 10 nações differentes.

A frota reunira-se primeiramente em Hampton Roads, de onde partio para Nova-York na manhã de 24, chegando a este porto na tarde de 25, por entre um denso nevoeiro, que não deixou gosar o espectaculo da entrada, que devia ser imponente, se o dia estivesse claro.

Ao approximarem se de terra os navios, pareciam fantasmas evocados pela vara magica de algum feiticeiro, dizem todos os reporters.

Vinham divididos em esquadras e não ordenados em duas compridas filas, como tinham sahido de Hampton.

A esquadra brasileira reunio-se as outras, em Hampton, no fim da tarde de 23, de modo que só poude trocar cumprimentos com as fortalezas do porto e navio almirante americano antes do por do sol.

« Na manhã seguinte, porém, o almirante brasileiro salvou os seus outros camaradas.

Notou se n'essa occasião, como novidade em materia de ceremonial maritimo, que o «alteroso e soberbo Aquidaban» não se digasse cumprimentar os navios cujos commandantes eram de posto inferior, ao do seu, que salvasse apenas o almirante americano, o vice-almirante inglez, e os contra almirantes italiano e francez, contentando-se com retribuir os cumprimentos das esquadras hollandeza, russa e hespanhola, cujos almirantes estavam ausentes.

Refere tambem um reporter do «Herald» que mereceu especial reparo dos espectadores do caes a «exquisita» bandeira verde, amarella e azul.

Foi tambem objecto de grande curiosidade a esquadrilha em miniatura, representando os tres navios de Christovão Colombo—a «Pinta», a «Santa Maria» e a «Nina»—vindas a reboque dos tres navios da esquadra hespanhola—a «Reina Regente, Nueva Espana e Infanta Isabel.»

Resumindo as suas impressões, diz um reporter do «Sun»:

« Nesta parada, os americanos apresentam os mais ageis navios de fróta, e um primor naval como não existe em nenhuma outra marinha; os inglezes apresentam o mais aggressivo dos navios—o «Blake»; os francezes, o mais pernicioso engenho de guerra—o «Jean Bart»; os argentinos, o mais fórte e elegante vaso—o «Nuevo de Nueve de Julio»; os brasileiros, o unico navio de batalha—o «Aquidaban»; os allemães, o unico navio de tres helices em toda fróta.»

A revista começou pela formatura em duas columnas, por entre as quaes tinha de passar o presidente Cleveland, sendo saudado por descargas e acclamações geraes.

— Em New-York visitou tambem a princeza D. Eulalia de Bourbon o corpo de policia de cidade.

— Cessou pagamentos o Banco Kinton, com séde em Milwaukee.

— Noticias chegadas a New-York confirmam o triumpho da revolução em Nicaragua.

D'ahi annunciam tambem, que o presidente da Republica Dr. R. Lacaza renunciou o mandato, em obsequio a paz do paiz e terminação do movimento.

EUROPA

Portugal

Acaba de ser approvado na camara dos deputados o tratado de commercio celebrado com a Hespanha.

— O accordo com os credores externos foi approvado na camara dos deputados; e mantido como foi o pagamento do terço do coupon em ouro, como fôra assegurado em decreto de 13 de Junho do anno proximo findo, é para louvar o voto da camara, não oppondo difficuldades á approvação do projecto.

E' certo que o grupo avançado regeitou-o, mas tambem é facto que não embaraçou-lhe a discussão.

A solução que teve este negocio, pois, representa um enorme activo, na phrase do «Economista» para o paiz sob a pressão do mallogrado convenio e emprestimo.

Livra-nos, accrescenta o *Diario Popular*, do constante sobresalto em que andavamos, estabelece regras que devemos escrupulosamente cumprir, afasta uma questão sempre perigosa e concede-nos o desafogo preciso para cuidarmos do futuro.

Indispensavel se torna que a sério cuidemos sem nos deixarmos embalar n'uma falsa tranquilidade.

Assim, externa o «Diario Illustrado,» sendo provavel que a camara dos dignos pares abrevie a discussão, seguindo o nobre exemplo da dos Srs. deputados, é de esperar que ainda talvez nesta semana ou no principio da seguinte, esteja liquidada a questão que, com a do conflicto inglez, constituiam os maiores perigos por que a nacionalidade portugueza têm passado no regimen constitucional.

O *Correio da Tarde* tambem manifestou o seu pensar a respeito da solução, e lançou estas palavras de apreciação da mesma:

« Achando bem a solução dada á questão da divida externa, que foi laboriosa e complicada, muito mais do que se póde suppor, sobretudo por causa das exigencias allemãs, não podemos deixar de louvar o Sr. ministro dos negocios estrangeiros pelo tacto com que soube encaminhar as negociações até seu termo e o Sr. ministro da fazenda pela energia e desassombro com que manteve os direitos do governo da nação.

Agora, depois de approvado o projecto de lei, ficará o governo mais desassombrado e mais tranquillo. para poder tratar d'outras questões igualmente importantes que restam a resolver. »

Sem discordar dessas apreciações, o *Dia* procurou o ensejo para relevar a confiança que o Sr. Fuschini soube inspirar á camara e a qual não lograra angariar o conselheiro Dias Ferreira

Sob o dominio desse pensamento, disse o referido jornal, que não é para desprezar a unica razão apresentavel: a camara acredita no Sr. Fuschini, e não acreditou no Sr. Dias Ferreira.

Tudo isto é muito lisongeiro para este ultimo, mas nem foi para lisongear o Sr. Fuschini que o parlamento se inventou, nem o Sr. Fuschini póde distribuir por todos os ministros a confiança que tenha sabido inspirar.

E' sabido que, sem córtes, o orçamento do Estado não permittia o terço do pagamento em ouro, e que, para que a revisão ultimamente feite dê as reducções necessarias, não basta que o relatorio diga que as reducções estão feitas, que muitas e graves apprehensões ha em espiritos insuspeitos de que em alguns ministerios os córtes foram feitos com criterio inferior ao que era necessario para respeitar direitos adquiridos e manter a boa organisação dos serviços

Vê-se, pois, claramente que alguem no ministerio se tornou fiador da lealdade da promessa e da correcção dos calculos, que aliás não poderia haver tão claro accordo entre todas as parcellas do partido regenerador com o partido progressista e até com os amigos do Sr. Marianno de Carvalho, que ainda ha pouco gracejava com o Necker portuguez.

Dessa consonancia de vozes destaca se aguda a da *Batalha*, que não fazendo o mesmo conceito do ministro de fazenda o Sr. Augusto Fuschini, nota que pouco antes de aberta a sessão, correu que o projecto seria apresentado e se votaria rapidamente, sem debate, sem ser impresso nem distribuido. Não acreditou, em tal violencia; pois estava nas cadeiras do poder o Sr. Fuschini, o grande respeitador da representação nacional.

Foi nas luctas contra os tyrantes e contra os dictadores que o conheceu na tribuna dos representantes do povo, e não podia crer que, por muito que descesse, fosse até ao ultimo degrau da transigencia com aquelles que imprimiram o cunho da comedia ao parlamento portuguez.

Vio muitas vezes o Sr. Fuschini ao lado dos deputados republicanos, lavrando energicos protestos contra iguaes violencias parlamentares; vio-o hontem heroe dessas mesmas violencias, empertigado na cadeira do poder, olhando do alto, desdenhosamente, com a superioridade com com que se adornam os ministros, para os deputados republicanos, seus companheiros de ha pouco contra a oligarchia politica em que o Sr. Fuschini se confundiu logo aos primeiros dias do seu reinado.

Triste coisa! assim concluio.

No entretanto, crê o *Tempo* saber, que o governo fez accordo apenas com *alguns comités*, no qual não se comprehendem os inglezes, francezes e de Anvers, que recusam no todo o plano do governo, affirmando um despacho da Havas, que o *comité* francez não adherio a proposta votada na camara, por não consignar garantia alguma especial ao serviço da divida.

A este telegramma, porém, faz o *Reporter* este commentario, do qual o *Jornal do Commercio* abre vista ao *Tempo* para explicar-se:

« A importancia deste telegramma é nulla e não é difficil attingir o fim a que visa e a que a agencia Havas tão ingenuamente se presta, não o completando como nós vamos fazer:

1.º esclarecimento: Ao passo que nas demais nações interessadas nos nossos fundos ha apenas um *comité* importante e cuja não adherencia á proposta do governo poderia embaraçar-nos, em França ha *tres comités*.

2.º esclarecimento:—Estes tres *comités* nunca se entenderam entre si, por varios motivos que dariam assumpto para uma larga e interessante historia que nos abstemos de contar.

3.º esclarecimento—Taes *comités* não valem... um caracol a dormir.

Ora a agencia Havas prestaria melhor serviço se transmittisse estes esclarecimentos aos seus assignantes, do que transmittindo-lhes o telegramma que publicamos.

Aqui está como ás vezes se perde um excellente ensejo de não dizer coisa alguma... »

— Foi votado na camara electiva um inquerito parlamentar sobre factos que teem de ser apurados por uma commissão que será nomeada, com relação ao emprestimo dos tabacos.

Essa questão. em vista da votação sobre ella, do mesmo modo que a do Panamá em França, se vai tratar simultaneamente nos tribunaes e na commissão de inquerito parlamentar.

E neste incidente é notavel, que quasi por unanimidade, se declarem isentos da menor responsabilidade todos os homens publicos aos quaes logicamente se poderia dirigir um inquerito parlamentar, e, não obstante este juizo, se não deixe unicamente á acção judicial o apuramento das responsabilidades que aos tribunaes especialmente competem.

Salvo os proponentes, ninguem julga necessario o inquerito, nem com elle sympathisa; mas todos votarão por elle, não tendo ninguem animo para resistir a corrente e sustentar a sua opinião.

O partido progressista, notou o «Diario Popular», de certo não ficou tambem contente comsigo proprio. Achar o inquerito inopportuno, inconveniente, allegar que não o justifica a sombra de uma suspeita, nem o perfilha a opinião publica, que não corresponde a nenhum interesse publico, antes representa apenas os eccos de uma lucta de interesses entre varios portadores de titulos de D. Miguel mais ou menos beneficiados ou ludibriados e depois votal-o com pequenas modificações de palavras, mas deixando ao facto a sua importancia, parece estranho e contradictorio.

As razões com que este acto se desculpa ou explica, não são melhores, do que elle proprio!

Allegar que seja tradição do partido progressista o votar todos os inqueritos, que se proponham, nem nos parece que represente a exacta verdade historica, nem deixa de ter gravissimos inconvenientes.

O compromisso de aceitar todos os inqueritos é mais que perigoso.

Sustentar que, levantada a questão e despertada a curiosidade publica, convinha desarmar todas as suspeitas, não parece melhor argumento, porque bastará então de futuro haver quem levante uma suspeita e desperte a curiosidade publica, para logo termos inquerito parlamentar.

Para os que suspeitam, é logico o pedido do inquerito; mas quem não suspeita, deve ter a coragem de sustentar a sua opinião.

O inquerito parlamentar é acto grave e serio, que não póde estar a mercê de suspeitas reputadas sem fundamento, porque, emquanto não se desauctorisa de todo, incommoda e inutilisa homens de valia, de que a causa publica pode carecer e depois de desautorisado será mais um poderoso elemento constitucional destruido.

O illustre partido regenerador deixou-se ir nas aguas do progressista e tanto a este respeito não pode haver duvidas, que o Sr. Arouca em nome dos seus amigos declarou que só votava com magua.

Supponos não haver melhor prova de ter procedido contrariado.

Os republicanos não destoaram desta situação dos partidos monarchicos e o governo desinteressou-se da questão, prestando, porém, homenagem ao caracter dos membros do primeiro gabinete João Chrysostomo. Essa era geral.

Mas a quem é o inquerito? interroga o «Jornal do Commercio». E se todos declararam que resalvaram toda a suspeita com alcance ao gabinete João Chrysostomo, então a que responsabilidades se dirige o inquerito?

Diz-se que as do «Comptoir d'Escompte», ao qual attribuem a applicação de uma certa soma ao resgate de titulos de D. Miguel. Mas a camara falta competencia de inqueril-o, pois se operou aquelle estabelecimento de propria conta, nenhuma satisfação deve de sua conducta.

Todavia, acrescenta o referido jornal, si o houvesse feito por conta do governo, como Reilhac e outros affirmam, então o caso tornar-se-hia singularmente grave; por quanto, apurada a veracidade da affirmação, Reilhac se apressaria em declarar que si o governo os regatava, fora porque o julgava de direito, e si o julgava de direito para uns, o devia igualmente julgar para todos os outros e especialmente para elle.

E ahi teriamos uma nova exigencia de alguns milhões de francos!

Nestes termos, o inquerito nada nos parece, póde dar. E se podesse, só daria uma tremenda carrapata, de que o paiz teria de ficar credor em primeira linha aos aliás moralisadores, intuitos dos proponentes.

E com tudo isto teme-se, que na constancia do inquerito acham-se inutilisados em parte os homens como João Chrysostomo, Antonio Candido, Sá Brandão, Augusto Cunha. Barbosa du Bocage, Antonio Eunes e Thomaz Ribeiro; o que é grandemente sensivel, visto que nem o paiz está tão rico de estadistas, que possa dispensar estes, nem é licito deixar suspenso o juizo do publico sobre elles, desde que as accusações se deu a autoridade de um inquerito parlamentar.

Até agora eram accusações de jornaes ou de parlamentares, a que na imprensa ou nas córtes podiam responder os que se julgassem magoados. Agora pende sobre elles um acto parlamentar; e é corrente que alguns dos membros do gabinete de 1890 entendem dever levantar a questão de saber se pelo facto do inquerito, se devem considerar inhibidos de desempenhar as suas funcções parlamentares.

— A commissão organisadora da commemoração do centenario do infante D. Henrique apresentou o programma para os pomposos festejos, que serão executados nos dias 3, 4 e 5 de Março do proximo anno.

As festas começarão no primeiro daquelles dias com alvorada, cortejo civico, que irá até á casa onde nasceu o infante, collocando ahi uma lapide commemorativa, e indo em seguida ao Campo da Regeneração, onde estará a memoria em honra do infante.

Depois será inaugurada a exposição colonial no Palacio de Crystal, e a noite haverá illuminação e festas populares.

No 2· dia, haverá revista militar, cortejo fluvial, que receberá na barra, de um navio de guerra, a pedra do monumento ao infante arrancada do promontorio de Sagres; assentamento da pedra com assistencia da familia real.

A' noite espectaculo de gala no theatro de S. João.

No 3· dia, serão executados exercicios de bombeiros; sessão gymnasta; saráos litterarios, musicaes, etc.

Resolveu a mesma commissão que se abra concurso para a construcção do monumento, que será inaugurado por essa occasião, sendo erigido no jardim fronteiro ao palacio da Associação Commercial.

E' pensamento da commissão, que como fonte de receita, que como homenagem, a emissão de uma estampilha commemorativa; e tal idéa ao divulgar-se no estrangeiro produsio o effeito de principiarem os pedidos, e de indicar assim que a emissão da estampilha corresponderá ao duplo fim que se tem em vista.

Essa emissão, porém, tem de ser autorizada por uma lei especial, e essa autorização, ao que se diz, vai ser brevemente pedida ao parlamento pelo Sr. ministro das obras publicas.

A commissão vai pedir a familia real para presidir as festas.

— Regressou de Londres o conselheiro Antonio Annes.

Circula que ficou assentado, até definitiva resolução, o *modus vivendi* com referencia a delimitação da Africa Central e da parte norte do Zambeze.

— A' solicitação do municipio de Lisbôa foi creado um tribunal de arbitros avindores, composto de 12 mezes.

O tribunal tem jurisdicção em toda a circumscripção municipal e abrange todas as industrias.

— O Sr. João Vieira da Silva, consul geral do Brazil, e o conde de S. Salvador de Mattosinhos partiram em excursão a varios pontos da Europa.

As despedidas aos dous illustres cidadãos foram imponentes.

O ministro brazileiro offereceu-lhes hontem sumptuoso jantar, trocando-se varios brindes enthusiasticos.

ESTADOS DA UNIÃO

Rio Grande do Sul

Em Porto-Alegre ao escurecer de 31 do passado teve lugar um conflicto no Café Americo, á rua dos Andradas.

Esse café é ponto onde diariamente reunem-se os exaltados pertencentes á grupos politicos differentes, e discutem-se os negocios da politica com o calor proprio de opiniões divergentes.

D'ahi o facto a que alludimos, e que deu-se inopinado, havendo tiros e sendo feridos o capitão Erico lente da Escola Militar, o tenente Vasconcellos, do 1·. batalhão de engenheiros, e alferes Victor Obino alumno da escola, o Dr. Augusto Alvares da Cunha, um Campista e dous cidadãos do interior do Estado que alli se achavam.

O acontecimento, que produsio geral desgosto, tem provocado das autoridades todo o interesse para conveniente repressão; no que o ministro da guerra e o presidente do estado estão muito empenhados.

Abrio-se immediatamente rigoroso inquerito civil e militar, afim de apurar quaes os responsaveis ou culpados, para devida punição.

O estabelecimento Café America ficou grandemente damnificado em resultado das tropelias de que foi theatro.

—Em Montevidé era conhecido, que a 31 de Maio o general Lima e o senador Machado Pinheiro tirotearam no passo Valente com uma força federalista, que retirou se, passando o Rio Negro, seguida por aquelle general, que marcha em direcção a S. Luis.

O general Telles marchará de accordo com o general Lima para Aceguá, onde continuam na respectiva fronteira [illegible] dos os federalistas em n. de 3000, esperando ponches, munições e armas.

Além disso os federalistas esperam outros muitos recursos para continuar a resistir.

—Consta que Gumercindo vai em commissão a Caçapava, á frente de 1.000 homens.

O commandante da fronteira informa ao governo uruguayo que os federalistas carecem de elementos para continuar a luta e que ha dissidencia entre os chefes.

—O general Rodrigues Lima, á frente de 3.000 homens, marcha ao encontro dos revolucionarios, tendo recebido em S. João Baptista do Quarahy fortes contingentes de forças legaes.

—Pode-se affirmar que as cidades da fronteira são hoje verdadeiras praças fortes, dispondo a maioria das guarnições de armas modernas de repetição.

—De telegramma da capital oriental para o *Diario de Noticias* em data de 1 do corrente, consta que os federalistas mandando convidar o Sr. Gaspar Martins para uma conferencia, não fôra aceito o convite, assim como corre tambem que o general Silva Tavares pretende dispersar sua gente, que se acha numericamente bastante reduzida.

—Telegramma de origem federalista, recebido pela *Nacion*, de Montevidéo, considera a revolução anniquilada, pois os revolucionarios dispõem de poucos elementos de resistencia, restando-lhe apenas as sympathias que provocou, na opinião do correspondente da mesma folha.

No entretanto lê-se no *Jornal do Commercio*:

De uma carta escripta de Mello (estado oriental) com data de 21 de Maio proximo findo, por um distincto brazileiro adheso ao partido federalista rio-grandense, extrahimos os seguintes periodos sobre as operações do general Silva Tavares:

« No dia 4, incorporados os dois corpos do exercito (Tavares e Salgado) destribuido armamento e munições regressaram para o centro do estado, onde o general Tavares vai desenvolver o seu plano de campanha, sem que os inimigos, de que estava cercado, soubessem do rumo que levavam.

Grande foi a sorpresa do general Tavares quando no dia 12, ao approximar-se de Upamaroty, aquem de Sant'Anna, a sua vanguarda descobrio, depois de julgal-o nas proximidades de Inhanduhy, o exercito de Telles que *ainda* ia em marcha para o Alegrete em sua perseguição!... quando aquelle general já tinha trajectado mais de 100 leguas de ida e volta.

O general Tavares projectou logo passar deixando o seu *grande amigo* plantado com os seus canhões; mas infelizmente os passos do rio Upamaroty que mandou examinar estavão de nado. Não teve pois, remedio se não passar na restinga desse nome, á vista do exercito Telles.

Guardavam a passagem do exercito revolucionario Gumersindo Saraiva, Mercio Pereira, Estacio Asambuja e Fidelis com suas cavalhadas e o batalhão Antonio Vargas.

O passo é estreito e a passagem perigosa. Não tardou muito em apparecer a vanguarda de Telles, composta de cavallaria e infantaria montada, que sustentou guerrilhas com a retaguarda do exercito revolucionario durante a passagem que durou 6 horas.

Depois, Gumercindo com Estacio, Fidelis e Mercio, carregaram sobre a vanguarda Telles, fazendo-lhe grandes damnos, obrigando-a a retirar-se a passarem a restringa protegidos pela infantaria Antonio Vargas, postada em uma eminencia áquem do passo, o qual transpoz na occasião em que era atacada a vanguarda Telles.

Nessa carga foi ferido o capitão Fidelis, levemente na testa; tiveram os revolucionarios 23 baixas; mas Telles mandou quatro carrectas com feridos para Sant'Anna, e mandou pedir reforço para continuar a *perseguição* ao general Tavares!

« O velho general, com 76 annos de idade, passou do dia 12 a 13, isto é, 21 horas, em cima do cavallo. Nas duas ultimas duas horas foi agarrado pelo seu secretario Laurentino Pinto Filho e Dr. Ferreira, seu medico, até chegar a uma casa onde o tiraram sem movimento do cavallo, levaram no para uma cama, onde repousou profundamente tres horas. Levantou-se depois, comeu um churasco restaurador, accendeu um charuto e recommeçou a sua faina diaria como se nenhum cansaço o tivesse mortificado. Que tempera de aço!

A vanguarda do exercito federalista, commandada por Gumercindo, aproximou-se de Bagé no dia 16, e no Quebradinho, a uma legua de distancia daquella cidade, apoderou-se de 1,500 cavallos que o governo tinha comprado no Estado Oriental para remontar o exercito Telles. Esse facto equivale a uma victoria, porque deixa o governo a pé e remonta o exercito Tavares, que bem precisado estava delles, depois de longo e penosissimo trajecto.

Ahi tens os principaes episodios dessa marcha, que é um verdadeiro feito d'armas, attendendo-se que o Governo, sabedor della, expedira o general Xavier da Camara por Cacequi com um exercito de 3.000 homens, Hypolito de Uruguayana com outro de 4.000 homens, e Telles, de Bagé, com outro de 3.000 homens, para metterem o general Tavares em tres fogos, no Alegrete, e o velho general, combate um, tiroteia outro exercito e passa por entre os tres, incolume, e vem tomar em Bagé a cavalhada que o Governo comprara para a sua gente!

O inverno está frio e humido.

Ha dous dias que chove sem interrupção chuva do sul que enregela.

Tende pena dos pobres voluntarios da liberdade de um povo opprimido pelos mais ridiculos tyrannetes.

Do Cunha Junior, que me disse veio em missão de paz, não ha noticia.

E' provavel que mystificado, como o ministro da guerra, e atordoado com tantas «victorias» governistas, esteja em Porto Alegre commungando com os castilhistas.

Deus lhe ponha os santos oleos.»

— Por seu lado o correspondente da «Nacion,» de Buenos Ayres, transmitte de Monte-Caseros em 24 de Maio este telegramma:

Confirmam-se as minhas duvidas de que Telles houvesse sido derrotado.

Os agentes contagiaram-se com a febre de triumphos e de exageros que formam a atmosphera do campo revolucionario.

« Até o dia 15 não houve outro combate, além do dia 12, de que fala Telles com exagero.

« Não houve nesse dia combate algum —foram simples guerrilhas sustentadas por Saraiva, que commandava a vanguarda de Tavares e Salgado, para proteger a passagem das forças deste pelo arroio Upamaroty.

« Apertado pelo inimigo, Saraiva pedia soccorro, sendo enviado para isso Ulysses com suas forças.

Este fugiu com ellas, ao approximar-se o inimigo, ante o qual quis retirar-se em ordem, porém os seus soldados foram mais exaltados e fugiram.

« O inimigo perseguiu-os em desordem, o que deu margem a que o major Tolentino Dias o encurralasse e o obrigasse a dar combate, matando-lhes cinco homens e fazendo vinte e tantos feridos. Saraiva teve um morto e tres feridos, Tolentino um morto e quatro feridos e Paim um filho morto e tres feridos.

« Foi essa a batalha do dia 12 por mais que tenham dito o contrario Telles, os revolucionarios e os correspondentes de ambas as margens do Prata.

« Depois dessas guerrilhas, o exercito passou Upamaroty e seguiu até Bagé, «completamente desmoralisado.»

« Já não ia em estado de esgrimir outras armas «senão a espora e o chicote.»

« A debandada havia começado desde o dia 12 e continuava sem interrupção até o dia 15, passando de 800 homens os que abandonaram o exercito nesses tres dias.»

« Entre elles contam-se muitos chefes, como o coronel Barcellos, que chegou a Santa Rosa com alguns companheiros e segue para Libres.

« A revolução chega ao seu termo e com muito pouca gloria para os seus generaes,» se se exceptuar a gloria que sempre corôa a fronte dos que se sacrificam por uma causa santa, como é a da revolução rio-grandense.

« Esta é a verdade, em meu conceito.» E uma vez de posse della, cumpro o dever de leval-a ao conhecimento publico, sem que me detenham susceptibilidades de amor proprio, por achar-se ella em contradicção—não com as minhas opiniões manifestadas sobre a revolução, mas sim com as informações que sobre o Upamaroty me deram pessoas e agentes, dos quaes não suppunha que houvessem jamais deixado de dizer-me a verdade.

« A revolução está perdida, se não vier em seu auxilio qualquer acontecimento no Rio de Janeiro, na esquadra ou em alguns outros Estados»—o que, repito uma vez mais, «não creio,» por mais que os revolucionarios «o esperem sempre.»

« *A revolução ficou perdida desde que deixou de triumphar em Inhanduhy*, e em Inhanduhy não triumphou porque não teve chefe no exercito — o qual estava composto de soldados muito enthusiasmados e decididos de alguns chefes e officiaes subalternos de valor.

« Não houve guerrilhas ou combates, como elles lhes chamam, em que as forças em luta se tenham aproximado mais de 700 metros, salvo no caso de derrota. Explicam-se assim as batalhas de dezenas de horas, das quaes resultam, as vezes, cinco mortos e vinte tantos feridos, como em Upamaroty.

« O que é digno de admirar-se é o valor dos generaes republicanos para transmittir communicações: nellas parece que se sente tremer a terra ao rugido das suas bocas de fogo e tornaram-se anões todos os guerreiros do mundo, havidos e por haver, ante os seus gigantescos heróes.

Se aos revolucionarios fica o campo do Estado do Rio Grande «para cansar o inimigo atrás de si» como disse Silveira Martins, póde ser que o frio acabe com os bahianos e apague as « bocas de fogo » e que uma vira-volta dê ao exercito republicano uma decisiva batalha—que os generaes revolucionarios não darão nem por sonhos.

« No dia 13, nas pontas do arroio Ponche Verde, ás 3 horas da tarde os generaes Tavares e Salgado reuniram em conselho todos os chefes subalternos do exercito revolucionario para resolver o que se faria.

« Alguns chefes opinaram pela dissolução do exercito e um official retorquio-lhes:

« —Não se envergonham os senhores de haver posto em seus chapeos, em tamanhas letras douradas: *Liberdade ou morte! Tudo pela liberdade!*

« Essa objecção derrotou a idéa da dissolução. Então o brioso Saraiva tomou a palavra e propoz um combate decisivo o que foi repellido por todos. O proponente replicou indignado:

« —Pois então vamos fugir, que assim alcançaremos uma gloria muito moderna —a de ganhar uma victoria, fugindo.

Deliberou-se finalmente não offerecer combate.

« O coronel Santos segue hoje prisioneiro. Está perfeitamente são e cheio de fé no triumpho da sua causa ».

Minas Geraes

Grande numero de eleitores do Sul do Estado levantam a candidatura do Dr. Antonio Dias Ferraz Junior para deputado federal nas eleições de Outubro proximo.

Neste sentido ja apparecem representações cobertas de centenas de assignaturas; e espera-se que a candidatura do illustre mineiro será suffragada com exito.

—O Sr. Dr. Cesario Alvim fez publica a declaração negativa de haver apresentado candidatos a eleição estadoal.

Convidado gentilmente para a reunião dos dignos congressistas, limitou-se o Sr. Dr. Cesario Alvim, comparecendo a agradecer o honroso convite e a applaudir a escolha do distincto mineiro Dr. Francisco Bernardino, muito digno de receber os suffragios para vice-presidente do Estado.

E' impossivel, accrescetna o illustre mineiro em seu telegramma, a victoria em Minas de chapas pessoaes.

—No dia 1 do corrente a tarde deu-se em Uberaba um espectaculo realmente triste, que é assim narrado:

Estava prestes a sair a procissão da festa do mez de Maria e pronunciava o discurso sagrado o dominicano frei Leão, a quem algumas pessoas deram apartes.

Por essa occasião subito appareceu num tribuno um individuo por alcunha «O Beato», falando desarrasoadamente a favor da religião e do pregador.

Ora, os animos de uma parte do povo já estavam exaltados e prevenidos contra o conego Marinho, vigario da freguezia, que negara entregar as corôas dos festeiros do Espirito Santo; e havia além disto uma questão futil, de mero indisposição da banda de musica União Uberabense contra o referido sacerdote, que prohibira esta philarmonica de tocar nos actos religiosos.

Isto, estas banalidades e a circumstancia em principio referida provocaram tumulto horroroso entre as pessoas do povo que se achavam na matriz.

Cidadãos mais exaltados invadiram o templo desrespeitando o vigario e os dominicanos e retiraram á força as corôas.

O delegado Meirelles interveio energicamente, e logo apos chegaram diversas praças de policia, cujo commandante tomou tambem providencias afim de evitar maior attentado.

Além de gritaria ensurdecedora e desmaios de senhoras, não consta por ora incidente doloroso.

A procissão não se realisou, e o vigario e os frades foram levados até suas casas por pessoas de distinção.

A grande massa da população está consternada, e a União Uberabense percorreu as ruas da cidade executando a Marselheza e o hymno nacional.

Capital Federal

Chegara a Capital Federal o Sr. Dr. Julio Alvim, ministro plenipotenciario e enviado extraordinario do Brazil junto ao governo Oriental.

Segundo se diz, veio S. Exc. á chamado directo do Sr. vice-Presidente da Republica, tendo o mesmo Sr. conferenciado no dia 1 do corrente com o Sr. Ministro da Marinha.

— A minoria da camara dos deputados reunir-se-hia no dia 2, no edificio em que funccionava essa assembléa, para tratar de interesses politicos da opposição.

— Foi transferido para o 35º batalhão de infanteria o alferes do 5º da mesma arma Antonio Aisisio de Andrade.

— Por decreto de 1 do corrente, foi promovido a tenente, por antiguidade, o alferes do corpo de transporte João Frederico de Mesquita.

— Foi reformado, a pedido, o coronel commandante do 9º regimento de cavallaria Antonio Virgilio de Carvalho.

Sabemos, diz «O Paiz», que a vaga de coronel não é preenchida por competir ao coronel Manoel Joaquim Goldophim que estava fora do quadro.

Podemos accrescentar que serão promovidos: a tenente-coronel effectivo, o graduado Carlos Augusto Pinto Pacca; a tenente-coronel graduado, o major Alfredo de Miranda Pinheiro da Cunha; a major effectivo, o graduado Estevão de Souza Franco; a major graduado, o capitão Julio Alves Chaves; a capitão, o tenente Affonso Barrouin e a tenente, o alferes Francisco Cavalcanti.

— Partio de Roma para Chicago, diz o «Jornal do Commercio, sem ter recebido as ordens promettidas pelo Governo para a exhibição do «Guarany», em Chicago, o maestro Carlos Gomes.

O nosso laureado patricio, o notavel compositor, o que mais tem sabido elevar a reputação musical do Brazil no estrangeiro, partio no dia 10 do mez passado para Chicago, «como simples membro da commissão brazileira.»

Em vão esperou em Roma o auxilio promettido pelo Governo para a representação do seu «Guarany.»

Como sabem os nossos leitores, o maestro partio desta Capital em Janeiro, com ordem do Ministerio, para, em nome do Governo, esperar da legação de Roma as ordens a respeito da representação do «Guarany» em Chicago.

Telegrammas foram trocados entre o Sr. Barão de Teffé, nosso ministro, e o Governo, sendo a resposta que as ordens iriam em tempo.

Abrio-se em 1 de Maio a exposição: o maestro Carlos Gomes esperou até 7 de Maio.

Em vista do silencio prolongado do Governo, silencio vergonhoso e indescupavel, porquanto o auxilio para levar o Guarany em Chicago lhe tinha sido promettido e garantido, o maestro julgou acertadamente não dever mais esperar taes ordens, que, ha muito deverião ter sido dadas e partio para Chicago, na qualidade de membro da commissão brazileira, para a qual foi nomeado.

Não teremos, pois, por indesculpavel falta do Governo, o Guarany em Chicago, onde, de certo attrahiria vantajosamente a attenção de milhares de viajantes de todos os paizes sobre a musica do Brazil.

Console-se o maestro em reger o Hymno Nacional, se lá tiver alguma occasião para isso!

E' com verdadeiro pezar que damos esta noticia, pois, dóe-nos ver tanta indifferença para com o nosso glorioso maestro, tanto mais quanto o nosso dinheiro é esbanjado, as vezes com individualidades e emprezas inuteis.

— Do mesmo maestro, accrescenta a mencionada folha, recebemos um exemplar da « Marche Militer » que escreveu ultimamente, dedicando a a mocidade da Escola Naval.

E' uma peça de estylo popular, de facil execução, para a banda marcial; e dizem que vai ser executada com bandas reunidas na fortaleza de Villegaignon, quando chegar o novo vaso de guerra « Benjamin Constant.»

— O « Paiz » noticia o seguinte caso gravissimo de indisciplina:

« Hontem, as 3 1/2 horas da tarde, iam n'um bond da Villa Isabel o capitão Francisco Florys e o tenente João Horacio da Silva Paranhos, ambos do 7.º batalhão de infanteria, quando ao fazer a curva da rua do Senado para a do General Caldwell, entrou no mesmo vehiculo uma praça da brigada municipal fardada e armada.

Pretendendo este soldado sentar-se no mesmo banco em que iam aquelles officiaes, observou-lhe o tenente Paranhos, que ia fardado, a imprudencia do acto disciplinarmente prohibido.

O soldado respondeu-lhe que não sahia dali, que se os officiaes quizessem mudassem de logar.

Tomando então, o tenente Paranhos a attitude que o caso exigia, viu-se inopinadamente ameaçado pelo refle do seu subordinado, que pulou do bond, empregando palavras e gestos provocadores.

O tenente Paranhos apeou-se logo; e, porque ia escorregando na lama do caminho, chegou a receber duas pranchadas do indisciplinado soldado.

Recorrendo a força do proprio pulso, dominou-o e fez immediata justiça ao atrevido.

Levado para uma pharmacia proxima foi medicada a praça, que é a 61 da 7.ª companhia, e chama-se José Firmino Pereira da Cunha, sendo depois recolhida presa ao respectivo quartel.

Alagoas

Datas até 7 de Junho.

Estava ainda funccionando o Congresso do Estado.

— O governador do Estado Dr. Gabino Bezouro estivera doente, mas estava quasi restabelecido.

— A Recebedoria do Estado arrecadou em Maio ultimo:

Para o Estado	129:061$265
Para a Intendencia	7:149$600
Para o Azyllo	2:580$543

GAZETILHA MUNICIPAL

Vicencia

Dahi dizem em data de 5 do corrente:

« Com toda magnificencia encerrou-se nesta matriz o mez Mariano.

Aqui costuma-se festejar o mez consagrado a Virgem das Virgens, por noiteiros, e estes a porfia, esforçaram-se para bem abrilhantar o santo exercicio, sendo que a ultima noite, que coube aos solteiros esteve imponente, pois immensa multidão de fieis enchiam não só a igreja matriz, como, por esta não comportal-a toda, estendiam-se pelo adro da mesma matriz e pelos seus corredores.

Findo o exercicio queimou se um lindo fogo de artificio, diversos balões, ao som da banda de musica, que, embora composta de aprendizes, satisfez a espectativa de todos.

A missa teve logar no 1º do corrente, dia de Corpo de Deus, e ainda de quando em quando fendiam os ares diversas girandolas de foguetes, e ao terminar a missa subio aos ares um lindo balão soltando foguetes e buscapés.

Devem todos os vicencianos estar satisfeitos pelo culto que souberam dignamente render á Virgem Mãi, e especialmente ao vigario Rego, que solicito no cumprimento de seu sagrado ministerio, foi grande e muito auxiliado pelos seus freguezes.

— O inverno vai animado e esperamos uma grande safra de assucar. De cereaes não será tão boa como era de desejar; porém, em todo o caso, não será das peiores.

— A feira vai melhorando um pouco e só não está maior por causa da muitas feirinhas que ha em quasi todos os povoadozinhos que nos cercam.

— Sobre a politica, ou melhor, politicagem, melhor seria nada dizermos; porém ella está hoje tão arraigada no espirito dos brazileiros, que quasi sempre é o thema forçado das nossas palestras!

Entretanto, creio, que por aqui ella vai peior do que pelos outros logares. Os homens aqui não se comprehendem.

E' impossivel, portanto, o progresso deste municipio, que tende a desapparecer devido a cuidez e insensatez daquelles que mais deviam trabalhar para seu material engrandecimento.

REVISTA DIARIA

Telegrammas officiaes—S. Exa, o Governador do Estado recebeu hontem os seguintes telegrammas, que, de certo, serão lidos com interesse:

« *Repartição Geral dos Telegraphos—Estação Palacio Presidente da Republica. Dia 8 Junho 1893.*

= *Governador Recife* nada de conflictos; boatos como sempre mentirosos.

« Denuncia será votada amanhã após discurso Erico Coelho.

« Hoje reeleita meza, que segundo nova disposição regimento, terá de servir até o fim da sessão. Maioria 3 votos, contando-se que para denuncia será maior.

« Revolução Rio Grande pode-se dizer terminada; Santos Filhos e outros prisioneiros conseguiram escapar-se. Barão de Santa Tecla pedio conferencia a Telles, que deve ter-se realisado hoje. Resta apenas bater força Gumercindo, Mattos, Candioto. Nossa infanteria tem brilhado.

Saude vos. *Coronel Valladão.*

*

Repartição Geral dos Telegraphos.—Estação do Rio. Dia 8 de Junho de 1893.—Governador Recife.

« Marechal acaba receber seguinte telegramma: Aceguá, 6 Junho 93. Viva a Republica. Inimigos emigraram na madrugada de hontem. Tavares apresentou-se ao Coronel Aguiar Oriental, entregando tresentas armas. Felicito-vos e a republica pela terminação civil. *General Lima.*—Ministro Interior. »

Commissão—S. Exa. o Sr. Governador do Estado, pela portaria infra, completa a commissão que tem de dar parecer sobre o merecimento do compendio - *Elementos de Grammatica Ingleza* confeccionado pelo Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho:

« *4ª Secção—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 7 de Junho de 1893.*

« O Governador do Estado, attendendo ao que requereo o Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, professor do curso annexo á Faculdade de Direito do Recife e tendo em vista a informação, n. 46, de 28 de Janeiro ultimo, do Inspector Geral da Instrucção Publica, resolve, de accordo com o artigo 3º das Instrucções de 27 de Outubro de 1880, nomear os professores Alfredo Alexandre e Manoel Said Ali Ida, do Gymnasio Nacional, do Rio de Janeiro, para emittirem parecer sobre o merecimento do compendio denominado—*elemento de grammatica ingleza*—do peticionario, em substituição dos Drs. João de Oliveira, Esmeraldino Olympio Torres Bandeira e Cicero Odom Peregrino da Silva, que ficam dispensados. (Assignado) *Alexandre José Barbosa Lima.*

Demissão de professora—Pelo Exmo. Sr. Governador do Estado foi expedida a seguinte portaria:

« *4ª Secção—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 7 de Junho de 1893.*

« O Governador do Estado, attendendo ao que representarão, em abaixo assignado, os moradores do povoado Suruoim, contra a respectiva professora publica da cadeira de ensino mixto, Eulalia Felismina dos Anjos, e tendo em vista a informação, n. 184 de 30 de Maio findo, do Inspector Geral da Instrucção Publica, resolve demittil-a do referido cargo. (Assignado) *Alexandre José Barbosa Lima.* »

Municipio do Limoeiro—Consta dos seguintes documentos, que nos foram remettidos, para publicar, da secretaria do governo, a installação deste municipio:

« *Prefeitura do municipio do Limoeiro, 7 de Abril de 1889.—Exm. Sr.*—Confirmando meu telegramma de 6 do corrente, tenho a subida honra e indivisivel prazer de communicar a V. Exc., para sua sciencia e fins convenientes, que, nesse dia, por entre vivas acclamações á Republica, a vosso governo e pessoa, á autonomia do Estado e municipal, foi este municipio installado observadas as formalidades legaes, como tudo consta da respectiva acta junta por copia.

Esta prefeitura, fiel as instituições juradas, envidará todos os esforços em suas attribuições para manutenção daquellas mesmas instituições, já em relação a União e Estado, como principalmente á autonomia municipal, no que espera e tem por certo encontrar apoio e auxilio do patriotico governo de V. Exc. Saúde e fraternidade. Ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.—O prefeito, *Antonio José Pestana* ».

—

« *Acta da sessão extraordinaria, de installação do municipio do Limoeiro.*

« *Presidencia do Sr. major Firmino José da Silva.*

« Aos seis dias do mez de Abril do anno de mil oito centos noventa e tres, presentes, sendo duas horas da tarde, os Srs. concelheiros capitão José Gomes de Moura, capitão Joaquim Francisco Pimentel, Manoel Pedro Gomes da Silva, tenente José Manoel de Castilho Cabral, capitão João Baptista do Sacramento, tenente Manoel de Aquino e Albuquerque, e supplentes tenente Joaquim Francisco Bezerra Guinga e Manoel Felicio de Araujo Cavalcante, o Sr. presidente declarou aberta a sessão. Lida, foi approvada sem contestação, a acta da sessão antecedente. Expediente não houve. O Sr. presidente nomeou uma commissão composta dos Srs. concelheiros, capitão José Gomes de Moura e Manoel Pedro Gomes da Silva para acompanhar o prefeito ao recinto, o qual depois de tomar assento pedio a palavra e declarou que, de accordo com o art. 6.º das disposições transitorias da lei n. 52, declarava constituido o municipio e congratulava-se com o concelho pelo modo com que tem se mantido no governo do municipio. Em seguida pedio e obteve a palavra o Dr. juiz de direito Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, e disse que como chefe do poder judiciario, no municipio, congratulava-se com a constituição deste, o que vinha assim confirmar a sua autonomia, o que traria grande somma de garantias aos municipes; prometteu o appoio de sua autoridade á mesma autonomia e, salientando serviços prestados pelo actual governador do Estado, á grande obra da constituição deste, com seus municipios, concluio pedindo ao concelho e aos espectadores que o acompanhassem n'um voto de congratulação e agradecimento ao mesmo governador por seu denodado esforço no estabelecimento da patria pernambucana.

« Usando depois da palavra o illustre Dr. Alfredo de Albuquerque Gama em phrases eloquentes disse que identificava-se com jubilo e justo enthusiasmo que enchiam a alma dos limoeirenses pelo dia de hoje em que entre risos e flores viam realisado o sublime ideal republicano, isto é, a autonomia do municipio, terminando sua locução dando sinceros parabens ao Concelho Municipal, prefeito e governador do Estado em quem reconhecia valente defensor dos brios e dignidade pernambucanos. Usou tambem da palavra o Sr. Dr. Joaquim André Bentzem, actual juiz substituto, e disse que tratando-se de uma instituição sublime como é a autonomia dos municipios, n'este em que é autoridade judiciaria, sentia grande jubilo pois que tambem com seus jurisdicionados tinha neste momento em que via os seus co-municipes, sendo certo que estas vantagens se em theoria ellas se acham consignadas em lei na pratica vão sendo devidas ao acrisolado patriotismo do actual governador do Estado, incansavel factor da felicidade pernambucana, e por isso digno de todo reconhecimento dos bons filhos desta parte da Republica dos Estados Unidos do Brazil. Além de outros que pedindo obtiveram a palavra, o presidente do concelho enthusiasticamente empenhou sua palavra dizendo que, desde esse momento, esforçar-se-hia em prol do engrandecimento e prosperidade do municipio.

« Em continuação prestaram juramento e tomaram posse de seus cargos os juizes de districtos presentes e achavam-se competentemente diplomados: Tenente Joaquim Gomes de Brito, na qualidade de segundo supplente do primeiro districto por não se terem apresentados munidos dos respectivos titulos o juiz effectivo e o primeiro supplente eleitos bacharel Joaquim André Bentzem e Francisco Solano de Oliveira, a quem mandou o concelho que eu secretario officiasse convidando-os aos juramento e posse no prazo legal, o tenente coronel João Nepomuceno da Silva do segundo districto, Pedra Tapada, eleito juiz effectivo; e o capitão Antonio Gomes de Moura tambem eleito juiz effectivo do terceiro districto, Malhadinha.

Nada mais tendo-se dado encerrou o Sr. presidente a sessão mandando lavrar a presente acta na qual assignou com os demais membros do concelho e pessoas presentes que o quizeram, mandando mais que se fizesse as communicações do estylo.

Eu, Luiz José da Silva, secretario do concelho, a escrevi. — Firmino José da Silva, vice presidente.—Manoel de Aquino Albuquerque, 1º secretario.—José Manoel de Castilho Cabral, 2º secretario.—João Baptista do Sacramento.—Manoel Pedro Gomes da Silva.—José Gomes de Moura.—Joaquim Gomes de Brito.—Manoel Felicio de Araujo Cavalcante.—Joaquim Francisco Pimentel.—Joaquim Pinheiro Bezerra Guinga.—Antonio José Pestana.—João Nepomuceno da Silva.—Antonio Gomes de Moura.—Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.—Padre Joaquim Antonio da Costa Pinto.—Joaquim André Bentzem.—Alfredo de Albuquerque Gama.—Irineu Gorgonio Paes Barreto.—Hermino Delfino do Nascimento Lima, Joaquim Eduardo da Costa Revoredo.—José Lopes Dias.—Ernesto de Oliveira Cavalcante.—Bellarmino José Duarte.—José Zeferino da Motta Nunes.—Julio Cassiano Pestana da Silva.—José Lourenço da Silva.—José Bernardino da Silva.—Candido José de Souza.—Pedro Raymundo dos Santos.—João Mauricio Wanderley.—Francisco José de Sant'Anna.—José Francisco Pimentel.—Antonio Joaquim Pimentel.—Carolino dos Santos Lima.—Manoel da Motta Silveira de Souza.—Francisco Lino de Paula.—Francisco Raymundo de Araujo, Henrique da Silva Ferreira Rabello, Luiz Lins de Albuquerque Lyra, Manoel Paulino Vieira de Mello.—Francisco José de Assis.—Lydio de Souto Lima.—João Bernardino Cabral.—Beraldo Gomes de Brito.—Pedro José da Silva.—Simplicio José da Silva.—Joaquim de Hollanda Cavalcante.—Manoel Eleuterio da Silva.—José Mauricio da Cunha.—Antão de Souto Lima.—Justino José da Silva.—Manoel do Nascimento e Silva.—Alfredo José da Silva.—Herculano Antonio de Souza.—Rodolpho Zeferino de Oliveira.—José Alves Teixeira.—José Figueira Curado.—Francisco José dos Prazeres.

Nada mais se continha em dita acta bem e fielmente copiada por mim, Joaquim Eduardo da Costa Reveredo, secretario da prefeitura, do proprio original. »

Felicitações—S. Exc. o Sr. governador do Estado recebeu as seguintes:

« Villa de Alagôa de Baixo, 22 de Maio de 1893.—Ao eminente cidadão Dr. Alexandre José Barbosa Lima, governador do Estado.—Os abaixo assignados, moradores neste municipio, sciente do telegramma do inclito marechal Floriano Peixoto, vice-presidente da Republica, reconhecendo a V. Exc. como governador legal, vêm, congratulando se com os pernambucanos amantes da ordem e legalidade, felicitar a V. Exc. pelo triumpho que acaba de obter na lucta estabelecida pelo Congresso, na qual V. Exc. comprehendendo os deveres do seu alto cargo, tem dignamente defendido os direitos deste Estado, dando irrefragaveis provas do mais acrysolado patriotismo.

Saúde e fraternidade.

Manoel Coelho Lins d'Albuquerque Né, juiz municipal.
José Barbosa da Cunha Moreira, professor publico.
José Rozendo Ferreira Firmo, commerciante.
José Theodoro de Mello, eleitor.
Ignacio Jacintho Ramos, negociante.
Antonio Lopes, eleitor.
Manoel Calheiro da Silva, artista.
Serapião Domingos de Rezende, eleitor.
Antonio José de Góes, idem.
Agostinho de Sant'Anna e Silva, idem.
João Vieira Lima, idem.
Francisco Nunes Baptista, idem.
Raymundo Ferreira de Mello Junior, fazendeiro.
Antonio Alves de Siqueira Dino, idem.
Esperidião Leite de Siqueira Mocinho, eleitor.
Napoleão Alves de Siqueira Mello, fazendeiro.
Ezequiel Corcino de Magalhães Nunes, eleitor.
João Alves da Silva, idem.
Brandino Leite de Siqueira, idem.
José Braselino de Siqueira Zizai, idem.
Antonio Joaquim dos Santos, artista.
Joaquim Rodrigues d'Aquino, eleitor.
Porfirio Rodrigues d'Aquino, idem.
Fortunato Rodrigues d'Aquino, idem.
José Florentino d'Aquino, idem.
João Rodrigues d'Aquino, idem.
João Manoel dos Santos Carvalho, idem.
Hortencio Francisco Missias, idem.
Mathias Gomes de Siqueira Mello, idem.
José Antonio dos Santos Carvalho, idem.
Antonio de Sousa Quixabeira, fazendeiro.
Antonio Braziliano Alves de Siqueira, eleitor.
Joaquim Braziliano de Siqueira, idem.
Francisco Coelho de Magalhães Sinhô, idem.
José Camillo P. de Siqueira Cavalcante, idem.
Anselmo Osorio de Siqueira Pinto de Campos, idem.
José Theodoro Alves de Mello, idem.
José Marques de Siqueira, idem.
José Joaquim da Silva, idem.
Joaquim José da Silva, idem.
Marçal Braziliano de Siqueira, idem.
Francisco Marques de Siqueira, idem.
Manoel Raymundo da Silva, idem.
Antonio Xavier e Silva, idem.
Miguel Francisco da Silva, idem.
José Raymundo da Silva, idem.
Florentino dos Santos Carvalho, idem.
Pedro Braz do Nascimento, idem.
Antonio José de Mello, juiz municipal supplente.
Agostinho Ferreira de Brito, eleitor.
Francisco Vieira Lima, idem.
José Rodrigues de Siqueira, idem.
João L. Cavalcante, idem.
Raymundo José da Silva, idem.
José Alexandre Ferreira Firmo, commerciante.
Severino Gomes Vianna, eleitor.
Joaquim Alves dos Santos, idem.
Manoel Hygino do Valle Moura, idem.
Duarte Francisco dos Santos, idem.
Mariano d'Almeida Lima, idem.
Francisco Barbosa da Silva, idem.
João Francisco Ferreira, idem.
Bruno Odilon do Valle Moura, idem.
Quintino Caetano dos Santos, idem.
João Rodrigues de Siqueira, commerciante.
José Olympio do Valle, eleitor.
Avelino Pires Ferreira, idem.
Raymundo Prudencio da Silva, idem.
Manoel Francisco dos Santos, commerciante.
Alferes honorario José Pires Pereira, eleitor.
Vicente Rodrigues d'Almeida, commerciante.

(Estavam selladas e reconhecidas).

—Prefeitura de Aguas Bellas, 30 de Maio de 1893.—Illm. e Exm. Sr.—Neste momento que a patria pernambucana já não sente a necessidade de recorrer a esses meios extremos (a lucta) a que forçava-se a desorientação de um congresso sanguinario, congratulo-me com V. Exc., e em nome do concelho municipal, por ver que a legalidade e a justiça, ainda uma vez pôde quebrar o circulo de ferro em que o congresso pretendia metter a nossa cara patria.

Ao acendrado patriotismo de V. Exc. deve Pernambuco a paz que goza, vendo salva a sua autonomia. Mil parabens a V. Exc.

Saúde e fraternidade.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador constitucional de Pernambuco.—Benigno Rodrigues Lins d'Albuquerque, prefeito de Aguas Bellas. »

Associação Agricola—O Exm. Sr. Governador do Estado, attendendo as reclamações da Directoria dessa Associação, tomou providencias no sentido de melhorar o serviço de transporte, nas Estradas de ferro Sul de Pernambuco e Recife a S. Francisco, do generos quer importados, quer exportados por ellas, prestando assim o seu valioso concurso a lavoura e ao commercio, como se verifica dos officios que se seguem:

« *Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 8 de Junho de 1893. Srs. Presidente e mais membros da Directoria da Associação Commercial Agricola.*

« Em resposta ao vosso officio de 31 de Maio proximo passado relativo ao transporte de generos de producção do Estado, transmitto-vos, por copia, os officios que nesta data dirigi aos engenheiros: Fiscal da Estrada de Ferro do Recife á S. Francisco e Chefe da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

Saude e Fraternidade.

(Assignado) *Alexandre José Barbosa Lima.* »

« Copia. 5ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 3 de Junho de 1893.

Sr. Engenheiro Chefe da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.—Transmitto-vos por copia, a representação junta da Associação Commercial Agricola deste Estado, rogando-vos que vos digneis informal-a com urgencia, visto ter este Governo resolvido dirigir-se, sobre o assumpto, aos poderes da União. Certo de que não poupareis a vossa reconhecida proficiencia e notavel zelo pelo interesse publico, em informar detidamente a este Governo sobre as graves irregularidades apontadas nesse documento; acredito que assim habilitado, melhor poderei secundar os vossos patrioticos esforços, no sentido de elevar essa importante via de communicação ás condições que impõem as exigencias de um trafego cada vez mais avultado segundo a crescente prosperidade da lavoura e industrias nas zonas servidas por essa ferro-via.

Saude e Fraternidade.

(Assignado). *Alexandre José Barbosa Lima.* Conforme, Medeiros.—Conferi, José Gitirana. »

« Copia. 5ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 3 de Junho de 1893.

Sr. Dr. Engenheiro Fiscal da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.—Transmitto-vos, por copia, a inclusa representação da Associação Commercial Agricola, rogando-vos que a informeis com a necessaria urgencia, visto ter este Governo resolvido dirigir-se sobre o assumpto aos poderes da União. Além das muitas irregularidades apontadas no trafego dessa ferro-via, peço venia para chamar mais especialmente a vossa esclarecida attenção para a grave accusação formulada contra a administração dessa Estrada a proposito da diminuição que os connecimentos expedidos nas estações donde procedem as mercadorias, accusam no peso em kilos desta; bem como da estranha uniformidade com que taes conhecimentos se referem constantemente ás condições do vasilhame que transporta a aguardente e alcool.

Além das providencias que a vossa experiencia e reconhecido zelo, estou certo, não demorarão, rogo-vos que previnaes á Administração da Recife ao S. Francisco, de que este Governo procederá com todo o rigor das leis contra os autores e complices de tão vergonhosos latrocinios, quaes os que tão frequentemente se vão dando em mercadorias, quer importadas, quer exportadas, nas estações dessa Estrada.

Saude e Fraternidade.

(Assignado) *Alexandre José Barbosa Lima.* Conforme, Medeiros —Conferi, José Gitirana. »

Relatorio—Temos presente um exemplar impresso do Relatorio do Instituto Agronomico do Estado de S. Paulo, referente ao anno de 1892, e apresentado ao Secretario de Estado respectivo pelo director do mesmo Instituto, o Sr. Dr. F. W. Dafert.

Além da parte em que são relatados os movimentos e negocios administrativos, contém o alludido relatorio secções especiaes em que são tratados estes assumptos: Chimica Agricola, Agricultura, Horticultura, Viticultura, Chimica Analytica, Historia Natural, Hygiene, Industria, Meteorologia e Economia Rural.

Todos esses assumptos são discutidos no ponto de vista dos interesses locaes de S. Paulo, e o são com mestria; mas tambem intendem, em certo modo, com os interesses geraes da lavoura do Brasil pela connexão que teem entre si os diversos territorios dos Estados.

Cremos, pois, que bem fariam os agricultores de Pernambuco compulsando esse interessante trabalho, que lhes pode fornecer uteis ensinamentos.

Agradecemos o mimo que nos foi feito do referido exemplar.

Recenseamento do Estado do Rio de Janeiro—O Sr. Dr. J. P. Favilla Nunes obsequiou-nos com um exemplar impresso do relatorio que apresentou ao governador do Estado do Rio de Janeiro, contendo a consubstanciação dos dados estatisticos do recenseamento á que se procedeu nesse Estado em 30 de Agosto de 1892, por força da lei n. 6, de 2 do mesmo mez e anno.

E', como fica indicado, apenas um resumo dos ingentes trabalhos effectuados; e, no entanto, está compendiado n'um volume de 240 paginas de formato 8º francez grande, e contém todas quantas indicações se pode desejar em taes trabalhos, primando pelo methodo expositivo, e tendo como auxiliar uma carta collorida do territorio do Estado, segundo os respectivos municipios, devidamente indicados.

No prefacio, o Sr. Dr. Favilla Nunes, depois de historiar os precedentes, prosegue assim:

« O resultado delle ainda assim, daria um volume de mais de duas mil paginas, dando-se-lhe todo o desenvolvimento estatistico; attendendo porém a motivos de administração, tive necessidade de reduzil-o ao volume presente, que nada mais é do que um resumo do recenseamento, feito depois de tel-o apurado muito mais desenvolvidamente.

« Todas as condições sociaes do individuo, foram apuradas por idades, de modo que os 195 districtos em que se divide o Estado, dariam outros tantos grandes mappas que occupariam, cada um, dez paginas no presente formato.

« Preoccupei-me mais com o que poderá servir a administração. Por isso, apresento a população geral, por districtos, que servirá de base para creações de novos municipios; ainda por districtos apresento a população escolar, que poderá ser util ao desenvolvimento da instrucção publica no Estado. Tudo mais apresento por municipios, visto não dispôr de espaço para apresentar por districtos como era o meu desejo e como foi feito o trabalho da apuração primitiva.

« Sete districtos deixaram de fazer o recenseamento por motivos puramente de ordem administrativa, e são elles: 11º de Campos; 1º e 6º de Itaperuna, 1º da Parahyba do Sul, 2º e 5º de S. João da Barra e 2º de Valença.

« A população que respectivamente lhes vai abocada, é resultado de calculo sobrio e baseado nos recenseamentos anteriores.

« Com todas as deficiencias que notei, com a maior simplicidade com que foi feito este serviço, permittireis que vos diga: é, ainda assim, o primeiro e mais completo trabalho estatistico que se publica no Brazil, com o grande merecimento da sua opportunidade, da presteza da sua execução e publicação.»

A obra é dividida em tres partes, contendo: a 1ª *Considerações geraes sobre o censo*; a 2ª *divisão administrativa—Resultado do recenseamento*; e a 3ª *População Escolar*.

Os resultados do recenseamento são estes:

População urbana	392:738
« rural	661:079
« total	1:053:817
Predios urbanos	67:310
« ruraes	112:342
« total	179:652

Em predios abrangem:

Fogos urbanos	67:820
« ruraes	114:948
« total	182:768

A média geral da habitabilidade por fogo, tanto urbano como rural, é de 5,7.

Sendo a superficie recenseada do Estado de 40:426,51 kilometros quadrados, a densidade da população é representada por 26 habitantes por kilometro quadro.

Da população são:

Homens:		
Solteiros	357:348	
Casados	168:801	
Viuvos	14:267	
		540:416
Mulheres:		
Solteiras	326:245	
Casadas	168:700	
Viuvas	18:486	
		513:401

Da mesma população são:

ILEGIVEL

Brazileiros	999:669
Extrangeiros	54:148
Catholicos	1.043:544
Acatholicos	10:276
Sabem ler e escrever	234:585
Analphabetos	819:232

A população escolar subdivide-se assim :

Frequentam escolas	39:421
Não frequentam	177:234
Total	216:655

Como se vê pelos dados que acima deixamos compendiados, o livro em questão tem todo o interesse que podem despertar os bons trabalhos estatisticos, e como tal o recomendamos.

Ao Sr. Dr. Favilla Nunes agradecemos o mimo que nos fez de um exemplar de sua excellente obra sobre o recenseamento do Estado do Rio de Janeiro.

Entrega—Os objectos de ouro que se achavam depositados na mão do administrador do mercado de S. José, o Sr. José Joaquim do Nascimento, facto que foi annunciado no « Diario » de 10 de Maio foram entregues pelo mesmo administrador ao Sr. Manoel José de Oliveira Dias, como procurador de Minervino Heliodoro Caldas.

Monsenhor Vicente Lustosa—Interpellado pel'O Paiz, do Rio de Janeiro, monsenhor Vicente Lustosa dirigio-lhe a seguinte carta, que tem um certo valor especifico na apreciação da elevação do Exm. Sr. D João Esberard ao arcebispado do Rio de Janeiro :

« Sr. redactor «d'O Paiz»—Acudindo ao appello que V. me dirige hoje no seu conceituado jornal sob a epigraphe—O bispo diocesano—tenho a dizer, que, estando em casa do meu particular amigo o Exm. Sr. almirante Custodio José de Mello no mesmo dia em que foram publicadas aqui as nomeações ultimas dos bispos e arcebispos, e travando com o mesmo amigo conversação sobre o dito assumpto, S. Exc. me disseja que ja sabia por alto de alguma cousa, por que o Sr. internuncio apostolico, havia dous mezes mais ou menos, indo a sua casa e pedindo-lhe uma audiencia reservada, lhe communicara que havia proposto a monsenhor Esberard para arcebispo desta archi diocese (a proposta já era facto consummado), mas que desejava saber se o governo era infenso a respectiva nomeação ; e que S. Exc. respondera : no meu modo de ver o governo não tem que immiscuir se nestas questões, em vista do regimen de separação dos dois poderes.

Os limites desta declaração só podem ser determinados pelo mesmo amigo o Sr. almirante, mas o Sr. internuncio não podia tomal-a senão como a expressão do pensamento collectivo do governo—Sou com toda a consideração etc.—Monsenhor, Vicente Lustosa. Rio, 1º de Junho de 1893 ».

Visita—S. Exc. o Sr. general Leite de Castro, commandante do districto militar, passou hontem á tarde revista no quartel e pessoal do 14º batalhão de infantaria.

Todos os alojamentos bem como arrecadações, refeitorio, secretaria, cosinha, etc., foram com o maior interesse inspeccionados por S. Exc., que, ao retirar-se manifestou ao major commandante do mesmo batalhão e á respectiva officialidade, sua satisfação pelo estado de ordem e acceio de tudo quanto vio.

Em seguida, achando-se o batalhão em linha na frente do quartel, examinou S. Exc. o fardamento e armamento de cada soldado, e porque salientaram-se quatro delles, sendo um por cada companhia o fêl-os apparecerem á frente da formatura e determinou que fossem dispensados par 15 dias.

Depois o batalhão fez um passeio militar, em que mostrou muito garbo e regularidade nos movimentos.

— Amanhã S. Exc. passará revista no 2º batalhão de infantaria.

Mercado de S. José—Folgamos de registrar aqui a bôa impressão que teve um dos redactores deste « Diario » ao visitar hontem, pelas 9 horas da manhã, o Mercado de S. José.

Sem tel-o premeditado, por sugestão de momento, ao passar pelo largo do Mercado áquella hora, o nosso referido collega penetrou no edificio e o percorreu em todos os sentidos ; e ficou muito bem impressionado pela ordem, aceio, e regularidade que observou no estabelecimento, de onde foram banidas a enorme gritaria e confusão que outr'ora ali reinavam soberanas.

Por outro lado não escapou á perspicacia do nosso collega a abundancia de generos alimenticios ali existentes e expostos a venda, e foi-lhe grato verificar que todos os artigos expostos á mercancia se achavam em optimas condições para o consumo.

Tudo isso faz louvar ao Concelho Municipal do Recife, e diz muito em pró do actual administrador do dito Mercado, o Sr. José Joaquim do Nascimento, cujo zelo é assim posto em evidencia.

— A' proposito do Mercado de S. José quinze ramos mereceu do Sr. Dr. Prefeito ou do Concelho Municipal a graça de mandar publicar, como cousa de interesse publico, o estado mensal do debito contrahido pela antiga Camara Municipal com o Banco do Brazil para a construcção do referido Mercado.

Não vae nesse pedido nenhuma veleidade de critica, mas tão somente o desejo de conhecer em que pé se acha aquelle debito e como e em que proporção é elle amortisado.

Esperamos ser satisfeitos nessa curiosidade, filha do interesse que tomamos pelo Municipio do Recife.

Matriz do Corpo Santo—S. Exc. Revma. D. João Esberard, celebrará, o santo sacrificio da missa, nesta igreja no proximo domingo (11), pelas 8 horas da manhã.

E, pregando por occasião do Evangelho, administrará em seguida a primeira communhão aos alumnos do cathecismo, bem como a quantos se apresentarem devidamente preparados.

Depois conferirá igualmente o Sacramento do Chrisma.

Gazeta Quinzenal — Recebemos o n. 3 do anno I desse periodico da capital federal.

Agradecemos.

Licor peitoral de Guaco—Os Srs. Joaquim da Silva Carneiro & C., estabelecidos com casa de commissões e consignações no 1 andar do predio n. 43 do largo do corpo Santo, fizeram-nos a fineza de nos remetter uma garrafa do Licor peitoral de Guaco, preparado no Rio Grande do Sul pelo Sr. Francisco de Paula Caleja.

Diz o rotulo da garrafa que em licor, composto simplesmente com Guaco e Aguardente de canna, tem applicação às tosses e bronchites chronicas, além de ser o mais agradavel dos licores ao paladar.

Provamol-o e o achamos realmente agradavel; ignoramos, porem, se tem realmente applicação ás tosses e bronchites, nem sobre o assumpto podemos dizer algo, por falta de competencia. Em bem da verdade, entretanto, cumpre-nos accrescentar que sentimos-lhe o pronunciado gosto de casca de laranja, e o cheiro e gosto da canella, o que parece-nos dizer que o tal licor não contém somente Guaco, mas tambem aquellas substancias, a menos que o Guaco, que aliás não conhecemos, tenha semelhantemente o cheiro e o gosto de laranja e canella.

Em todo caso, o licor em questão é agradavel, e pode ser bem aceito pelo nosso publico de preferencia ás tantas drogas que, com os nomes de licores, são importados do estrangeiro, e que não raro são nocivas á saude.

Aos Srs Carneiro & C. agradecemos a sua delicada attenção.

Sociedade Litteraria Fagundes Varella—Essa sociedade em reunião de hontem approvou os seus estatutos e procedeu á eleição de sua directoria, que ficou assim constituida :

Presidente e vice-dito—Ildefonso de Moura Accioly e Sebastião Ramos.

1º e 2º secretarios—Francisco Motta e Octavio Arantes.

Orador—Manoel Herculano Muniz.

Thesoureiro—José Affonso d'Almeida.

Bibliothecario—José M. de Rego Barros.

Commissão de syndicancia—Sebastião Ramos, Alfredo Mattos e Benjamin Mattos.

Miscellanea Escolar—Acha-se no prelo e brevemente sahirá à luz a « Miscellanea Escolar », do professor Sebastião Brandão, obra de summa importancia para o ensino primario.

O seu autor acondicionou todas as materias de cada grão em um livrinho, de sorte que, sobre outras vantagens, a « Miscellanea Escolar », barateará o ensino da infancia.

A casa Boulitreau está encarregada da impressão, e á ella devem ser dirigidas as encommendas.

Club Litterario e Scientifico Porto Carreiro—Sob esta denominação os alumnos do Instituto 19 de Abril installaram no dia 1. do corrente uma sociedade litteraria.

Procedida a eleição da respectiva directoria, ficou ella assim composta :

Presidente e vice-dito—Antonio Augusto Correia Lima e João Vicente Wanderley.

Secretarios—Gastão de Vasconcellos e Hercules Weaver.

Orador e vice dito—Manoel Pinto e Jacintho de Mendonça.

Máo visinho — Chamamos a attenção do Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio para o morador do pavimento terreo do predio n. 11 da rua da Penha, o qual morador, sugestionado ao que parece por uma mulher de má vida, vive a dirigir insultos á familia do Sr. Manoel Ignacio Gomes de Mello, moradora no 1º andar do referido predio.

O Sr. subdelegado póde informar-se dos factos com os demais visinhos daquella familia, os quaes segundo nos informou um filho do Sr. Gomes de Mello, sentem-se escandalisados pelo procedimento do morador do pavimento terreo do dito predio e da sua sugestionadora.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes—Reune-se hoje em assembléa geral, ás 6 1/2 horas da tarde, funccionando com o numero que comparecer.

Monte Pio do Magisterio Municipal do Recife—Reuniram-se os professores municipaes desta capital na escola da rua do Calabouço e resolveram fundar uma associação com a denominação acima, elegendo a seguinte directoria :

Presidente, José M. da Costa.
Vice-presidente, Mamede dos Reis.
1º secretario, Antonio Vianna.
2º secretario, Felippe B. de Figueiredo.
Orador, Alberto Miranda.
Thesoureiro Arthur Ramos.

Conselheiros—Manoel J. dos S. Teixeira, Domingos Nunes Ferreira, Benjamin E. Pereira da Silva, Romualdo A. de Souza Navarro, José X. da Cunha Alvarenga, Sebastião A. de A. Mello.

Commissão de estatutos—Francisco de Paula Lins de Carvalho, José Firmino Ribeiro, Floriano Baptista de Oliveira, Luiz Marques Vieira, Francisco M. da Trindade.

— Na quinta-feira 15 do corrente mez, na mesma escola haverá sessão para discussão do projecto de estatutos apresentado pela commissão.

Associação dos Funccionarios do Estado—Continuamos a publicação do resultado do beneficio em favor dessa Associação.

Quantias já publicadas	229$000
Directoria do Banco Emissor	25$000
Directoria do Banco Popular	10$000
Directoria da Associação Agricola	20$000
Officiaes do esquadrão de cavallaria	7$000
Barão de Souza Leão	10$000
Secretaria Junta Commercial	8$000
Dr. Carlos Vaz de Oliveira	5$000
Dr. Eduardo de Oliveira	5$000
Dr. Joaquim Loureiro	5$000
Dr. Felippe Figueiroa Sobrinho	5$000
Dr. Antonio Augusto Ferreira Lima	5$000
Capitão Francelino de Albuquerque Maranhão	5$000
Capitão Affonso Lucio de Albuquerque Maranhão	5$000
Dr. Horacio Walfrido P. Silva	3$000
	357$000

Mez Mariano—Escreveram-nos de S. Caetano da Raposa, em 5 do corrente :

« Realizou se no dia 1º do corrente, com todo explendor, o encerramento dos exercicios do Mez Mariano, na igreja deste povoado.

Ao romper da aurora diversas girandolas de foguetes fenderam o ar, annunciando o começo da festa.

A's 12 horas, precedidos da irmandade do Santissimo Sacramento, dirigiram-se para o altar mór os Revms. conego Antonio Freire de Carvalho, vigario de Caruarú, padre Manoel Zacharias de Souza Lyra, vigario do Altinho, e padre João Tenorio Vieira de Mello, vigario desta freguezia

A missa solemne foi cantada pelo Revm. vigario Freire, sacerdote respeitavel e de costumes irreprehensiveis, acolytado pelos dous outros não menos distinctos.

No Evangelho subio á tribuna sagrada o Revm. vigario do Altinho, que, em linguagem fluente, dissertou sobre a Virgem da Conceição.

A' tarde a imagem da Virgem em extensa procissão, sempre em bôa ordem, extraordinariamente concorrida pelos seus habitantes e pelos das comarcas limitrophes, acompanhada de muitas moças e meninas todas trajadas de branco com faixas azues, ao som de uma banda musical, percorreu o povoado, que achava-se caprichosamente arborizado e embandeirado.

Recolhendo-se ás 7 horas, seguio-se o acto da consagração á Santissima Virgem e solemne *Te-Deum*.

A igreja estava primorosamente adornada, interna e externamente.

A orchestra foi dirigida pelo maestro Antonio Gabriel de Souza, que, como era de esperar, exhibio-se galhardamente.

A' noite foi queimado um lindo e variado fogo de artificio, collocado entre diversos arcos de folhagem illuminados a *giorno*.

No dia 3 foi resada uma missa em intenção de todos aquelles que concorreram para o brilhantismo da festa a Excelsa Senhora.

Esta festa, a primeira realisada neste povoado com tanta pompa e magnificencia, devido aos esforços e dedicação do nosso querido e incansavel parocho João Tenorio e de seus habitantes, jámais se apagará de nossos corações. »

Assassinato—Em 31 de Maio proximo findo, no districto de Areas, em terras do engenho Pitiguaré, José Cosme assassinou com uma facada á José Barbosa, evadindo-se depois do crime.

No dia subsequente, porém, foi preso pelo subdelegado d'aquelle districto, no engenho Cacicolé, do districto e municipio de Nazareth.

Casamento civil—Foi affixado no dia 8 do corrente edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes :

Primeiro proclama

Miguel Mathias dos Santos, com D. Maria Luiza Carneiro da Silva, solteiros, residentes na freguezia de Santo Antonio.

Delegados de Officinas—Em virtude de não ter podido funccionar no dia 4 do corrente o conselho de delegados da « União Typographica », fica convocado extraordinariamente para o proximo domingo 11, afim de tratar de assumptos de maximo interesse.

Deliberar-se-ha com qualquer numero que comparecer.

A photochromia—O « Jornal do Commercio » de Lisboa dá a seguinte noticia de sensação para os amadores e profissionaes da photographia !

A reproducção directa da imagem, a cores, da qual um eminente physico francez, o Sr. Lipmann, tinha ha muitos annos já estabelecido a theoria e methodos geraes, vae d'ora avante entrar no dominio da applicação.

E' a um lyonez, o Sr. Luiz Lumiére, que cabe a honra d'esta pequena revolução scientifico artistica.

Os primeiros clichés executados pelo Sr. Lumiére foram enviados ao « Photo-Club » de Paris, o qual convidou ha dias os seus socios e outras pessoas para verificarem « de visu » os prodigiosos resultados obtidos pelo sabio pratico Lyonez.

A apresentação dos clichés effectuou-se sem o menor incidente, por meio de projecções á luz oxhydrica,—perante uma assistencia boquiaberta e maravilhada.

Graças a uma preparação especial das placas que emprega, o Sr. Lumiére obtem, em meia hora d'exposição approximadamente, uma photographia irreprehensivel das côres.

« Vimos lá diz o « Figaro, » não só objectos coloridos fielmente reproduzidos : caixas de phosphoros, tecidos, pannos japonezes, ramos de flores, etc., mas tambem formosas paisagens tiradas do natural, e tão vivas como aquarellas : a verdura, o solo, as casas, o Céo,—nem um só pormenor de coloração, por mais delicado e fugitivo que fosse, havia escapado a objectiva. »

O problema da photocromia está, portanto, praticamente resolvido.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Olinda» :

Tenente Bernardo S. Miranda, José Ferreira dos Santos, Rozaria da Conceição Torres, Manoel G. da Silva, Barão de Jaboatão, Antonio de Mello, Arthur de Carvalho, Rosa L. de Souza Remos, Francisco Ramos, Guilherme Ferreira Ramos, Manoel Gonçalves Braga, Alipio Gomes e Augusto Castro, Antonio Silva, Jeronymo de F. Mello, Horacio de Sant'Anna, Manoel A. V. Brenco, Francisco F. Braga, Pedro da Costa, Antonio S. do Couto, D. Augusto Gomes, Francisco Carussa, Horacio A. Cardozo, capitão Francisco E. Paes Barreto, sua senhora, 1 irmã e 2 criados, Eozebio e Virginia José de Oliveira Bastos, sua senhora, 3 filhos, 1 irmã e 1 criada, Manoel José Carneiro Guimarães, Juventino de Azevedo, Manoel das Neves, Antonio F. de Araujo, Manoel M. Soares, Ildefonso Simões, Manoel M. Filho, sua senhora e 1 filho, Felix M. Vassallo e Miguel Araujo, Francisco Ribeiro, Francisco Lins de Meira, 3 cadetes, 1 sargento, 16 praças do exercito, 5 mulheres, 5 filhos e 3 immigrantes.

— Chegados da Parahyba no vapor inglez «Honiton» :

Amelia Dallas, 3 filhos e 1 criada, Alfredo Ferreira de Almeida e João Antonio de Figueiredo.

Inspectoria de 2.º districto maritimo—Recife, 7 de Junho de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°,4	757m,86	18,93	78
9 »	25°,6	758m,62	19,19	78
12 »	26°,5	759m,69	20,18	78
3 t.	26°,1	758m,56	17,33	67
6 »	26°,0	759m,72	17,51	69

Temperatura minima 25°,75.
Temperatura maxima 27°,50.
Evaporação em 24 horas ao sol 8,m1, a sombra 5,m2m.
Chuva 0,m2m.

Direcção do vento SE e SSE alternados de meia noite a'té 4 h. 52 m. da manhã SE e ESE alternados até 7 h. e 24 m. ; SSE com interrupções de S até 8 h. e 54 m. ; SE até 10 h. e 48 m. ; S e SSE alternados até 0 h. 32 m. da tarde ; SE e SSE alternados até meia noite.

Nebulosidade média 0,64.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	7 de Junho	10—00 da m.	1,m95
B. M.	7 de «	4—10 da t.	0,m85

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes.

Hoje :

Pelo agente Oliveira, no armazem á rua do Imperador n. 39, ás 11 horas, da casa terrea á rua Imperial n. 67.

Pelo agente Martins, na rua do Imperador n. 39, de um sitio todo murado, com grande casa terrea, na estrada dos Afflictos.

Pelo agente Pinto, na rua Duque de Caxias n. 68, de fazendas francezas, inglezas suissas e allemães.

Pelo agente Gusmão, na rua Imperial n. 263, ás 11 horas, de mobilias e mais objectos de casa de familia.

Amanhã :

Pelo agente Oliveira, ao meio dia, de uma casa terrea no municipio da Victoria.

Missas funebres—Serão celebradas :

Hoje :

Na matriz de Afogados, ás 8 horas da manhã pela alma de Deodato Tertuliano da Cunha.

Na igreja do Amparo de Olinda, ás 9 horas da manhã, pela alma de Helena Maria da Fonseca.

No convento do Carmo, ás 8 horas da manhã, pela alma de Maria Rosa Soares.

Amanhã :

Na matriz de Afogados, ás 8 horas, pela alma de Josepha Gomes dos Santos.

Na Ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas, pela alma de José de Azevedo Maia e Silva.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 7 de Junho de 1892.

Existiam 392, entraram 6, sahiram 10,—existem 388.

A saber :

Nacionaes 371, mulheres 8, estrangeiros 9.—Total 388.

Arraçoados 366.
Bons 342.
Doentes 19.
Loucos 3.
Loucas 2.
—Total 366.

Não houve movimento na enfermaria.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 7 de Junho foi o seguinte :

Existiam	710	
Entraram	25	
		735
Sahiram	34	
Falleceram	3	
Existem	698	
		735

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos :

Moscoso entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 da manhã.

Barros Sobrinho entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8 1/4.

Malaquias entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 9 3/4.

Simões Barbosa entrou ás 10 3/4 manhã e sahio 11 1/2 horas.

Dr. Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Arnobio Marques entrou as 8 1/4 da manhã e sahio ás 9 3/4.

Dr. Lopes Pessoa entrou as 9 da manhã e sahio ás 10.

Vieira da Cunha entrou ás 10 1/4 a manhã e sahio ás 12.

Dr. Bastos de Oliveira entrou as 9 3/4 e sahio as 10 3/4.

Tavares de Mello entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

O pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio ás 2 horas.

Ajudante entrou ás 6 3/4 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 6.ª serie da 58ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 240:000$000 correrá impreterivelmente no sabbado 10 de Junho.

Loteria do Estado do Ceará—A 7.ª parte da 4.ª loteria deste Estado, cujo premio maior é de 15:000$000 correrá impreterivelmente no dia de Junho.

Todos estes bilhetes acham-se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico— Obituario do dia 7 de Junho.

Hypolito Cassiano de Albuquerque Maranhão, Pernambuco, 73 annos, viuvo, Boa Vista, febre remitente palustre.

Anna Cavalcante de Albuquerque Fonseca, Pernambuco 30 annos casada, Poço, tuberculos pulmonares.

Antonio Pereira da Silva, Pernambuco, 38 annos, casado, Boa Vista, tuberculos pulmonares.

Jolia Maria da Luz, Pernambuco, 59 annos, viuva, Boa Vista, asthma.

Maria José dos Prazeres Paula, Pernambuco, S. José, febre palustre.

Maria Soares da Camara, Rio Grande do Norte, 6 mezes, Recife, coqueluche.

Manoel Joaquim de Souza, Alagoas, 44 annos, casado, Boa Vista, enterite.

João Alves Ferreira, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa Vista, febre typhica.

Florentina Laurentina de Souza, Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa Vista, congestão hepatica.

Mamede Carlos Ferreira da Silva, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa Vista, elephantiase dos gregos.

Um feto do sexo masculino. Pernambuco, S. José, nasceu morto.

Amalia Maria da Conceição, Rio Grande do Norte, 2 annos, S. José coqueluche.

QUOTIDIANOS

A não preponderarem no animo do Chefe da Igreja Catholica rasões de ordem muito superior e transcendental—a permanencia nesta diocese do actual bispo diocesano D. João Esberard, era da mais ponderosa necessidade, attentos motivos de complexas naturezas e que são conhecidos do povo pernambucano, que como já provou exuberantemente, não deseja que seu illustre pastor saia d'entre elle.

Não é que se neguem ao successor de S. Exc. qualidades que exornem seu espirito, nem sufficiente illustração para desempenhar satisfactoriamente missão tão difficil, espinhosa e de tão graves responsabilidades.

Mas é que o actual bispo desta diocese cuja illustração e virtude estão acima de qualquer elogio, parece o homem talhado para no actual momento levar a cabo essa espinhosa, mas gloriosa tarefa, á que se tem imposto com uma dedicação verdadeiramente admiravel e que dá precisamente a ideia da largueza de seu espirito e da profundeza immedivel dos seus grandiosos intuitos para a com a diocese de Olinda.

Disto estão perfeitamente compenetrados todos os catholicos pernambucanos, e de outra forma não se explicaria a sua attitude assumida na esplendida manifestação do ultimo domingo—manifestação verdadeiramente brilhante onde de uma forma rara e admiravel foi patenteado o merito de um homem, para o qual certamente reserva o futuro grandes designios, e que vai se tornando o legitimo successor de D. Antonio de Macedo Costa.

E' possivel entretanto que o Venerando Pontifice a quem foi endereçado o pedido do povo pernambucano afim de continuar D. João Esberard a permanecer nesta diocese—julgue que melhores serviços poderá o illustre pastor prestar do arcebispado do Rio de Janeiro e assim mantenha a sua resolução em bem da igreja.

Si assim for, teremos de resignar-nos como catholicos obedientes.

Todavia emquanto restar-nos uma esperança de sermos attendidos, façamos votos para que ella se realise afim de que o illustre pastor possa levar a cabo entre nós, a sua missão ardua, mas de gloria e de luz.

MANOEL ARÃO.

MUSICIANA

A COMPANHIA DUCCI

Com grande anciedade é esperada no Rio de Janeiro a grande companhia lyrica que já abrio uma assignatura de 30 recitas, custando a de camarote de 1ª ordem 3:600$000 ; de segunda, 3:000$000 ; cadeira e varanda 600$ e 300$000.

O repertorio é : « Falstaff, Aida, Otello, Simon Boccanera, Rigoletto, Ernani, e Trovatore » de Verdi. « Pescatori » de Bizet ; « Pagliacci » de Leoncavallo ; « Amico Fritz e Cavalleria Rusticana » de Mascagni ; « Mefistofele » de Boito ; Africana e Huguenotti » de Meyerbeer e « Gioconda » de Ponchielli.

GUSTAVE NADAUD

O correio nos trouxe hontem a noticia da morte do notavel cançonetista Gustave Nadaud. Morreu de uma pneumonia. Tinha 73 annos. E' bem conhecida a voga extraordinaria das « chansons de Nadaud, notando-se entre as mesmas as seguintes, para as quaes compunha as palavras e a musica : « Le Quartier Latin, les Dieux, Bonhomme, Monsieur Burgeois, le Docteur Gregoire, Je greletle, le Message, Pandore, l'Histoire du mendiant, la Valse des adieux, le Voyage aérien, Insomnie, les Deux Notaires, Cheval et Cavalier, Père capucin, le Vieux Telégraphe, la Lettre de l'étudiant, l'Aimable Voleur, les Pécheuses du Loiret, le Sultan, le Nid abandonné, M'aimez-vous, Lorsque j'amais, Carcassonne, les Chaussettes, le Boulanger de Gounesse, le Petit Roi, la Garonne, etc.

Nadaud é do tempo em que para o genero de suas producções, havia distincção, espirito e até philosophia na canção ; não havia então as grosserias e as immoralidades que hoje são exhibidas nos cafés-concertos de França. Sem se queixar, Nadaud vivia triste com esse estado de cousas. Pela fórma litteraria do seu verso era o successor de Beranger.

A CELEBRE DUSE

Os jornaes da America do Norte muito se têm occupado da actriz Eleonora Duse, que alli terminou recentemente uma excursão artistica. Em 20 de Março ultimo, depois de alguns espectaculos realisados em Nova York, a notavel artista apresentou-se aos habitantes de Chicago, no theatro Hooley, na « Dama das Camelias. »

Agradou tanto que o publico depois do espectaculo, improvisou uma manifestação com duas bandas italianas e acompanhou a artista até ao hotel, em que residia. A imprensa dedicou-lhe extensos artigos, cheios de admiração. « O Chicago Evening Post » intitula seu artigo « A Duse, verdadeiro genio, » e acha que ella dá melhor interpretação ao personagem de Violeta do que a Sarah Bernhardt. O « Chicago Herald » publica um bello artigo, e o retrato da actriz italiana.

LITTERATURA

Não te esquecerei

A MANOEL ARÃO

Inda vibra em minh'alma lacrimosa
O (não te esquecerei) que proferiste
No momento cruel em que partiste,
Oh! Minha casta jurity medrosa.

Se do pezar que no meu seio existe
Sinto abater-me a garra impetuosa,
Murmurando essa phrase carinhosa
A dôr, mais forte o coração resiste.

D'esta existencia os funebres negrores
Como por um delicioso encanto
Se transformam em magicos fulgores...

E, o teu perfil banhado de esplendores,
Da entre as escuras bagas de meu pranto
Vejo passar n'um turbilhão de flores!

Arthur Bahia.

NOTICIAS LITTERARIAS

O imperador no exilio

Affonso Celso, o aprimorado escriptor da *Minha Filha*, consta ter contractado a publicação assim intitulada, com os edictores fluminenses Magalhães & Cª.

Visita á terra natal

E' este o nome de um volume ultimamente publicado pelo notavel brazileiro Ruy Barbosa.

Esse volume contem as magistraes orações proferidas na capital da Bahia, quando esteve pela ultima vez naquella cidade.

Eis o juiso critico do *Jornal de Noticias* da Bahia :

« Sobre o merecimento do livro, já se tem dito tudo, na simples declaração do nome laureado e glorioso desse cidadão.

Nada mais, portanto, adduziremos, sinão que esse volume é dos taes, de cuja leitura se não póde prescindir, pelo ensinamento civico que resalta de suas paginas na propaganda e analyse das verdadeiras doutrinas, e por esse inimitavel modo de diser que dá todos os trabalhos de Ruy Barbosa um encanto especial e dominativo.»

PERNAMBUCO

Empresa da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito em 27 de Abril de 1893.

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Presidencia do Dr. João de Oliveira

Acta da sessão ordinaria d'Assembléa Geral dos Srs. Accionistas da Empresa da Estrada de Ferro de Ribeirão.

Aos 27 de Abril de 1893, no escriptorio central desta Empresa no Recife, reunidos a 1 hora da tarde os Srs. accionistas coronel José Bellarmino Pereira de Mello, Joaquim da Costa Moreira, Jovinianno Manta, Manoel Carneiro da Cunha por si, e como procurador da Exma. Baroneza de Serinhãem, Dr. José Diniz Barretto, Dr. João de Oliveira, e por seus filhos José Alves de Oliveira e João Alves de Oliveira, Maria Eugenia, Maria Luiza, Maria Joaquina, e por D. Rosa N. A. de Oliveira, Dr. Augusto Coelho de Moraes, José Gomes Ferreira Maia por procuração de Affonso Oliveira & C., Dr. José Diniz Barretto, por procuração de D. Zulmira Boulitreau e do Coronel Francisco Pedro Boulitreau, Dr. José Diniz Barretto, Joaquim Manoel Pereira, Joaquim da Costa Quintas, Manoel Algibaya, Izidro Wanderley Lins representando todos 270 votos no valor de 4408 acções, e havendo numero legal o Sr. presidente abre a sessão.

Foi lida a acta da sessão anterior e approvada sem debate.

O Sr. presidente declara que o fim da reunião é a approvação dos actos da administração, contas e balanços, e como quer que não tenha sido apresentado o relatorio desta, e o parecer da commissão fiscal, rasão pela qual em face da lei não se podia entrar na apreciação e approvação das mesmas contas e balanço, convida os Srs accionistas para discutirem outros assumptos.

O accionista Dr. José Diniz Barretto, tomando a palavra justificou a seguinte proposta :

Proponho que em face da ultima parte do artigo 32 do Regulamento que baixou com o decreto n. 334 de 4 de Julho de 1891, seja suspenso o exercicio de todos os direitos relativos as 7000 acções emittidas por esta Companhia para a realisação de cujo capital apenas foi feito a 1ª entrada de 10 0/0 que figura no balanço acções estas subscriptas pelos actuaes directores.

Discutida a proposta por diversos Srs. accionistas, foi afinal approvada por unanimidade de votos.

Não havendo mais nada a tratar o Sr presidente em face do artigo 124 do citado decreto, addiou a sessão para o dia 10 de Maio proximo vindouro.

João d'Oliveira,
presidente.
Augusto Coelho de Moraes,
1º Secretario
Isidro Wanderley Lins,
2º Secretario.

Empresa da Estrada de Ferro do Ribeirão á Bonito, em 10 de Maio de 1893.

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

PRESIDENCIA DO DR. JOÃO DE OLIVEIRA

Acta da sessão ordinaria da assembléa geral dos Srs. accionistas da empresa da estrada de ferro de Ribeirão á Bonito.

Aos 10 de Maio de 1893, no escriptorio central desta empresa no Recife, reunidos a 1 hora da tarde os Srs. accionistas Antonio Guilhermino dos Santos, Manoel Carneiro da Cunha, Joaquim Manoel Pereira, Dr. Augusto Coelho de Moraes, Dr. José Diniz Barretto, por si, e como procurador da Baroneza de Serinhãem, de Affonso Oliveira & C., de Francisco Pedro Boulitreau e sua mulher D. Zulmira Boulitreau, e de Manoel Argibaya, Joaquim da Costa Moreira por si, e por procuração de D. Rachel Marques Moreira, de José dos Santos da Cunha Moreira, de D. Maria Alice Marques Moreira, de D. Natalia de Castro Moreira Fontes, de D. Maria Florentina Cavalcante de Albuquerque, de Gil Clementino de Hollanda Cavalcante, de Plinio Augusto Cavalcante de Albuquerque, do conego Manoel José Martins Alves de Carvalho, do vigario Joaquim da Cunha Cavalcante, do Dr. Caetano Alberto de Castro Nascimento, de Antonio Duarte Machado, e de José Ignacio Avila; coronel José Bellarmino Pereira de Mello, por si, e por seus filhos João Liberato Pereira de Mello e Antonia Pereira de Mello; Joviniano Manta, Sebastião de Oliveira Rezende, por si, e por procuração de José das Neves Pedrosa, e de Joaquim Santino de Figueiredo; Joaquim Olinto Bastos, José Gomes Ferreira Maia, Izidro Wanderley Lins, José Nogueira de Souza, José Joaquim Moreira, Dr. João de Oliveira, Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca, e Francisco Simões de Almeida; representando todos 264 votos no valor de 2499 acções.

Havendo numero legal, o Sr. presidente abre a sessão.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão anterior.

O Sr. presidente declara que o fim da reunião é a appreciação e approvação das contas e actos da actual administração, durante o anno findo, da parecer da commissão fiscal, e eleição dos funccionarios que tem de servir no anno vindouro.

Presentes os directores coronel José Bellarmino Pereira de Mello, Antonio Guilhermino dos Santos, e tendo communicado não poder comparecer o director Manoel de Hollanda Cavalcante, foi apresentado o respectivo relatorio, cuja leitura foi dispensada a requerimento do accionista José Joaquim Moreira ; assim como o parecer da commissão fiscal que foi lido pelo Sr. 1.º secretario.

Postos em discussão ditos relatorio e parecer fiscal, foi mediante proposta do accionista José Gomes Ferreira Maia addiada a mesma discussão, para uma reunião extraordinaria designada pelo Sr. presidente para o dia 25 do corrente ; sob fundamento de que os Srs. accionistas não tiveram tempo de apreciar e reflectir sobre os diversos assumptos contidos nessas duas peças publicadas apenas ha um dia : tomando-se porém desde logo conhecimento, por ser julgada materia urgente, da parte do parecer fiscal, em que a commissão suggeri a ideia de entregar-se a direcção dos serviços technicos da estrada a um profissional na qualidade de gerente.

E como parecesse que a medida suggerida, aliás considerada de grande alcance para boa marcha nos negocios sociaes, implicava a necessidade de reformar os estatutos na parte relativa as attribuições e deveres da administração, ficou assentado que na reunião extraordinaria convocada para o dia 25 do corrente, se tratasse da referida reforma.

Em seguida procede-se a eleição.

Para directores

Obtiveram votos os Srs. accionistas :

Dr. Augusto Coelho de Moraes	245
Manoel Carneiro da Cunha	243
Coronel José Bellarmino Pereira de Mello	132
Agricio Lins	104
D. José Diniz Barreto	11

sendo declarado eleitos pelo Sr. presidente os tres primeiros.

Para commissão fiscal :

Obtiveram votos os Srs. accionistas:

Joaquim Santino de Figueirêdo	236
Manoel Joaquim de Andrade	236
Dr. José Diniz Barretto	258
José Gomes Ferreira Maia	35
Sebastião de Oliveira Rezende	36
Sebastião Lopes Guimarães	10

sendo declarados pelo Sr. presidente os tres primeiros e os demais seus supplentes.

Obtiveram votos para membros da mesa da assembléa geral os Srs. accionistas :

Dr. João de Oliveira, para presidente	148
José Joaquim de Oliveira Fonseca, para 1º secretario	148
Izidro Wanderley Lins, para 2º secretario	148

que igualmente foram declarados eleitos.

Logo depois o Sr. presidente convida os Srs. accionistas á fixarem, em cumprimento ao disposto nos artigos 16 e 19 dos estatutos os honorarios dos directores e membros da commissão fiscal, sendo neste sentido offerecidas tres propostas, duas das quaes pelo accionista José Gomes Ferreira, Maia, fixando a primeira os honorarios dos directores em 600$000 annuaes para cada um, pagos mensalmente, e a segunda o honorario da commissão fiscal em 100$000 annuaes para cada um dos seus membros pagos no acto de assignarem o respectivo parecer.

A segunda destas propostas foi approvada, ficando a primeira prejudicada como mais restrictiva por outra do accionista Dr. José Diniz Barretto, que fixava o honorario dos directores em 1:200$000 annuaes, pagos mensalmente a qual foi approvada.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levantou a sessão.

João de Oliveira,
Presidente.
Augusto Coelho de Moraes.
1º secretario.
Izidro Wanderley Lins.
2º secretario.

MEMORIAL

Chá especial

Marca « Bull Dog »

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa Vista á rua da Imperatriz n. 8 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4.500 a libra.

Sem contestação

Chapelaria Raphael

maior e mais moderno sortimento tem de :
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores.
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrêdes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti, dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 34.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*Dr. Manoel Carlos* mudou sua residencia e consultorio para a rua Barão da Victoria n. 61, primeiro andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde e pode ser chamado, a qualquer hora, para fora e dentro da cidade.

Telephone n. 341.

—*Dr. João Rangel* avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Cervasio Pires n. 83 A, continuando com o consultorio, largo do Corpo Santo n. 6 primeiro andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 2 horas da tarde.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14 residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas.

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 11 a 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris ; com pratica nas clinicas de e cker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Advogados

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de Advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 34, primeiro andar.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

—*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, producto chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda a 23

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Justa homenagem

Os empregados da Estrada de Ferro de Paulo Affonso mandarão tirar n'esta cidade o retrato a oleo do distincto engenheiro Dr. Francisco José Gomes Calaça, actual Director da mesma Estrada, afim de lhe ser offerecido como testemunho de alto respeito e reconhecimento.

O quadro que já se acha em exposição na Livraria Franceza, foi executado pelo habilissimo pintor Fernando Prireck, que se esforçou para produzir um trabalho na altura de seus creditos e do merecimento da pessoa a quem vai ser offertado.

Sentimos a maior satisfação vendo que o illustre Dr. Francisco Calaça, que em sua longa e brilhante carreira tem prestado os mais valiosos serviços ao paiz, tornando-se notavel pela sua intelligencia, illustração, actividade e inescedivel honradez, continua a se impor á estima publica pela elevação e nobreza de seu procedimento.

Em Paulo Affonso, como nas outras commissões de que tem sido encarregado pelo Governo, o illustre Dr. Calaça, tem sempre se revelado o administrador activo, energiço, justiceiro, e extremado defensor dos cofres publicos.

Devido a sua sabia direcção, a Estrada de Ferro de Paulo Affonso que pesava sobre os cofres da União com avultados deficit annuaes, tem augmentado consideravelmente de rendimento, libertando-se da situação precaria em que se achava.

Comprimentando cordialmente ao digno engenheiro que tanto honra a sua classe e ao funccionalismo publico, damos ao mesmo tempo os nossos sinceros applausos aos empregados da Estrada de Paulo Affonso pela feliz lembrança que tiveram e que traduz uma eloquente homenagem ao trabalho, com honestidade e com talento.

**

A' M. C.

E' um canto de saudade... e de tristeza...
Que minh'alma quer assim vos revellar!
E' um canto somente, em que a pureza.
Eu vos quero nestes versos relatar.

Assim eu brandamente suspirava
No regaço de um amor tão carinhoso,
E a brisa docemente perpassava;
Bafejando sua fronte graciosa,

A luz divina de teus olhos bellos;
Minha alma louca de prazer tremia
Ao ver teu rosto, teus labios singellos,
Minha alma treme de alegria infinda.

Que sombras te adormecem na magica fragrancia

No effluvio dessa quadra linda,
E a mente á folhear os dias idos.
O que lhe davas meu poeta a vida.

Alegre eu cantaria n'um poema
Lindos versos, rimados com esmero
Tudo findou-se da vida na alvorada!...
De tudo lembrança!... infinda saudade!

Junho—1893.

E. F. Correia

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Sangue pela bocca

Ao descobridor do Peitoral de Cambará, escreveu um negociante do Cerro Pellado, muito conhecido em Pelotas:

«Soffrendo, ha dous annos, de uma tosse pertinaz com escarros de sangue, com caracter de uma molestia pulmonar, e depois de todo o mundo aqui julgarme perdido, resolvi tomar o seu grande remedio, Peitoral de Cambará, e logo a tosse foi declinando e deixando de deitar mais sangue, as forças foram-se revigorando e hoje, graças a Deus, acho-me completamente curado.

Póde fazer o uso que quizer d'esta minha declaração e creia-me, etc., etc.

Antonio Luiz de Oliveira.»

(A firma está reconhecida.)

O Peitoral de Cambará vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia. E' o unico agente a Companhia de Drogas.

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

Dr. Bastos de Oliveira

Participa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a estrada dos Afflictos n. 34, telephone n. 365, continuando com o consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Ao commercio

Souza Nogueira & C. participam, que nesta data mudará o seu armazem de fazendas sita a rua Duque de Caxias ns. 85 e 87 para a rua Marquez de Olinda n. 58, onde, esperam continuar a merecer a confiança, que até hoje lhes tem sido dispensada.

Recife, 31 de Maio de 1893.

Souza Nogueira & C.

Tudo marcha

A sciencia medica vai dia a dia rasgando novos horisontes ás trevas do passado, vai dia a dia desvendando esses mysterios da natureza e descobre a cada passo mais um meio de combater a molestia, olhando a maneira de ministrar o medicamento ao enfermo conforme o seu estado e delicadeza do estomago de cada um.

Muitos preparados de resultados beneficos em varias molestias, tem sido despresados pelo enfermo por não poder delles fazer uso, devido a sensibilidade do seu estomago.

Muitos dos tonificantes preparados em formulas de vinhos ou de oleos embora mesmo em emulsão, tornam-se impossiveis ao paladar dos enfermos.

O Dr. Heinselmann, porém, conseguio com as suas excellentes pilulas anti-dyspepticas, resolver esse problema e hoje os estomagos mais sensibilisados pela molestia e por natureza podem fazer uso de suas pilulas sem que estas lhes provoquem vomitos ou nauseas.

O emprego das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinselmann é recommendado sobretudo ás pessoas que soffrem de enxaquecas, digestão difficil, enfartamento e inchação do estomago e da barriga, figado, gazes e outras molestias cuja causa forte prosta o estomago.

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

A coqueluche

Cura efficaz e economica

Nesta tosse convulsa e contagiosa, tão afflictiva, o *Peitoral de Cambará* de Sousa Soares, que é de um gosto agradabilismo, empregado ás colheres (das de chá), de 3 em 3 horas, tem a vantagem de não só ser appetecido pelo doentinho, como de curar com rapidez. Não ha outro remedio tão vantajoso para a coqueluche!

Além de uma alimentação leve e nutritiva, a criança deverá passear ao ar livre, não tendo febre e a atmosphera não estando variavel e humida.

O Peitoral de *Cambará* vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia. E' o unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

E' digno de ler-se

Declaro a bem dos que soffrem, que padecendo do estomago e intestinos a ponto de lançar tudo quanto comia e passando 12 ou mais dias com colicas e obstenções, fiquei radicalmente curado com as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinselmann.

Testemunho esta importante cura com muitas pessoas distinctas e respeitaveis que me conheceram doente e definhado. —Bagé, Outubro de 1891.—Domingos Faria.

(Firma reconhecida.)

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Paranaguá

O honrado cidadão Sr. Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá, tratando da cura de uma bronchite de mau caracter, em sua esposa, diz o seguinte:

«... Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Joaquim Soares Gomes.»

(A firma está reconhecida.)

O Peitoral de Cambará vende-se a 2$500 o frasco. E' o unico agente a Companhia de Drogas.

Especialistas estrangeiros

Estremamente agradecido por me ver curado de embaraço gastrico e dores nervosas na cabeça, com as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, declaro que: consultei na Europa com medicos especialistas e não conseguiram curar-me.

No entretanto tomando as pilulas do Dr. Heinselmann em 2 mezes curei-me de toda a minha antiga doença.

Affirmo que ninguem soffrerá mais de dores de cabeça e prisão de ventre usando as pilulas anti-dyspeticas do Dr. Heinselmann.

Pelotas.—João Beckers.

Empregado da commissão da Estrada de Ferro de Pelotas a S. Lourenço.

(Firma reconhecida).

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Ha 19 annos

Foi em 1874 que se fez uma grande descoberta no Estado do Rio Grande do Sul.

Ninguem, a principio, lhe deu importancia; ninguem conheci o seu valor...

Foi-se, porém, vulgarisando de pouco a pouco, e hoje não ha, em toda a America do Sul, quem desconheça as virtudes do grande remedio para as molestias dos orgãos respiratorios, o precioso, o sempre efficaz Poitoral de Cambará, de

J. Alvares de Souza Soares.

O Peitoral de Cambará vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia. E' o unico agente a Companhia de Drogas.

EDITAES

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de orphãos do municipio do Recife do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que a requerimento da inventariante dos bens deixados por Francisco Muniz Furtado, o agente Joaquim Maximiano Pertana levará a leilão no dia 13 do corrente ao meio dia, no armazem n. 27 a Travessa do Corpo Santo, o sitio n. 1 do Beco do Pombal com uma casa terrea com 2 janellas de frente, porta e janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cosinha, medindo a casa de frente 4 metros e 55 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros e o sitio medindo de frente 39 metros e 45 centimetros e de fundo 66 metros, com 8 mei-aguas dentro do mesmo sitio, o qual é em aberto, avaliado tudo em 3:600$000 mil reis.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'este Municipio do Recife, aos 8 de Junho de 1893.

Eu, Manoel S. Barros Falcão, Escrivão de Orphãos, o subscrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Decima urbana

Edital

O prefeito do Recife manda fazer publico a quem interessar que começa do dia 2 o pagamento sem multa do 1.º semestre vencido do corrente exercicio da decima urbana e do imposto predial de um por cento para limpeza do lixo domestico, os quaes serão recebidos durante 30 dias uteis no paço municipal das 10 horas da manhã ás duas da tarde cobrando-se somente neste praso os predios situados nas freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife e Santo Antonio por não estarem publicadas ainda as collectas das outras freguezias.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 31 de Maio de 1983.

O secretario

Joaquim José Ferreira da Rocha.

1ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 23 de Maio de 1893.

EDITAL

De ordem do Sr. governador do Estado, faço publico, para os devidos effeitos, e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido, em 23 de Janeiro ultimo, para execução da lei n. 5, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o logar de juiz de direito do municipio de Gravatá, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Abdias de Oliveira, para o municipio de Nazareth, com jurisdicção extensiva ao de Vicencia.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo d'entre os que requererem a remoção para aquelle logar, no praso de 60 dias, contados da publicação do presente edital; se nenhum a requerer a remoção será feita pela forma determinada no art. 24 do Regulamento citado.

João Augusto Ferreira Lima.

1ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 7 de Junho de 1893.

EDITAL

O Sr. governador do Estado manda fazer publico, para os devidos effeitos, o edital abaixo transcripto pondo em concurso os officios de tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do geral civel e crime do municipio de Goyanna.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. José Brandão da Rocha, juiz de direito do municipio de Goyanna do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, ect.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle tiverem conhecimento, que, com o praso de trinta dias, a contar d'esta data, está aberto o concurso para o provimento do officio de tabellião publico do judicial e notas e escrivão do geral civel, crime e commercio, que se acha vago em consequencia do fallecimento do serventuario vitalicio Francisco Ribeiro Costa Vasconcellos, que teve logar em 4 de Março do corrente anno; cujo officio foi creado pelas ordenações do reino.

Os pretendentes devem habilitar-se dentro do dito praso, e nos termos do decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente, que será affixado no logar mais publico d'esta cidade e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade de Goyanna aos 29 de Maio de 1893.

Eu, Juviniano do Monte Souza, escrivão interino, o escrevi.—José Brandão da Rocha.

E nada mais se continha em dito edital, o qual vai por mim fielmente copiado do proprio original. Dou fé. Goyanna, 29 de Maio de 1893. O escrivão interino Joviniano do Monte Souza. Certifico que n'esta data affixei o edital para o concurso do provimento da serventia vitalicia de tabellião publico do judicial e notas e escrivão do geral civel, crime e commercio d'este municipio. Dou fé. Goyanna, 29 de Maio de 1893.—O official de justiça, servindo de porteiro, Antonio Pereira de Queiroz.

O Dr. Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque, juiz do 5º districto municipal e substituto parcial do Dr. juiz de orphãos, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que a requerimento do inventariante da propriedade em commum Apipucos, no dia 20 de Junho proximo vindouro, depois da audiencia, na respectiva sala, irá a praça para ser arrematada por quem mais der a renda por espaço de 3 annos das mattas da propriedade Apipucos servindo de base para a arrematação a quantia de 3:000$000 por cada anno, podendo a arrematação ser do total das mattas ou separadamente, prestadas sob as seguintes discriminações: Tabatinga, 600$000, Macacos, 900$000, Volta do Açude, 200$000, Casa Amarella, 500$, Piabas 150$000, Euribeca 250$000, Passarinho, 400$000; devendo o arrematante apresentar-se com fiança idonea no acto da arrematação afim de poder nella tomar parte e sendo obrigado a recolher mensalmente a juizo a importancia da renda.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado neste municipio do Recife, do Estado de Pernambuco, aos 29 de Maio de 1893.

Recife, 3 de Maio de 1893.

Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão de orphãos, o subscrevi.

Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque.

1.ª secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 1.º de Junho de 1893.

De ordem do Sr. governador do Estado faço publico, para os devidos effeitos, e em observancia do art. 25 do regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo para execução da lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o logar de juiz de direito do municipio de Granito, com jurisdicção extensiva ao de Exú, em consequencia da remoção do magistrado que occupava, bacharel Antonio Cesario Cardoso Ayres, para o municipio de Flores.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo d'entre os quaes requererem a remoção para aquelle logar no prazo de 60 dias, contados da publicação do presente edital; se nenhum a requer a remoção será feita pela fórma determinada no art. 24 do regulamento citado.—O secretario, João Augusto Ferreira Lima.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 8 de Junho de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 10 3/8 sobre Londres e mais tarde davam 10 1/2 com offertas de dinheiro.

Em papel particular não houve negocio e bancario repassado foi passado a 10 1/2.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com as taxas de 10 5/16 e 10 3/8 e de tarde 10 1/2.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos	$	a 7$700
Cristalisado	$	a 7$600
Branco idem idem	6$000	a 6$500
Somenos, idem idem	4$800	á 5$000
Mascavado idem idem	3$800	a 4$000
Bruto idem idem	3$400	a 3$600
Bruto melado	3$000	a 3$200
Retame idem idem	2$800	a 2$900

Algodão

Hoje effectuaram-se transacções deste producto a 10$500 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 260$000 nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 160$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 670 réis nominal.

Verdes a 425 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 8$000 a 13$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Junho

Entradas	Dias	Assucar — Saccos	Algodão — Saccas
Barcaças	1 a 7	1454	400
Vapores	1 a 7		
Animaes	1 a 6	420	1015
Estrada de Ferro Central	1 a 6	591	235
Idem de S. Francisco	1 a 5	3377	507
Idem de Limoeiro	1 a 6	847	1110
Somma		6689	3267

Vapor inglez «Explerer, entrado de Liverpool e Lisboa, em 29 do passado e consignado a Blackburn Needham e comp.

Carga de Liverpool

Amostras 3 volumes a diversos.

Arros 50 saccos a Ferreira Rodrigues e comp., 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 40 a Santa Casa de Misericordia, 50 a Lopes Alheiro e comp., 50 a ordem, 50 a Silva Marques e comp.

Armações para sellins 2 caixas a Domingos J. Ferreira e comp.

Biscoutos 10 caixões a Silva Marques e comp., 10 a Carvalho e comp.

Borax 1 barrica a Ferreira Guimarães e comp.

Barrilha 100 tambores a ordem.

Barras de ferro 414 e 135 feixes a A. R. de Souza, 24 e 13 a Miranda & Souza, 332 e 46 a Reis & Santos, 610 a Parente Vianna e comp., 27 barras a Allan Paterson, 125 feixes a Ferreira Guimarães e comp.

Barro prova de fogo 47 barricas a Companhia Tecidos Paulista.

Chapeos 2 caixas a Christiani e comp.

Chá 10 caixas a ordem, 2 grades a S. Aguiar.

Cerveja 20 barricas a Mattos Caminha e comp., 20 caixas a ordem, 20 a Silva Marques e comp.

Canos de ferro 168 e 9 feixes a Viuva de Manoel dos Santos Villaça.

Chapas para fogão 100 a W. Halliday e comp.

Calçados 1 caixão a Paiva Oliveira e comp., 1 a Manoel de Barros Cavalcante.

Cabos 86 volumes a J. A. S. dos Santos.

Cidra 50 caixas a ordem.

Canos de chumbo 100 volumes a J. de Azevedo.

Esteiras 6 rolos a J. Luiz Teixeira,

Enxadas 15 barricas a A. D. C. Vianna, 27 a Parente Vianna e comp., 45 a G. de Mattos Irmãos, 60 a Oliveira Bastos e comp.

Estopa 2 fardos a W. Halliday e comp, 13 a Machado & Pereira, 16 a ordem, 8 a J. Gonçalves e comp.

Ferragens 1 volume a viuva de Manoel dos Santos Villaça, 280 a A. P. da Silva e comp., 1 a Manoel Collaço e comp., 6 a Miranda & Souza, 2 a Albino Silva e comp.. 13 a Ferreira Guimarães e comp., 5 a Nunes Fonseca e comp., 13 a Parente Vianna e comp., 4 a W. Halliday e comp., 7 a J. de Azevedo e comp., 9 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Oliveira Bastos e comp., 38 a Cardoso & Irmãos.

Fio 1 fardo a ordem, 1 a Miranda e Souza, 2 a A. D. C. Vianna.

Folhas de ferro 36 a Ferreira Guimarães e comp.

Farinha de trigo 1250 barricas a ordem.

Louça 3 barricas a J. A. Veiga, 44 gigos a Companhia de Estiva, 5 e 2 barricas a M. J. Pereira.

Linha 22 caixas a Manoel Collaço e comp., 14 a Guimarães Cardoso e comp., 5 a ordem, 11 a Oliveira Bastos e comp., 25 a A. D. C. Vianna.

Lona 1 fardo a W. Halliday e comp, 4 a Gomes de Mattos Irmãos.

Mercadorias 34 volumes a Companhia Tecidos Paulista, 19 a C. Wachsmann, 16 a ordem, 1 a G. de Mattos Irmãos, 1 a A C. Ribeiro Campos, 86 a Companhia Pernambucana, 12 a Parente Vianna e comp., 2 a Manoel da Cunha Lobo, 7 a Companhia de Fiação e Tecidos, 1 a Rodrigues Lima e comp., 1 a F. Lauria e comp., 4 a Brasilian Submarine Telegraph Company, 38 ç North Brasil Sugar Factory.

Moveis 5 caixas a Carvalho Junior & Leite.

Materiaes para engenho 8 volumes a ordem, 462 aos herdeiros Bowmann.

Ditos para estrada de ferro 3131 volumes a Great Western of Brasil Company.

Oleo de linhaça 5 barricas a ordem, 10 a Ferreira Guimarães e comp.

Objectos para gas 22 volumes a empreza.

Provisões 25 volumes a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Papel 3 caixas a C. Waschmann 5 e 17 fardos a Costa Lima e comp.

Papelão 17 fardos a ordem.

Pimenta 20 saccos a Companhia de Estivá.

Queijos 12 caixas a Sulzer Kauffmann e comp., 16 a Companhia de Estiva, 12 a J. B. de Carvalho e comp., 20 a João Fernandes de Almeida.

Salitre 100 barricas a Pernambuco Powder Factory.

Saccos 20 fardos a J. Fuerstenberg.

Salmão 4 caixas a Carvalho e comp.

Sardinhas 6 caixas a Carvalho e comp.

Rodas de ferro 50 pares a estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

Tecidos 1 volume a Manoel Collaço e comp.. 4 a Francisco de Azevedo e comp. 1 a J. de Sousa Mello e comp., 7 a ordem, 10 a J. Gonçalves e comp., 49 a Machado & Pereira, 3 a Mattos Caminha e comp., 1 a A. Santos e comp., 4 a J. F. da Silva Pinto, 27 a Albino Amorim e comp., 10 a N. Maia e comp., 8 a A. Vieira e comp., 1 a Muller e comp., 20 a L. Maia e comp., 5 a A. Maia e comp., 26 a Bernet e comp., 8 a Olinto Jardim e comp., 4 a Alves de Britto e comp., 3 a R. de Carvalho e comp., 13 a Gonçalves Cunha e comp., 71 a Rodrigues Lima e comp., 10 a A. Lopes & C., 2 a J. Agostinho & C., 2 a J. A. Dias, 4 a R. de Drusina & C., 21 a S. Nogueira & C., 8 a M. L. M. Ramos, 4 a Moreira Oliveira & C., 20 a Santa Casa de Misericordia.

Tintas 75 barricas a Companhia de Drogas.

Tinta 3 caixas a Guimarães Cardoso e comp, 3 a Oliveira Bastos e comp, 5 e 2 barricas a F. P. Boltreau.

Vidros 1 caixa a Albino Silva e comp, 1 a Ferreira Guimarães e comp, 10 barricas a J. A. Veiga, 10 a *W.* Halliday e comp.

Ditos para espelho 1 caixa a J. Maria de Albuquerque Oliveira.

Vellas 100 caixas a ordem.

Whisky 1 barril a J. Havre.

Wagons 13 volumes a Cardoso & Irmãos.

Zinco 2 barricas a Albino Silva e comp.

Carga de Lisboa

Azeite 22 caixas a Ramos Geppert.

Aseitonas 3 caixas a J. F. Lima.

Batatas 204 caixas a Silva Guimarães e comp, 250 a Companhia de Estiva, 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes. 50 a Ferreira Rodrigues e comp, 50 a João Fernandes de Almeido, 20 a J. C. Loureiro, 150 a E. M. de Barros.

Cebolas 50 caixas a Companhia de Estiva, 10 a J. C. Loureiro.

Conservas 18 caixas a Companhia de Estiva.

Carne em conservas 3 caixas a E. B. Cooper e comp.

Drogas 4 caixas e Companhia de Drogas.

Livros 1 caixa a L. A. da Silveira, 2 a L. Rocha e comp.

Louça 1 caixa a J. F. Lima e comp.

Mercadorias 20 caixas a Poças Mendes e comp.

Presunto 2 caixas a J. F. Lima.

Rolhas 2 saccos a A. Krus Successor, 30 a J. Esnaty.

Vinho 10 pipas e 10 barris a Victorino Silva e comp, 10 e 70 a João Fernandes de Almeida, 20 a ordem, 3 a A. J. da C. Araujo, 15 a G. de Mattos Irmãos, 5 a A, C. Coimbra Pinto, 10 a Luiz de Magalhães e comp, 25 a ordem, 60 a E. B. Cooper e comp, 1 a J. Hows, 10 e 3 caixas a F. de Asevedo e comp, 71 a Companhia de Estiva, 20 a J. F. Lima, 10 a J. C. Loureiro.

Exportação

RECIFE, 6 DE JUNHO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Explorer», para New-York, carregaram:

B. Williams, 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

E. A. Burle, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

Para Liverpool, carregaram:

B. Williams & C., 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Clement», para Liverpool, carregaram:

B. Williams & C., 3,904 saccos com 292,800 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Hamiton», para Liverpool, carregaram:

B. Williams & C., 6,940 saccos com 520,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense «Bravo», para New York, carregou:

C. A. Burle, 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense «Josca», para Baltico, carregaram:

Borstelman & C., 300 saccas com 51,821 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Ondina», para Rio Grande do Sul, carregou:

Companhia de Estiva, 50 barricas com 5,255 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

J. Baltar & C., 300 barricas com 32,410 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,082 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Iris», para Rio de Janeiro, carregaram:

J. Baltar & C., 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

E. Bellion, 20 pipas com 9,100 litros de alcool.

— No vapor allemão «Tejuca», para Santos, carregaram:

Cascão & Barbosa, 100 barris com 9,000 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregou:

J. M. da Costa, 10,000 cocos fructa.

— No vapor francez «Buenos-Ayres», para Santos, carregaram:

P. Pinto & C., 100 barris com 8,600 litros de aguardente.

J. S. Carneiro & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos do dito mascavado.

S. Guimarães & C., 300 saccos com 18,000 kilos de milho.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

H Burle & C., 300 saccas com 24,080 kilos de algodão.

A. Lopes & C., 16 saccas com 1,136 kilos de algodão

— No vapor nacional «Olinda», para Manáos, carregaram:

P. Pinto & C., 45 barris com 3,870 litros de aguardente.

Para o Pará, carregou:

S. Campello, 2,000 caixas com 26,000 kilos de sabão.

— No hiate nacional «Deus te Guarde», para Aracaty, carregaram:

A. D. Simões & C., 1 pipa e 3 barris com 720 litros de vinagre, 49 caixas e 6 garrafões com 480 litros de genebra e 4 ditas com 16 litros de cognac.

— No cuter «Jaguarary», para Natal, carregaram:

P. Alves & C., 15 barricas com 900 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 709 ditos de dito branco.

— Na barcaça «A. Mendes», para Pilar de Alagoas, carregou:

M. Viegas, 5 barris com 480 litros de vinagre.

— Na barcaça «Lição», para S. Miguel, carregaram:

V. Costa & C., 1 barril com 40 litros de alcool, 7 ditos com 450 ditos de vinagre e 31 caixas com 217 ditos de genebra.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 5 A 10 DE JUNHO DE 1893

Alcool (litro)	510
Algodão em rama (kilo)	620
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	480
Assucar branco (kilo)	393
Assucar mascavado (kilo)	213
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$500
Cachaça	290
Couros seccos espichados (kilo)	660
Couros seccos salgados (kilo)	600
Couros verdes (kilo)	380
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	110
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$500
Café restolho (kilo)	1$200
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	700
Cera em velas (kilo)	700
Canna (aguardente) (litro)	290
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	28$000
Courinhos (um)	1$850
Farinha de mandioca (kilo)	65
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	400
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	150
Milho (kilo)	100
Pelles de cabra em cabello	2$300
Pelles de carneiro em cabello	1$600
Sabão	320
Sebo	700
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15$ [illegible]

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO DE 1893

Alfandega

Renda geral

Do dia 1 a 7	355:402$520	
Idem de 8	65:557$033	420:959$553

Renda do Estado:

Do dia 1 a 7	61:735$307	
Idem de 8	3:674$156	65:409$463
Somma total		486:369$016

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 8 de Junho de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 7	25:492$631
Idem de 8	2:756$681
	28:224$312

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 7	1:602$166
Idem de 8	461$259
	2:063$425

Movimento do porto

Navios entrados no dia 8

Rio de Janeiro e escala—7 dias vapor nacional «Olinda» de 1999 toneladas, commandante Guilherme Waddington, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

S. Vicente pela Parahyba—8 dias, vapor inglez «Honiton» de 1584 toneladas, commandante E. Gibb, equipagem 23, carga varios generos a *W.* Boxwell & C.

New York por Baltimore—25 dias, vapor allemão «Salermo» de 1319 toneladas, commandante J. Schamberg, equipagem 30, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Terra Nova—37 dias, lugar inglez «Vidonia» de 196 toneladas, capitão James Wilson, equipagem 8, carga bacalhão a Blackburn Needham & C.

Navio sahido no mesmo dia

Porto Alegre e escala—vapor nacional «Odina», commandante Serrulo A. da Silva, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 6 de Junho foi o seguinte: Entraram 42 bois pesando 4,957 kilos.

105 kilos de peixe a 20 réis	2$100
4 ditas com camarões a 100 rs.	$400
5 compart. com mariscos a 100 rs.	$500
40 cargas de farinha a 200 rs.	8$000
8 cargas de milho secco a 200 rs.	1$600
3 ditas com feijão a 200 rs.	$600
42 logares a 200 rs.	8$400
9 suinos a 200 rs.	1$800
2 cassua com gallinhas a 300 rs.	$600
5 ditas com milho verde a 300 rs.	1$800
3 ditas de macacheira a 300 rs.	$900
2 ditas de laranjas a 300 rs	$600
12 ditas com gerimú a 300 rs.	3$600
2 ditas de canna a 300 rs.	$600
50 ditos com verduras a 300 rs.	15$000
66 ditos com farinha a 400	26$400
2 cargas de gallinhas a 500 rs.	1$000
32 columnas a 600 rs.	19$200
8 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$800
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
47 talhos a 2$000	94$000
	257$900
Rendimento do dia 1 a 4	1.287$300
	1.545$200

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 720 réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 1$ a 1$200 réis idem.
Farinha de 320 a 440 réis idem.
Milho de 600 a 640 réis idem.
Feijão de 1$600 a 2$000 idem.

Vapores a entrar

Mez de Junho

Sul	*Cometa*	9
Sul	*Itapoan*	10
Sul	*Sorata*	10
Sul	*Rosario*	12
Norte	*S. Salvador*	13
Europa	*Magdalena*	14
Sul	*Rei de Portugal*	14
Sul	*Planeta*	16
Europa	*Dordogne*	16
Europa	*Loanda*	16
Sul	*Clyde*	18
Sul	*Ville de Montevidéo*	18
Europa	*Olinda*	18
Norte	*Alagoas*	20
Sul	*Manáos*	24
Europa	*Galicia*	25
Norte	*Brazil*	25
Sul	*Maranhão*	30

Vapores a sahir

Mez de Junho

Europa	*Sorata*	10 as 2 h.
Europa	*Itapoan*	10 as 2 h.
Europa	*Rosario*	12 as 2 h.
Sul	*Magdalena*	14 a 1 h.
Sul	*S. Salvador*	14 as 5 h.
Europa	*Rei de Portugal*	14 as 3 h.
Sul	*Loanda*	16 as 2 h.
Sul	*Dordogne*	17 as 4 h.
Norte	*Planeta*	17 as 4 h.
Europa	*Clyde*	18 ás 2 h.
Europa	*Ville de Montevidéo*	18 as 4 h.
Sul	*Olinda*	19 as 4 h
Sul	*Alagoas*	24 as 5 h.
Norte	*Manáos*	25 as 4 h.
Sul	*Galicia*	25 a 1 h.
Sul	*Brazil*	29 as 5 h.
Norte	*Maranhão*	31 ás 4 h.

ILEGÍVEL

O Dr. Marcos Tullio dos Reis Lima, juiz dos Feitos da Fazenda Municipal do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que no dia 9 de Junho proximo, depois da audiencia, se ha de arrematar por venda a quem mais der, o sobrado á rua da Restauração n. 54, freguezia do Recife, com 9 metros e 90 centimetros de frente, 21 metros e 90 centimetros de fundo, tendo o pavimento terreo 2 portas de frente, 2 salas, 1 quarto, e pavimento superior 4 portas com varanda de pau, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal murado, avaliado em 2:000$ cujo predio pertence ao barão de Una e vai a praça por execução da fazenda municipal.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de quem possa interessar passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 31 de Maio de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira. Escrivão subscrevi.

Marco Tullio dos Reis Lima.

DECLARAÇÕES

De ordem do Illmo. Sr. tenente-coronel Dr. João Claudino de Oliveira e Cruz director de Obras militares neste Estado e por autorisação do Exmo. Sr. general commandante do 2º districto militar, faço publico que no dia 15 do corrente as 11 horas do dia, recebe se nesta repartição, a rua do Riachuelo n. 18, propostas em duplicata e em carta fechada para o fornecimento de materiaes ás obras militares deste Estado durante o corrente exercicio.

Os concorrentes encontrarão na mesma repartição o arrolamento dos materiaes que houverem de fornecer e juntarão ás suas propostas attestados ou informações que abonem suas habilitações e capacidade moral, bem como, prestarão fiança idonea por occasião de celebrar-se o contracto; tudo conforme determina o art. 43 do regulamento em vigor.

Directoria das obras militares, em 6 de Junho de 1893.

Henrique Ribeiro Campos de Vasconcellos,
Amanuense.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector d'este Thesouro, e em virtude de autorisação do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico que, no dia 15 do corrente, perante a junta de fazenda, reunida em sessão, irá á praça o fornecimento a enfermaria da Casa de Detenção dos artigos seguintes :

25 colchões de palha.
25 travesseiros.
25 escarradeiras.

Os Srs. concurrentes deverão habilitar-se na forma do Regulamento em vigor.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 7 de Junho de 1893.

Servindo de secretario.
Sebastião de Albuquerque Araujo.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director deste arsenal, distribue se costuras nos dias 8, 9 e 10 de Junho com as costureiras possuidoras das guias de ns. 201 á 300, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 7 de Junho de 1893.

Felix Antonio de Alcantara,
Tenente adjunto.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

Achando-se contractados os respectivos machinismos e tendo-se de proceder com urgencia ao levantamento do edificio, afim de que a fabrica possa estar funccionando em meiado de Novembro vindouro, resolveu a directoria proceder as respectivas chamadas de capital.

São convidados, portanto, os Srs. accionistas a realizarem a segunda entrada na razão de 10 %, do dia 25 do mez corrente a 15 de Junho vindouro, á rua de S. Francisco n. 26, devendo nessa occasião exhibir o recibo provisorio para ser substituido por cautella.

Recife, 20 de Maio de 1893.

O thesoureiro,
Manoel Lopes Vieira

Alfandega
Substituição de notas e bilhetes de Bancos

De ordem do Exm. Sr. Inspector e conforme solicitou a Inspecteria da Caixa de Amortisação em officio—circular n. 366 de 31 de Maio ultimo, dou publicidade ao Edital abaixo, para conhecimento dos interessados.

Caixa de Amortisação

Faz-se publico para conhecimento de todos que a junta administrativa desta repartição resolveu em sessão desta data prorogar até 31 de Dezembro deste anno o praso marcado para a substituição sem desconto das notas do Thesouro de 100$ e de 500$ da 5.ª estampa, de 50$ e de 200$ da 6.ª estampa e de 20$ da 7.ª estampa e bem assim prorogar e marcar o mesmo praso para a substituição dos bilhetes de todos os bancos que as emittiram sobre notas do Thesouro carimbadas, as quaes hão de ser trocadas nas capitaes dos Estados pelas agencias do Banco da Republica do Brazil e nesta pelo referido banco, subsistindo em vigor as ordens anteriores do Thesouro que mandaram acceitar esses bilhetes em pagamento de direitos na estações federaes que os remetteram ao mesmo Thesouro para serem trocadas pelo dito banco.

Findo o praso ora prorogado as notas do Thesouro começarão a soffrer o desconto marcado no art. 13 da lei n. 3313 de 16 de Outubro de 1886 e os bilhetes não levados ao troco ficarão prescriptos, perdendo todo o valor na fórma da lei n. 3403 de 24 de Novembro de 1838 art. 1.º § 6.º n. 111, 2.ª parte e dos decretos ns. 10,262 de 6 de Julho de 1889 artigo 45 e 165 de 17 de Janeiro de 1890 art. 1.º § 14.

Rio de Janeiro, 30 de Maio de 1893.— *M. A. Galvão.*

Em 6 de Junho de 1893.

O 2.º Escripturario,
J. H. de Oliveira Amaral.

Thesouro do Estado

De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco declaro que no dia 9 do corrente pagar-se-ha o ordenado de Maio ultimo a magistratura do interior.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 8 de Junho de 1893.

O escrivão da despesa,
Alfredo Gibson.

Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. vice-director e de accordo com as instrucções do Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores e officio circular de 31 de Março de 1892, faço publico que se acha aberta nesta secretaria a concurrencia para o fornecimento dos objectos necessarios ao expediente das diversas secções desta Faculdade, durante o segundo semestre do corrente exercicio.

Os senhores concurrentes deverão apresentar as suas propostas devidamente fechadas e selladas até o dia 17 do corrente juntando amostras de cada mercadoria a fornecer e faze do preços de conformidade com as descriminações pedidas na relação seguinte :

Papel de linho para officio, timbrado, resma.
Idem de qualidade inferior, idem.
Idem rosado para portaria, idem.
Idem almasso pautado, qualidade superior, idem.
Idem qualidade mediana, idem.
Idem qualidade inferior, idem.
Idem timbrado para telegramma, cento.
Idem timbrado para officio congregação, idem.
Idem timbrado para requisição de expedição de telegramma, idem.
Idem ministro timbrado para carta, caixa
Idem timbrado pequeno para carta, idem.
Idem ministro para carta sem marca, idem.
Idem pequeno para carta sem marca, idem.
Idem pardo para embrulho, resma.
Idem mata borrão, folha.
Envelopes timbrados para officio, cento.
Idem (sacco) timbrado para officio, idem.
Idem (folio) timbrado para officio, idem.
Idem de linho quadrados timbrado para carta, idem.
Idem de qualidade inferior, idem.
Idem de linho quadrados sem marca, idem,
Idem de qualidade inferior, idem.
Idem de tamanho menor, idem.
Canetas de J. Faber sortidas, duzia.
Idem de canno e borracha, idem.
Idem de ebano, uma.
Lapis pretos de A. W. Faber e J. Faber ns. 1 a 4, duzia.
Idem octogonos azul e encarnado W. Faber e J. Faber, duzia.
Idem roliços cores variadas, idem.
Idem de borracha J. Faber, idem.
Dabletes de borracha, duzia.
Raspadeiras cabos de marfim, ebano e osso, um.
Tinteiros de vidro ordinario sortidos, um.
Tinteiros de metal ou chumbo, um.
Escrivaninha de bacarat com dois vasos, uma.
Escrivaninha com tres vasos, uma.
Canivetes finos, um.
Canivetes extra-finos, um.
Canivetes inferiores, um.
Reguas chatas com fio metalico de differentes tamanhos, uma.
Reguas quadradas, uma.
Tinta Blue Blak para escrever, boião de litro e meio, um.
Idem idem frasco de litro e meio, um.
Idem Antoine preta, boião de litro e meio.
Idem carmim fina, frasco.
Idem idem siécle XIX, frasco.
Idem azul e preta para sinete, frasco.
Pennas de aço Perry, caixa.
Idem Mallat, caixa.
Idem Falcon, caixa.
Gomma arabica liquida, frasco.
Pastas authomaticas formato almasso, uma.
Idem de oleado Carré, uma.
Idem Jesus, uma.
Idem Ecù, uma.
Espatulas de osso, uma.
Descanço de metal para caneta, um.
Mata borrão cylindro, um.
Mata-borrão parisiense, um.
Timpanos de mola, um.
Campainhas de metal, uma.
Lacre encarnado para sello, pau.
Lacre inferior, pau.
Brabante côres sortidas, novello.
Brabante pardo fino e grosso, novello.
Livro formato almasso aberto impresso para guias de transferencia com 500 folhas, um.
Livro em branco pautado almasso de 100 a 500 folhas, um.
Idem Ecú com 200 e 400 folhas, um.
Idem Carré com encadernação de couro 300 e 400 folhas, um.
Idem Ecú com 400 folhas impressas para termos de exames, um.
Pesos para papel de vidro e madeira, um.
Espanadores de pennas, um.
Cesto para papeis, um.
Presilhas, caixa.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 3 de Junho de 1893.

O secretario,
B. Aragão Faria Rocha.

Alfandega
Aforamento de terreno

De ordem do Exm. Sr. inspector, tendo José Luiz de Araujo requerido aforamento de um terreno de marinha devoluto, sito junto a praia da Cabanga, freguezia de S. José, são convidados o Dr. Joaquim Correia de Araujo e os herdeiros ou successores de Valdivino de tal para requererem a preferencia que lhes cabe por lei nesse aforamento.

Em 5 de Junho de 1893.

O 2º escripturario
J. H. de Oliveira Amaral.

Companhia de Tecidos de Malha

6ª chamada de capital)

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a sexta prestação (e 10 0/0 ou 20$000 por acção até o dia 30 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 7.

Recife, 2 de Junho de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso
Director secretario.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade, em sessão de hontem, resolveu o seguinte : suspender por tres mezes o jockey Casimiro, de conformidade com o art. 53 § unico, quando montava o animal Atlante no 7º pareo da corrida realisada no dia 4 do corrente.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 6 de Junho de 1893.—O secretario
J. B. da Silva.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 37.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 11 de Junho de 1893

1.º Pareo—**11 de Junho**—800 metros—Animaes que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife. Premios : 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Teimoso	5	Rodado	Pernamb.	51	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
2	Ginet	5	Pedrez	«	51	Encarnado e ouro	S. A. Dias.
3	Bavolet	5	Castanho	«	51	Azul e ouro	Coud. Colombo.
4	Ouro-Preto	5	Preto	«	51	Ouro e preto	Coud. Principe.
5	Segurança	5	Castanho	«	51	Azul e encarnado	F. D. C. A.
6	Mascote	5	«	«	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
7	Marte	5	Rodado	«	51	Verde e amarello	J. Queiroz.

2.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1.150 metros—Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Flautista	5	Castanho	Pernamb.	50	Branco, azul e grenat	X. A. Bahia.
2	Talicier	5	Baio	«	50	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
3	Mouro	8	Alazão	«	50	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
4	Huguenote	5	Preto	«	50	Amarello e rôxo	J. N. da Silva.

3.º Pareo—**Animação**—1.250 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. Premios : 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Toulon	5	Rodado	Pernamb.	50	Encarnado	Coud. 24 de Agosto.
2	Camponez	5	Baio	«	50	Azul e ouro	J. D.
3	Septicismo	5	Castanho	«	50	Ouro e preto	A. M. A.
4	Pirata	5	Preto	«	50	Encarn. e bonet preto.	J. G. A. C.
5	Blackston	5	Rodado	«	50	Encarnado e ouro	J. F. M.
6	Traquino	5	Baio	«	50	Preto e rosa	Freitas & C.
7	Marujo 2º	5	Rodado	«	50	Amarello e verde	M. R. C.

4.º Pareo—**Ordem**—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Maurity	5	Castanho	Pernamb.	50	Grenat e azul	A. A. F. Taques.
2	Piramon	5	«	«	50	Amarello e branco	Coud. Bella-Vista.
3	Pirylampo	5	Tordilho	«	50	Preto e rosa	A. Silva.
4	Dublin	5	Rodado	«	50	Verde e amarello	Azevedo & C.

5.º—Pareo—**Compensação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Hippodromo de 1.º de Janeiro de 1891 á 16 de Fevereiro de 1892, de 29 de Novembro de 1892. Premios : 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Rôto	5	Castanho	Pernamb.	51	Enc. e azul	Coud. Pombal.
2	Nitheroy	5	«	«	57	Azul e branco	A. A. F. Taques.
3	Gedeão	5	Tordilho	«	51	Azul e ouro	Coud. Colombo.
4	Dous comtigo	5	Rodado	«	53	Azul e ouro	Idem.
5	Rio-Grande	5	«	«	55	Ouro e encarnado	M. P. M. F.

6.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1.609 metros—*Handcap*—Animaes de qualquer paiz. Premios : 350$000 ao 1.º, 70$000 ao 2.º e 35$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Douradilho	5	Douradilho	Pernamb.	52	Azul e ouro	Coud. Colombo.
2	Africana	5	Zaino	«	56	« « «	Coud. Cruzeiro.
3	Atlante	5	Alazão	«	56	Verde e amarello	Oscar.
4	Petropolis	4	«	«	58	« « «	Magalhães & C.
5	Despota 2.º	5	Zaino	«	50	Amarello e roxo	A. de Vilhena.

7.º—Pareo—**Liberdade**—800 metros — Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tenor 2.º	5	Alazão	Pernamb.	53	Grenat e azul	J. F. de Moura.
2	Traquinas	5	Baio	«	51	Preto e rosa	Freitas & C.
2	Huguenot	5	Preto	«	55	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
4	Talicier	5	Baio	«	57	« « «	Idem.

8.º Pareo — **Derby-Club** — 1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios no Prado e Derby até 8 de Maio de 1893. Premios : 250$000 ao 1., 50$000 ao 2.º e 25$000 ao terceiro

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mascotte	5	Castanho	Pernamb.	50	Ouro e azul	Coud. Mouriscana.
2	Fantoche	5	Russo	«	50	Azul amar. e encarn.	J. D.
3	Regedor	5	Alazão	«	50		J. Fonseca.
4	Mottor	5	Baio	«	50	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.

Observações

Os cartões de criados só darão ingresso pelo portão do ensilhamento
Os jockeys só terão ingresso pelo portão do ensilhamento.
O horario será restrictamente observado.
Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento, ás 9 1/2 horas da manhã.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e para a resolução infra :

As directorias do Prado Pernambucano, Derby-Club e Hippodromo do Campo Grande, no intuito de fazer sanar o procedimento irregular dos jockeys na partida—resolvem :

a) Os jockeys que não collocarem os seus animaes no ponto determinado pelo juiz de partida, e que sobre qualquer pretexto, ainda mesmo manha do animal, procurar prejudicar a partida com partidas falsas, ou com outro qualquer meio, seja elle qual for, serão considerados immediatamente multados em 200$000 cada um.

b) A reincidencia no pareo seguinte será punida com mais tres mezes de suspensão.

c) Ainda que fique qualquer numero de animaes parado, a partida, uma vez dada pelo juiz, será valida e serão resteadas as poules pelos animaes vencedores, sem direito a qualquer reclamação do publico.

d) A voz de—larga—do juiz de partida seja qual for a collocação do animal o jockey que ficar com o animal parado; ou que não disputar devidamente a corrida—multa de 200$000.

e) As penas de que tratam a presente resolução serão impostas por um membro director ou seu delegado que estará presente na partida, sendo essas multas e suspensões publicadas 48 horas depois pelo jornal official.

f) A presente resolução não prejudicará o codigo de corridas de cada uma das associações, na parte referente a partidas, carreira e chegada.

A presente resolução vigorará da data da sua publicação.

Secretaria do Derby Club 31 de Maio de 1893.

Hermino Egidio de Figueiredo.
Augusto Silva.
Thomaz José de Gusmão.
A. I. do Rego Medeiros.
J. Benigno da Silva.
Joaquim Luiz Teixeira.
José Gomes Ganches.
Manoel Lopes Vieira.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 10 do corrente ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 8 de Juno deh 1893.

O secretario,
Augusto Silva.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 17ª corrida a realizar-se no dia 18 de Junho de 1893

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Experiencia** — 1.200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1893. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Derby-Club** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior em 1892 e eguas deste Estado. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Harmonia**—1.450 metros *Handcap*—Animaes purgas e pelludos. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.. PAREO—**Imprensa** — 1600 metros. *Handcap*—Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior de 1.000 metros. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Conciliação**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1892. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro-

8.º PAREO—**Inicio**—1.100 metros— Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Experiencia os animaes Dublim, Maurity, Maranguape, Pontable, Piramon, Plutão, Pigmeu, Sans Souci e Talispher no pareo Derby-Club os animaes Dublim, Tudo-é, Maurity e Piramon, no pareo Harmonia os animaes Atlante, Petropolis e Douradilho, no pareo Hippodromo do Campo Grande os animaes Dublim, Pigmeu e Tudo-é, no pareo Conciliação os animaes Huguenot, Maranguape, Traquino, Triumpho, Vermouth e Pontable.

Os pareos Experiencia, Imprensa, Hippodromo do Campo Grande, Conciliação e Inicio não contarão victoria.

A tabella de peso dos *Handcaps* está na secretaria do Prado a disposição dos interessados.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 15 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano á rua da Imperatriz n. 26, 1º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 8 de Junho de 1893.

SERVINDO DE SECRETARIO,
José Gomes Ganches.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos ;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motuo-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidades do assucar ;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo ;

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
RECIFE
PERNAMBUCO

A' Classe dos Mercieiros

Estando pendente de decisão de S. Exc. o Sr. Governador do Estado, uma petição relativa ao imposto de cereaes, café e fumo, (classe 8ª) a commissão abaixo assignada, declara aos senhores contribuintes em geral, que não devem pagar o citado imposto antes daquella decisão de S. Exc. obrigando-se esta commissão a fazel-a publica pelos jornaes desta cidade.

Recife, 5 de Junho de 1893.

Manoel Joaquim da Costa Ramos.
Paulo José Alves.
João Alves de Freitas.

Matriz de S. José
Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento

De ordem do irmão juiz, convida a todos os irmãos desta veneravel irmandade para comparecerem em nosso consistorio no dia 9 do corrente (sexta feira) as 6 horas da tarde, afim de procederem a eleição da mesa regedora que tem de dirigir a irmandade no anno compromissal de 93 á 94. Sendo esta a 3ª. convocação, terá lugar a eleição, de conformidade com o que dispõe o artigo 20 do compromisso da irmandade.

Consistorio da Irmandade do Santissimo Sacramento da Matriz de S. José, em 7 de Junho de 1893.

O escrivão.
Guilherme Duarte.

Municipio de Olinda
Decima urbana e outros impostos

O coronel prefeito, manda fazer publico a quem interessar, que fica marcado o praso de 30 dias uteis a contar desta data, para o recebimento do imposto de decima urbana, sem multa ; assim como que devem tambem recolher ao respectivo cofre, com multa de 12 0/0 na formada lei n. 7 de 6 de Janeiro do corrente anno, os impostos de bebidas espirituosas, porta aberta, aferição, (quitanda, hoteis, barracas, bilhares, typographias, olarias, 80 rs. por pé de coqueiro, viveiro de peixe, açougue, cortumes, salgadeiras, estabulos de vaccas de leite, estribarias, e coxeiras particulares, casa de sobrado que conserva sacadas de madeiras, escriptorios de advogados, medicos, solicitadores, partidores, e escrivães do juizo, que exercem no municipio suas profissões.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Olinda, 2 de Junho de 1893.

O secretario.
Manoel Joaquim Botelho.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. vice-director, faço publico que ficam suspensas as aulas desta Faculdade até que sejam feitos os reparos necessarios nos moveis e salas do edificio, estragados pelos disturbios de hontem.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 6 de Junho de 1893.

O secretario.
B. Aragão Faria Rocha.

Club Carlos Gomes

Sarão mensal

Communico aos senhores socios que o sarão deste mez se realisará no dia 10, sabbado, e que os respectivos ingressos podem ser procurados na séde do club, todas as noutes.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 5 de Junho de 1893.

O 1º secretario,
Tiburcio A. de Oliveira.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

Tendo se extraviado a cautela n. 62 de 10 acções desta companhia, pertencentes ao Sr. Alvaro Pinto Alves, fica dita cautella sem valor algum, o que se previne ao publico para os fins convenientes.

Recife, 8 de Junho de 1893.

Castano da Costa Moreira
Gerente.

MUTILADO

S. M. P. B. S.

Sociedade Monte Pio Bom Successo

Assembléa geral

3ª convocação

De ordem do irmão director, convido todos os associados, em gosos de seus direitos, a comparecerem em nossa séde social (domingo) 11 do corrente, pelas 10 horas do dia, afim de reunirmos em sessão de assembléa geral, a qual será para a leitura do relatorio e balancete do trimestre findo; e terá lugar com o numero de socios que comparecer, de conformidade ao art. 23 dos nossos estatutos.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, em 9 de Junho de 1893.

O 1º secretario
Silvino Luiz Gonzaga.

Recife Drainage

A companhia faz publico para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Maio proximo findo, os apparelhos abaixo declarados:

Recife

Caes da Companhia n. 6, apparelho n. 8,117 primeiro andar.

Rua do Commercio n. 2, apparelho n. 8,118, loja.

Idem idem idem, apparelho n. 8,119, segundo andar.

S. José

Rua da Victoria n. 6 A, apparelho n. 5,801, casa terrea.

Recife, 5 de Junho de 1893

J. F. Mackintosh,
Gerente.

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro «Olinda», esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 9 de Junho de 1893.

O chefe de secção,
Epiphanio de Luna Freire.

Recebedoria do Estado

De ordem do Sr. Dr. administrador, scientifico aos Srs. contribuintes dos impostos de industria e profissão, comprehendidos nas classes n. 10, da tabella annexa a lei do orçamento vigente, que se acham collectados pela fórma constante das relações abaixo, e que nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de Julho de 1883, lhes fica marcado o prazo de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente, para representarem nesta repartição quaesquer reclamações ou recursos para o Thesouro do Estado, sob pena de não serem mais attendidos fóra do referido prazo.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 30 de Maio de 1893.

S. José

Antonio Carlos Borromeu da Silva e C., rua Vidal de Negreiros n. 4, divisão 6ª, quota	214$280
Manoel Joaquim de Miranda rua Duque de Caxias ns. 29 e 31, divisão 10ª quota	385$768
	2.400$000

Relação dos Contribuintes sujeitos ao imposto de Taxas fixas da Tabella C para o corrente exercicio na Freguezia da Bôa Vista realisado pelo lançador Waltrido Baretto de Mello Rego.

Rua da Imperatriz	
8 1.º andar Dr. Cosme de Sá Pereira, medico	60$000
18 1.º andar Dr. Alfredo Gaspar, medico	60$000
28 Antonio Pinheiro da Silva, bilhares	140$000
48 Francisco Joaquim Ribeiro Britto leiloeiro	200$000
64 1.º andar Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, medico	60$000
1 1º andar José Basilisco da Silva Santos, dentista	50$000
17 1º andar Dr. Trajano de Carvalho, medico	60$000
79 Joaquim Nicolau Ferreira, açougue	50$000
Praça Maciel Pinheiro	
16 Joaquim Nicolau Ferreira, açougue	50$000
22 1º andar Dr. Caetano Xavier Pereira de Britto, medico	60$000
3 Joaquim Nicolau Ferreira, açougue	50$000
Visconde d'Albuquerque	
2 Araujo & C., açougue	50$000
39 Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo, medico	60$000
Rua do Dr. José Mariano	
30 Joaquim Pedro da Costa Moreira, Gerente da Companhia Serraria Pernambucana	200$000
54 a 56 Manoel José Ferreira Cruz Companhia Mercantil Assucareira Gerente	200$000
Praça de Santa Cruz	
16 Joaquim Nicolau Ferreira, açougue	50$000
Rio Branco	
5 1º andar Dr. João de Moraes Vieira da Cunha medico	60$000
83 Dr. Antonio Pereira Simões, Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, gerente	200$000
85 1º andar Dr. Ermiro Coutinho medico	60$000
13 Manoel Candido d'Albuquerque açougue	50$000
Conde da Bôa Vista	
57 Antonio Chrissostomo d'Albuquerque açougue	50$000
77 A. Manoel Paulo d'Albuquerque idem	50$000
Riachuello	
56 Joaquim Nicolau Ferreira, açougue	50$000
27 Araujo & C., idem	50$000
Rua da Conceição	
17 A. Joaquim Nicolau Ferreira, açougue	50$000
Rua do Rosario	
41 Alfredo Peregrino Carmello Pessoa açougue	50$000
54 Araujo & C, idem	50$000
Rua Gervasio Pires	
6 Araujo & C., açougue	50$000
40 A Os mesmos idem	50$000
Rua Barão de S. Borja	
56 Soares Raposo, açougue	50$000
Rua Visconde de Goyanna	
60 Oliveira Castro & C, açougue	50$000
Rua do Payssandú	
33 Joaquim Nicolau Ferreira, açougue	50$000
Rua Capitão Antonio de Lima	
28 Antonio Soares Raposo, açougue	50$000
72 David Alves Pereira, idem	50$000
Estrada de Luis do Rego	
50 Clarindo Gracilisno da Silva, açougue	50$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 30 de Maio 1893.

O chefe,
H. Peregrino.

MARITIMOS

Aracaty e Camossim

Segue para os portos acima o hiate «Deus te Guarde», recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, com Bartholomeu Lourenço.

Pacific Stean Navegation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Sorata

E' esperado dos portos do sul até o dia **10** de Junho seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passagens, encommendas e dinhiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha

O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro

Seguirá para o porto acima indicado no dia **15** de Junho, as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

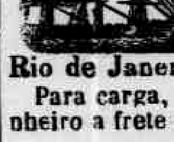
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL

O paquete Cometa

Commandante Daniel Ogg



E' esperado dos portos do sul por estes dias seguindo depois da necessaria demora directamente para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor

Ville de Montevidéo

Commandante Rissier

E' esperado dos portos do sul no dia **18** de Junho seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Havre

Este vapor entrará no porto

Recebe carga e encommendas a tratar com o AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Mala Real Portugueza

O paquete Loanda

Commandante Belchior José da Cunha

E' esperado de Lisboa até o dia **16** do corrente seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

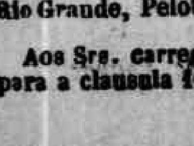
Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete

S. Salvador

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia **11** de Junho seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1º andar

Messageries Maritimes

Vapor Dordogne

E' esparado da Europa até o dia

16 de Junho de 1893

seguindo depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Companhia Nacional de Navegação Costeira

O paquete Itapoan

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Junho e aqui receberá carga para

Maceió, Aracajú, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Desterro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre, caso não encontre carga completa para algum ou alguns desses portos, porque então seguirá directamente para o porto ou portos de seu destino.

Para carga, valores e encommedas trata-se com os

AGENTE

José Ignacio Guedes Pereira

Praça do Corpo Santo n. 2
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Magdalena

Commandante H. G. Rigaud

E' esperado dos portos da Europa até o dia **14** de Junho, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Clyde

Commandante J. D. Spooner

E' esperado dos portos do sul até o dia **18** de Junho seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemanha Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 23	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

— Sexta-feira 9, leilão de fazendas da liquidação da loja Bom Marché rua Duque de Caxias n. 68.

— Segunda-feira 12, leilão de mobilias austriacas, cadeiras de junco e outras mais.

Leilão

De um bem sitio todo murado na estrada dos Afflictos n. 34, com grande casa terrea com sotão interno, portão de ferro ao lado, 5 janellas e 1 porta de frente, sala de visitas e sala de jantar pintada a oleo, sala de espera, 7 quartos, cosinha fora, agua e gas encanado, banheiro, gallinheiro, jardim, sitio bem arborisado com larangeiras, sapotas, pinheiras e outros arvoredos.

SEXTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
As 11 horas

No armazem n. 39 da rua do Imperador

O agente Martins authorisado pelo Sr. Joaquim da Silva Carvalho, levará a leilão a casa e sitio acima situado na estrada dos Afflictos n. 34 junto a estação do Entroncamento e perto da linha de bonds, o qual se torna recommendavel pela sua excellente localidade e ser terreno proprio.

Na mesma occasião se venderá os lustres e arandellas de crystal e um fogão de ferro.

As chaves para ver se acham em mão do agente.

Agente Oliveira
Leilão

Da casa terrea sita á rua Imperial n. 67 freguezia de S. José.

Sexta-feira 9 do corrente
AS 11 HORAS
No armazem á rua do Imperador n. 39

O Agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Ausentes levará a leilão a casa acima á requerimento do Dr. Curador Geral de Ausentes, pertencente ao espolio de Joaquina Maria da Conceição.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a dita casa.

Leilão

De 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV com 12 cadeiras de guarnição 2 ditas braços, 2 ditas com balanço, 1 sofá, e 2 consolos com pedra, 2 espelhos com moldura dourada, 11 quadros, 8 etageres, 8 jarros, 10 bolas de cores, 4 figuras de terra cota, 4 escarradeiras, 1 candieiro belga de suspenção, 2 jarros grandes, 4 lanternas e castiçaes, 1 relogio de parede, 19 pannos de crochet para cadeiras, 1 tapete para sofá, 1 comoda, 1 toilet, 1 mesa para jantar, 1 guarda comida, 1 aparador, 2 mesas pequenas, 4 quadros, 1 etager, 1 candieiro, 1 capacho, louça para almoço e jantar, garrafas, copos, calix, taças, compoteiras, talheres, colheres, bandeijas, 2 quartinhas finas da Bahia, mezas de cosinha, jarras e quartinhas para agua, 1 armario, 1 quartinheira e muitos outros objectos de casa de familia.

Sexta-feira, 9 de Junho
A'S 11 HORAS
Na casa a rua Imperial n. 263

Em continuação

1 casa coberta de palha com a frente para a estrada de ferro de S. Francisco.

O agente Gusmão autorisado pelo Sr. Antonio Cesar de Mello Falcão que retira-se com sua familia para fora do Estado, fará leilão dos moveis e casa acima mencionados.

Agente Pinto
Grande e importante
Leilão

De fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, taes como:

Madapolões, algodões, chitas, cortes de vestidos, brins, lenços, espartilhos, gravatas, chales fichús, camisas de linho, ditos de meias, casinetas, merinós, casemiras, luvas, guardanapos, bramantes e muitas outras fazendas que serão vendidas em liquidação da

Loja Bom Marché

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 68

Sexta-feir , 9 de Junho

O agente Pinto legalmente autorisado levará a leilão um variado sortimento de fazendas limpas existentes na loja da rua do Duque de Caxias n. 68 por occasião do leilão de 140 peças de madapolão, 10 duzias de camisas de linho para homens, 5 peças de bramante e 10 peças de casemira.

Miudezas e calçados, á saber:

Botões, bicos, rendas, entremeios, bordados, meias, gravatas, e outras miudezas.

Em continuação

Um espelho alto, grande e dourado, dous riteiros grandes e tres menores envidraçados.

Agente Oliveira
Leilão

Da casa terrea no Municipio da Victoria na rua das carroças, com 1 porta e 2 janellas de frente, quartos, quintal murado &.

Sabbado 10 do corrente
Ao meio dia

No Municipio da Victoria na mesma casa o Agente Oliveira autorisado pelos Srs. Joaquim Ferreira de Carvalho & C., e com consentimento dos Srs. Domingos de Sousa & C. levará a leilão a casa acima, a qual vende-se para rateiar com todos os credores; os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa.

Leilão
Agente Britto

Sabbado, 10 do corrente

1 armação, balanças, pesos, medidas, 1 balcão grande com pedra e gaveta e 1 fiteiro.

Rua da Santa Cruz n. 7

A's 11 horas

AO CORRER DO MARTELLO

Leilão

De bons moveis, mobilias, cadeiras de junco, espelhos grandes ovaes, 1 piano de Bad, viveiro com rôlas, louça, vidros, candieiros a gas, quadros e outros moveis de casa de familias.

SEGUNDA-FEIRA, 12 DO CORRENTE

Agente Pinto

Agente Pestana
Leilão

Do importante sitio bem arborisado, boa casa de vivenda no becco do Pombal n. 1, pertencente ao inventario de Francisco Muniz Furtado.

Terça-feira, 13 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Orphãos, o sitio e casa acima mencionado com todas as suas dependencias, no becco do Pombal n. 1, a quem melhor offerecer.

AVISOS DIVERSOS

— AMA — Precisa-se para serviços domesticos; na rua da Concordia n. 10.

— Vende-se pela maior offerta quatro toneis promptos a receber liquido, com porta acima de 50 pipas; na rua da Madre de Deus n. 10.

— Vende-se o estabelecimento de molhados, á rua Marquez do Herval n. 146, garante-se a chave ao comprador.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua da Palma n. 68, paga-se bem.

— Aluga-se o sobrado da rua do Paysandu' n. 40, com commodos para grande familia, tem agua e gaz; a tratar na travessa de Saldanha Marinho n. 7.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Velha n. 28, 1º andar.

Ensino primario

O professor Caneca ensina em casas particulares: pode ser procurado na Torre ou na rua larga do Rosario n. 14.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira que entenda da arte; a tratar na rua Deão Farias n. 51, outr'ora Reschuelloe

Ao commercio

Os abaixo assignados, estabelecidos á rua de Pedro Affonso n. 49, sob a firma Almeida & Silva, declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade, retirando se o socio Antonio Dias de Almeida Costa, pago de seu capital e lucros, e ficando de posse do activo e responsavel pelo passivo o socio Manoel Isidoro Peretti da Silva, sob a firma Peretti da Silva & C.

6 de Junho de 1893.

Antonio Dias de Almeida Costa.
Manoel Isidoro Peretti da Silva.

Criados

Precisa-se de um criado para copeiro e ou ro para tratar de sitio; a tratar na rua do Apollo n. 51, mercearia.

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se na pharmacia e drogaria Oriental, á rua estreita do Rosario n. 3.

Aluga-se

Aluga-se a importante casa no Poço da Panella onde mora o Sr. Jovino Bandeira com accommodações para grande familia, com grande sitio bem arborisado, grande baixa de capim, estribaria, cocheira e quarto para criados. A tratar na mesma com o Sr. Jovino Bandeira.

Criado

Precisa se de um criado que seja de boa conducta; na rua de S. João n. 17, fabrica.

Cavallo roubado

Roubaram, de um sitio do engenho Refresco, da Escada, forçando a cancella do cercado, um cavallo mellado algemado, cauda e crinas pretas, sendo estas para o lado esquerdo, tendo um signal branco na testa, um pouco sombreado e uma *Borata* entre as ventas, tendo tambem a mão direita branca e o casco do pé direito branco e preto. Ferrado com o seguinte ferro Nc *enne* e *cê*. O cavallo é andador baixo regular e de tamanho regular tambem.

Quem delle der noticia na casa Lopes & Araujo, rua do Livramento, na cidade do Recife, ou no engenho Refresco, ao proprietario Dr. Sergio Hygino Dias dos Santos, ou ao dono do animal o Sr. Rufino Gonçalves da Silva; será generosamente gratificado.

J. Melicharek

Participa aos seus amigos, freguezes e ao publico que mudou sua alfaiataria da rua do Imperador para a rua do Barão da Victoria n. 48, onde aguarda com satisfação suas ordens.

Olinda

Aluga-se por seis mezes ou por anno a casa da rua de S. Bento n. 8, reedificada, com commodos para grande familia, perto da estação do Carmo e Varadouro e do mar, as chaves na mesma rua n. 19; a tratar na rua do Ypiranga n. 2, antiga rua do Ouro.

Alugam-se

O sobrado grande da rua do capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz, e o sobradinho a rua da Fundição n. 8, tambem com agua: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, litographia.

Manoel Pereira de Miranda

Em Afogados, travessa de Motocolombó n. 9, precisa se fallar ao Sr. Miranda, para negocios de seu interesse.

José Antonio Gonçalves Barbosa.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro; a tratar na rua do Encantamento n. 9.

Boa cosinheira

Compra e cosinha só nos dias uteis, entrando ás 8 da manhã e sahindo ás 4 da tarde; precisa-se na loja de musicas do Paiva, rua Nova numero 13.

Povoado da Torre

A' rua do Rio dessa localidade n. 11, precisa-se de um criado para serviços interno e externo.

Para quem precisar

Vende-se uma importante mobilia estufada, de carvalho: a trata na rua do Apollo n. 18, armazem.

Predio

Compra-se um bom predio nos soburbios da cidade, que esteja em bom estado de conservação, que tenha boas accommodações, bom quintal ou pequeno sitio; a tratar no pateo do Carmo n. 25, 2º andar.

Piano

Vende-se um piano novo, com um instrumento chamado pianista, que applicado ao teclado do piano executa musicas com toda perfeição; a tratar na travessa da Matriz de Santo Antonio numero 14.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro de 14 á 15 annos: na rua do Bom Jesus n. 22.

Aluga-se no Arraial

Uma casa com 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal, junto a estação da Casa Amarella; a tratar com o agente Pestana.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia pequena, e que durma em casa; a tratar na Casa Amarella, na taverna que foi do Lino, ou na rua do Livramento n. 38.

Deodato Tertuliano da Cunha

Trigesimo dia

As irmandades do S. S. e de N. S. da Paz de Afogados, profundamente commovidos pelo infausto passamento de seu sempre lembrado irmão Deodato Tertuliano da Cunha, mandam celebrar missas com memento solemne, na sua igreja, no dia 9 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã, trigesimo do seu fallecimento; e para esse acto de religião e caridade convidam a familia e amigos do illustre morto, e desde já se confessam agradecidos.

D. Helena Maria da Fonseca

2º anniversario

O tenente João Pio da Fonseca, sua mulher e filhos mandam rezar umas missas ás 9 horas da manhã do dia 9 do corrente, na igreja do Amparo (em Olinda) 2º anniversario do infausto passamento de sua prezada mãi, D Helena Maria da Fonseca, e para este acto de religião e piedade, convidam todos os seus parentes e amigos e os da fallecida, antecipando-lhes os seus agradecimentos aos que se dignarem comparecer.

Maria Rosa Soares

Domingos José Ferreira Soares e seu irmão Francisco Ferreira Soares, pungidos do mais doloroso sentimento pela morte de sua prezadissima mãi, fallecida em Portugal no dia 9 de Maio findo, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na igreja do Carmo desta cidade, no dia 9 do corrente, ás 8 horas da manhã.

D. Josepha Gomes dos Santos

Manoel Gonçalves dos Santos e seus filhos mandam celebrar uma missa no sabbado 10 do corrente, na matriz de Afogados, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do fallecimento de sua estimada esposa e mãi, e para este acto de religião, convidam a todos os parentes e amigos, agradecendo desde já aos que comparecerem.

José de Azevedo Maia e Silva

1º anniversario

Florinda Adelaide de Azevedo Maia, seus filhos, genros e noras convidam seus parentes e amigos e os de seu finado esposo, pai e sogro, José de Azevedo Maia e Silva, para assistirem as missas que mandam dizer por sua alma no dia 10 do corrente, na ordem 3ª de S. Francisco ás 8 horas da manhã

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, prefere-se que durma em casa: na rua de Pedro Affonso n. 53, 2º andar.

Amas

Precisa-se de uma cosinheira e de uma engommadeira; na rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma que cosinhe bem; na rua Duque de Caxias n. 99 loja.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite; a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, pharmacia.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de familia de um casal; na rua da Imperatriz n. 32, 1º andar.

Ama de leite

Precisa se de uma ama que tenha bom leite e seja sadia; a tratar na rua do Livramento numero 38.

Senhora estrangeira

Uma senhora chegada da Europa no dia 30 de Maio no vapor «Aconcagua», deseja collocar-se em casa de familia para companhia ou para ensinar meninas: dá abonações, prefere para fóra da cidade: na rua Duque de Caxias n. 48, loja Estrellas do Brazil.

Massa-pão toncinho do céo

cangica, bolo de noiva, bons boccados, pasteis de nata, bolo-gordo, roscas da rainha, pudins de pão e bahiano e todos os demais trabalhos de confeitaria, com asseio, promptidão e lindos enfeites: quem quizer dirija-se á rua Desembargador Nunes Machado n. 56, na

Soledade

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Concordia n. 10.

Carroça e boi

Vende-se, a tratar á travessa do Corpo Santo numero 27

Encadernador

Precisa-se de um encadernador que saiba dourar; na rua 15 de Novembro n. 73, Livraria Economica.

Trabalhos de engenharia

O engenheiro O. Cruz, encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua profissão: pode ser procurado na rua do Riachuello n. 18, escriptorio das obras militares, das 10 ás 2 horas da tarde.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 86.

Criada

Precisa-se de uma criada de idade, para casa de uma só pessoa; a tratar na rua estreita do Rosario n. 22, 2º andar.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Bom tempo para plantar

A's pessoas que teem sitio ou terreno para arborisar

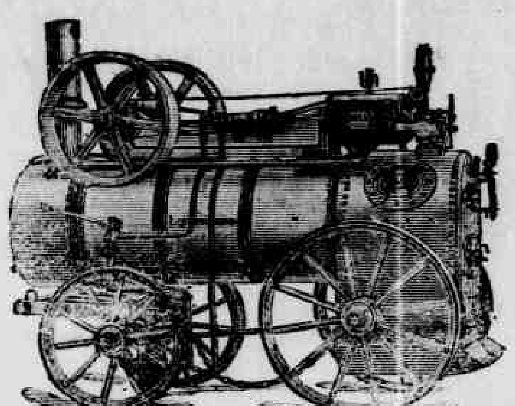
Rufino Cousseiro tem para vender pés de sapotiseiros e figueiras de boa qualidade, sendo os sapotiseiros de cincoenta centimetros a um metro e cincoenta centimetros de altura; a tratar na sua residencia á rua do Lima, travessa de João Veiga n. 19, em Santo Amaro das Salinas, ou na rua do Imperador n. 39, onde se acham as amostras, tudo por preço commodo.

Aos pais de familia

Maria Carmelita de Almeida ensina primeiras lettras, trabalhos de agulhas e piano, em casas particulares. Pode ser procurada no collegio de N. S. da Penha, rua da Imperatriz n. 2, segundo andar.

MUTILADO

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD



Machinas a vapor (Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques

Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecador de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

CANDIEIROS ELECTRICOS
PARA
ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Candieiros do systema o mais moderno e áperfeiçoado proprios para illuminação publica e particular, são os que acaba de receber o Bazar da Boa-Vista a rua da Imperatriz n. 88, e vende por metade do seu valor.

Alfredo, Ganches & C.

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62--RUA DO BOM JESUS--62
EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. [illegible] Rirdet.

62--Rua do Bom JESUS--62

FUNDIÇÃO GERAL
ALLANPATERSON & C
44--RUA BARÃO D TRIUMPHO--44

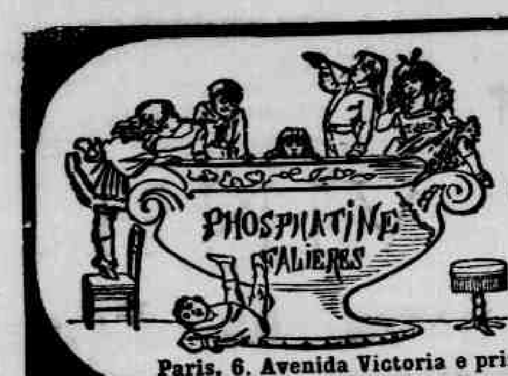
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.



PHOSPHATINA FALIÈRES
ALIMENTO
dos mais agradaveis e de facil digestão.

Seu emprego é precioso para as crianças, *desde a idade de 5 a 6 mezes*, e mórmente no momento de desmama-los. — *Facilita a dentição.* — *Assegura a bôa formação dos ossos.* Prevém ou dete os defeitos de crescença.

Paris, 6. Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

POR
TRES MIL REIS
Qualquer pessoa pode preparar
CINCOENTA LITROS
d'uma **BEBIDA** *agradavel ao gosto*
TONICA, APERITIVA E FORTIFICANTE
com
Uma Pastilha **ROPS-BORRY**

O modo de emprego acompanha cada PASTILHA. — PREPARAÇÃO FACIL SUCCESSO GARANTIDO

Deposito geral em casa de G. SAVARY, pharmaceutico em Rouen (França)
Vende-se em *Pernambuco:* Cª de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PHARMACIAS & DROGARIAS ACREDITADAS

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS — *Lacre* — TINTAS PRETAS E DE CORES — *Colla liquida á Frio*

Para envolver em si mesma todos os Medicamentos solidos e liquidos, tais como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS — *Pães Asymos para Pharmacias* — HOSTIAS Para Confeiteiros

E. GORLIN & Filho, 54, rua du Temple, em *Paris.* — Em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA *Verdadeiro Remedio contra* PRISÃO DE VENTRE HABITUAL

IODURETO DE FERRO E CASCARA Contra ANEMIA e CHLOROSE *Não produzindo a Prisão de Ventre*

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS
Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)
XAROPE DE **J. BUCI**

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crestas lacteas*, etc.

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um fluidificante, tambem é depurativo energico.

Dr. J. Buci

PARIS, 22 e 19, RUE DROUOT Y PHARᵐᵉ.

CAPSULAS COGNET
A EUCALYPTOL ABSOLUTO IODOFORMO-CREOSOTADO
MEDICAMENTO SEM RIVAL PARA A CURA DAS
TOSSES PERSISTANTES * BRONCHITES * CATARRHOS
LARYNGITES * DOENÇAS DO PEITO

Exigir as verdadeiras CAPSULAS COGNET levando na etiqueta a assignatura do Inventor
Paris, 4, Rue de Charonne. - En Pernambuco: Cª de Drogas e productos chimicos e todas pharmᶜⁱᵃˢ.

---

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Pariz 1889.
14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

Marca de Fabrica

FARINHA LACTEA NESTLÉ
CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmamar. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares, aos quães ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brazil*; seus productos acham-se nas principães casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal.* *Em LONDRES, 9, Snow Hill.* }

MATICO-SANTAL DUPERRON
O melhor e mais puro; supprime copahiba e cubebas, cura os corrimentos sem receio de recahida; emprega-se só ou juntamente com a Injecção Verde.

INJECÇÃO VERDE DUPERRON
Antiseptica; nem caustica, nem irritante, sem perigo de estreitamento; faz cessar as dôres dentro de 24 horas, e cura mais prompta e seguramente do que qualquer outra.

DEPURATIVO VEGETAL IODURETADO DUPERRON
sem Mercurio

Extracto concentrado de *Salsaparrilha Vermelha*, o mais seguro e mais brando dos depurativos, especifico dos Vicios do Sangue, Syphilis, Rheumatismos, Molestias da Pelle.

Exija-se a Firma do Fabricante

DUPERRON Pharmacᵉⁿ de 1ª Classe, [illegible] PARIS
VENDEM-SE NAS PRINCIPAES CASAS DE PHARMACIA & DROGARIA
Em Pernambuco: Cª de Drogas & Productos chimicos.

TINTURA UNICA
INSTANTANEA
para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA
ROSADA
para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.

Paris: [illegible] — [illegible] SILVA & Cª

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé
DE
DELANGRENIER
DE PARIS
Gozão de uma fama universal e possuem efficacia certa
CONTRA AS
BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA
e as Irritações do Peito e da Garganta.
Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE ou COQUELUCHE
Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE
Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de
VICHY
são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.

Digestões penosas. — Doenças do Estomago.

ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro
Banhos, Duchas, Casino, Theatro.
Depositos em Pernambuco: Salzer et Koehlin; Amp. Lobillo e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

DOENÇAS DA PELLE
VICIOS DO SANGUE
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
Cura Certa pelos
XAROPE E GRAGÊAS Depurativos Iodurētados do **Dr GIBERT**
(Preparados por BOUTIGNY-DUHAMEL)
UNIVERSALMENTE RECEITADOS
PELOS MAIS AFAMADOS MEDICOS
Exigir as firmas (tinta encarnada) do Dr GIBERT e de BOUTIGNY, e sello do Governo Francez e o da União dos Fabricantes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc.
Exija-se o SINETE do inventor *impresso em cada suspensorio*.
LE GONIDEC successor
Fabricante de fundas *Rua Etienne-Marcel nº 13, em* PARIS
SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET

Kerozene inexplosivel

Vendem
Fonçeca Irmão

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoides ou Almorreimas—cura sempre o nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarícios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
108 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Vinho especial

Acaba de chegar do Rio Grande do Sul uma partida de vinho de uva pura, e vende-se no escriptorio de M. Maia & C., á rua do Commercio n. 7.

A NOTRE DAME DE PARIS
Officina de costuras
Rua do Cabugá n. 1 A

Fazendas, modas e chapéos de alta novidade.
Sedas pretas, brancas e de cores, lisas, lavradas e bordadas.
Saias de seda de cores e brancas bordadas.
Matinées e corpinhos de surah, de cambraia e nanzouk,
Para meninas completo sortimento de vestidos, toucas e chapéos.
Lingrie fina, camisas, calças peignoirs, ca he corset e combinaisons.
Colchas de seda e renda.
Espartilhos de todos os tamanhos, marques muito conhecidas.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Meias de seda, fitas, rendas e guarnições de seda, de perolas e vidrilho ue ha de mais moderno, filó para véos de noivas e flores de laranjas.
Cintas LAN TENNIS para homens e senhoras, e muitos outros artigos de uito sto que se vendam por preços rasoaveis.
Tudo escolhido por Madame Koblet.

BRINDE
CARVALHO & ALMEIDA
Convidam as Exmas, familias para fazerem uma visita
Congresso das Damas
NA
8 E 10--RUA DO CABUGÁ--8 E 10

Para verem o que é um esplendido sortimento de fazendas e artigos proprios para as Exmas. Sras. como sejam.

Sedas, sedinhas lisas e lavradas, linhos de todos os gostos e cores, lãs pretas e de cores e um esplendido sortimento de fazendas para a quaresma, além disso tem um grande sortimento de espartilhos, lenços de linho e de cambraia de linho, mantilhas pretas e de cores, leques de plumas e de gazes de seda, fichús de lã pretos e de cores para todos os preços—gostos e tamanhos, cortes bordados em seda e cachemire, crepe, bicos de seda preto e brancos.

Galões de seda preta com vidrilhos e sem elles, bordados de cambraia e entremeios finos, vestidinhos para meninas de 2 a 10 annos e roupinhas, para meninos em brins, fustões e jorseys, colchas de camas, cortinados de camas e para portas e um grande sortimento de tapetes avelludados e mais um grande sortimento de artigos que só vistos, no

CONGRESSO DAS DAMAS
Rua do Cabugá ns. 8 e 10
Carvalho & Almeida

LOJA DO POVO
Vende pelos preços mais resumidos os seguintes artigos:

Baptistas de cores a 200 a 400 reis o covado.
Chitas claras e escuras a 280 reis o covado.
Cretones cores fixas a 700 reis o covado.
Zephiro de quadros de 400 a 600 reis o covado.
Linons lisos de cores a 500 reis o covado.
Brim pardo para vestidos de 500 a 600 reis o covado.
Etamines brancos de 700 a 1$200 reis o covado.
Caximiras lavradas, de cores e pretas.
Camisas brancas finas para homem a 5$090 uma.
Ditas de cambraia para senhora a 4$000 uma.
Cortinados Bordados a 8$000 o par.
Brins de cores a 700 reis o covado.
Gase de seda de cores a 2$000 o covado.
Setins e surah de cores.
Madapolão frances a 10$000 a peça.
Lindos cortes de caxemira já guarnecidos para vestidos a 35$000.
Corte de costume de casemira francezes para homem o que ha de mais chic.
Lindos cortes de calça de casemira franceza.
Fechús de lã e de linho a 2$000 um.
Tampos de fronha bordados a 13$000 a guarnição.
Assim como muitos artigos que só o presença dos freguezes.

11-Rua 1º de Março-11

MUTILADO

ILEGÍVEL

COMPANHIA
EXPLORADORA DE PRODUCTOS
CALCAREOS
AUGMENTO DE CAPITAL

Tendo sido resolvido o augmento de capital na ultima reunião extraordinaria da assembléa geral, e achando-se já subscripta a maior parte, convida-se aos Srs. Accionistas e as demais pessoas que ainda não subscreveram, a fazel-o até ao dia 10 de Junho proximo, no escriptorio desta Companhia, ao caes do Apollo n. 73, pois será definitivamente fechada a subscripção no referido dia.

Recife, 31 de Maio de 1893.

A. J. BARBOSA VIANNA—Presidente.
JOAO CARDOSO AYRES—Servindo de secretario.

PROSPECTO

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos foi installada em Junho de 1891, com o fim de explorar todos os productos que abrangem a sua denominação, sendo os principaes, os seguintes:

Cimento Portland.
Cal branca e preta.
Cal virgem para o fabrico de assucar.

Tem tambem iniciada a exploração de pedra de cantaria, por possuir uma magnifica pedreira na propriedade denominada—S. José.

O fim principal da organisação da Companhia foi para explorar o fabrico do cimento, e nesse sentido tem a sua directoria empregado todos os esforços, já mandando um accionista a Europa fazer estudos e obter analyses, já contractando um optimo profissional que já se acha a serviço da Companhia na pequena fabrica de que ella dispõe em Jaguaribe.

Depois de minuciosos estudos e experiencias, chegou a Directoria a evidencia que possue na propriedade São José um inexgotavel manancial de material prima, propria a produzir um cimento de primeira qualidade, e nestas condições procura obter meios de levar a effeito a construcção de uma fabrica, que produza 60,000 barricas annuaes, de 140 kilos, tendo já orçamentos completos para essa installação, devendo ser contractado o fornecimento dos machinismos necessarios com uma casa acima de toda a suspeição, e que faz entrega da fabrica funccionando regularmente, evitando assim a acquisição de machinismos que não dêm inteira satisfação no seu funccionamento.

Para dar uma idéa do magnifico resultado que é de esperar, depois de estar funccionando regularmente a nova abrica, bastam os seguintes dados:

A montagem da fabrica deve custar quatrocentos contos de reis, assim discriminados:

Machinismos, transmissões, etc.	150:000$000
Fretes, despezas e fundações.	50:000$000
Forno continuo.	80:000$000
Edificios	80:000$000
Eventuaes	40:000$000
Total	400:000$000

O custeio annual para o fabrico da sessenta mil barricas deve importar em tresentos contos de reis, de accordo com o seguinte:

Extracção e transporte de 16,000 toneladas de material.	20:000$000
Gerente, machinistas, ferreiro e auxiliares	30:000$000
15 Trabalhadores a 180$000 por semana.	9:360$000
3,500 Toneladas de carvão no porto.	94:500$000
60,000 barricas e fundagem.	90:000$000
Transporte para o Recife	30:000$000
Eventuaes	26:140$000
Total.	300:000$000

Vendido cada barrica a 10$000 teremos um lucro annual, só deste producto de Rs. 300:000$000 que será reduzido a Rs, 240:000$000 sendo vendido a 9$000 ou mesmo de Rs. 180:000$000 a preço de 8$000, não sendo dado suppor um preço tão baixo, visto sahir o cimento estrangeiro, de qualidade muito inferior, a 11$000 por barrica estando o cambio a 12 dinheiros.

Das experiencias feitas verifica-se a certeza do poder produzir-se um cimento de primeira qualidade, o não é difficil suppor que não seja preciso vendel-o por preço inferior ao importado do estrangeiro, desde que a sua bôa qualidade muito concorrerá para a sua collocação.

A nova serie de capital que agora se acha em subscripção, deverá ser de 500:000$000, tendo os subscriptores somente a realisar 80 %, sendo o capital integralisado com os lucros annuaes excedentes a 10 % distribuidos como dividendo.

As entradas serão: 20 % no acto da subscripção e 10 % de 30 em 30 dias, até completar os 80 %.

---

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.° de Março n. 20 A

Francisco Gurgel & Irmão

TELEPHONE N. 158

Libras esterlinas

Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Patacões

Compram-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, ha durante 40 annos,

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se gran sortimento no

Louvre

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão

Rua 1° de Março n. 20A

TELEPHONE 158

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Louvre

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

A TOSSE E

AS DOENÇAS PULMONARES

REMEDIO SEGURO PARA

PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR

LANMAN E KEMP

NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

INFALLIVEL

VINHO DA Serra da Estrella

O estabelecimento de Poças, Mendes & C.ª, acaba de receber uma importante remessa de vinho da Serra da Estrella (Portugal) qualidade superior a todos quantos tem apparecido neste mercado em vinhos de mesa. Este vinho é agradavel ao paladar é puro e hoje considerado superior ao de Collares.

Recebemos igualmente grande sortimento de OBRAS DE VIME como sejam:

Lindas cadeiras.
Berços.
Cestos para compras.
Papeleiros.
Roupeiros.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C.

Quem espera desespera!...

Afinal recebemos grande sortimento de sementes novas de hortaliças e lindas flores.

Poças Mendes & C.

PASTILHAS De ANGELIM & MENTRUZ

Vende-se na Botica Franceza

Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

ROUQUAYROL FRERS

Manteiga pura

querieis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões tresentos mil kilos.

Vende-se em todos armasens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

Engenho á venda

Vende-se o Canandubа, na comarca de Jaboatão, uma legoa distante da estação, com estensas terras e matas para safrejar até 2,000 pães de assucar, ha pouco reconstruido com grande roda d'agua e açude, tambem se vende a safra presente e a boiada: a tratar no mesmo engenho.

AU PARADIS DES DAMES

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, e de cores, lisas, lavradas e bordadas.

Cachemiras vigones e crepons em cores lisas e lavradas.

Cortes de vestidos de cachemira e cambraia bordados.

Gazes de seda lisas e com desenhos.

Capas e visites de seda e cachemira pretas.

Espartilhos de brim e de seda com pellucia para senhora formato elegante).

Grinaldas e flores de larangeiras em cera e pellica.

Leques e ventarollas (alta phantasia)

Colxas de seda e de renda.

Cortinados para cama e janella (inteira novidade).

Meias de seda e fio de escossia para senhora, homem e meninas.

Saias blusas e matinées de seda e cambria enfeitadas.

Camisas de seda e de linho bordadas para senhora.

Enxovaes completos para baptisados e vestidos, toucas e sapatos avulsos.

Vestidos de seda, cachemira e cambraia bordados para meninas.

Costumes de Jersey, casemira e brim para meninos de 2 a 10 annos.

Fitas guarnições e enfeites para vestidos, completo sortimento em cores.

Esteiras da India branca e de phantasia para forro de sallas.

Camisas bordadas, com pregas e lisas para homem.

Perfumarias dos mais afamados fabricantes.

38-Rua Barão da Victoria-38

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETTE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agradam a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e lustroso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

TES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos Rua Marques de Olinda n. 23.

FOLHETIM 5

CONSPIRADORA

POR

JULES LERMINA

ROMANCE HISTORICO

I

(Continuação)

— E' essa a sua fidelidade? perguntou Tremoville com uma certa duresa. Esquece que na velha França ha um axioma: o rei nunca erra. Deixe-se, meu amigo, de perturbar o espirito com essas inquietações, o inexplicavel hoje será explicado amanhã.

— Mas emfim negará que, se Bonaparte for venceder, terá juntamente com seus amigos concorrido para o triumpho de sua causa, isto é, para a ruina de nossas esperanças? Condemnará assim o rei ao exilio.

Tremoville fransio as sobrancelhas:

— E' tenaz com suas suspeitas. Agora vejo que era inutil tentar pedir-lhe que prestasse alguma attenção ás questões que pretendia propor-me.

— Propostas, eu!

Sobre a mesa que os esperava Tremoville estendeu lhe a mão aberta.

— A despeito de seus escrupulos, que eu percebo, considera-me capaz de commetter uma acção indigna de fidalgo?

— Certamente que não.

Lorys collocou a sua na mão de Tremoville que apertou a vigorosamente. Lorys deixou escapar um ligeiro grito.

— Magoei-o? perguntou Tremoville inquieto.

— Um pouco. Ligeira arranhadura que ha pouco recebi no hombro e que ainda não tratei de curar.

— Um duelo!

— Uma escaramuça... contra um vilão que insultava uma moça encantadora... e que eu chamei á ordem.

— Ah! cavalheiro... sempre desembainhando a espada em favor das senhoras!... Mas se certa marqueza, que não quero nomear, soubesse dessa interessante proeza?

— Proeza bem tola, aliás, pois arrependo-me de ter intervindo.

E em poucas palavras contou o occorrido.

Tremoville rio-se com gosto.

— E nos censura por servirmos... á nossa maneira M. de Bonaparte, quando o senhor, o intratavel, constitue-se campeão das hostes de Robespierre... Por Deus! visconde, está em peior companhia do que nós!

Lorys enrubesceu ainda: desta vez desagradou-lhe que Marcella—cujo nome não pronunciara—fosse tratada tão petulantemente.

— Não fallemos mais nisso, replicou elle. E para expiar minha falta, estou prompto a ouvir, sem protestar, o que tem a me dizer.

— Em boa hora... Pois bem! meu caro visconde, eis do que se trata. Como sabe, logo depois desta pasquinada do Campo de Maio, reunirmo-nos ao Sr. de Bourmont.

— Assistirá então a isso que chama uma pasquinada?

Tremoville resmungou:

— Somos soldados, e os soldados não discutem as ordens. Devemos estar em nossas fileiras. Lá encontraremos o marquez de Vaudenal, Guichemont, em uma palavra, todos os nossos amigos; mas ha um que faltará á chamada.

— Um que talvez compartilha sem duvida das minhas opiniões, que muda de parecer.

— Não... um que morreu.

— Quem?

— O cavalheiro de Chambois, tenente da quarta companhia.

— Pobre moço... um bravo.

— Que foi morto em duelo ha tres dias.

— Elle! um dos melhores espadas... e por quem?

— Por um official de lanceiros.

— Mas é preciso vingar nosso amigo?

— Já o foi, o official foi morto esta manhã.

— O senhor se bateu?

— Eu! exclamou Tremoville, levantando os hombros, bater-me com esse jacobino!

— Chambois bateu-se com elle!

— Fez mal... ha pessoas para castigar ou matar semelhante gente... Felizmente tinhamos a mão um chouan, que encarregou-se de mandal-o para o outro mundo; eu lh'o mostrarei.

— Obrigado, disse seccamente Lorys, não faço empenho.

Entre os dous interlocutores poucos eram os pontos em que estavam de accordo. Mudou, pois, a conversa.

— Interrompi-lhe...

Chambois morreu.

— Todos esses preambulos eram necessarios.

Chambois não existe mais... tinhamos nelle a maxima confiança, e sabiamos que, chegado o momento, Sua Magestade encontraria nelle a mais completa dedicação, o mais submisso, o... menos raciocinador, o que precisamos. Assim devem ser aquelles que pertencem ao corpo dos officiaes do Sr. de Bourmont.

Vi esta manhã o ministro da guerra e conforme o pedido expresso de nosso general obtive uma commissão de tenente, para a qual só me resta escrever um nome... o seu se quizer.

E tirando do bolso uma folha de papel com as insignias officiaes, Tremoville collocou á vista do mancebo.

Lorys teve um movimento de repulsão.

— Quer que, disse lentamente, renegando todas as aspirações da mocidade, todas as tradições de minha raça, ponhame, eu, visconde de Lorys, debaixo da bandeira do usurpador?

— O Sr. de Lorys, disse gravemente Tremoville, o pai do Sr. de Trésec morreu em Nantes, no cadafalso. O pai do Sr. de Vandeval foi perto de Cadoudal executado na praça da Gréve. Guichemont não ha um mez batia-se em Vendée. Eu, conde de Tremoville, ajudava ha dez annos, em 1805, a evasão do Sr. de Bourmont, detido por Bonaparte e batia-me com dez soldados que impediam-lhe a fuga. Acredite, Sr. visconde de Lorys, que pertencemos todos a casas nobres para que seus brazões não fiquem marcados com a sua entrada nas nossas fileiras.

Lorys deu um socco na mesa:

— Pois bem! não! cem vezes não! por mais honrosos que sejam os motivos que o obrigam a assim proceder, não os alcanço e não me sinto com a coragem de imital-o.

Não sei amar e odiar ao mesmo tempo... não quero expor-me a bater-me contra os nossos alliados, contra o rei... e jamais venderei a minha espada.

— Accusa-nos de nos termos vendido? disse Tremoville levantando-se.

Com um gesto, Lorys convidou-o a assentar-se.

— Desculpe-me o impeto com que pronunciei essas palavras: não sei dissimular. Sua offerta offende os meus sentimentos intimos, não insista mais, peçolhe. Não desejo absolutamente que com a minha recusa paire em seu espirito uma sombra de desgosto. Sejamos amigos, conde, e sirvamos cada um como puder á sua causa... Não sei ainda o que vou fazer, mas fique certo que não ficarei inactivo. Sou muito moço, assim o disse, bem o sei; mas sinto em mim força bastante para empregar na defesa de meu rei, na ruina daquelles que lhe roubaram o throno, e que calcaram aos pés tudo que amo e respeito... Soldado de Bonaparte... veja que me deixo matar por elle!

E nervosamente desatou a rir.

Tremoville escutara-o attentamente.

— Não nos comprehendemos, murmurou elle.

Parou como se quizesse reter palavras prestes a escapar-se-lhe dos labios.

Em seguida replicou em tom de pouca importancia:

— Não fallemos mais nisso. Esperava annunciar aos meus amigos o nome de um bom companheiro, para substituir aquelle que perdemos... renuncio a esse praser. Guarde entretanto o maior segredo. Serei assaltado de perguntas, muitos verão talvez mais alto e mais longe do que o senhor e teremos que escolher... depois quem sabe se será essa a sua ultima palavra?

E sem esperar novo protesto do moço:

— Ver-nos-hemos sem duvida esta tarde em casa de Mme. de Luciennes.

— Creio com effeito que terei a honra de me apresentar esta noite em casa da Sra. marqueza.

— Irei talvez um pouco mais tarde, accrescentou Lorys, corando ligeiramente por esse medo duvidoso que escondia uma grande mentira, pois elle era esperado muito antes que os indifferentes de cujo numero fazia parte Tremoville, e ha de provar-me que não me guarda rancor.

— Não o permitta Deus! Até logo, caro amigo.

— Até logo, e silencio sobre a nossa conversa...

— Fique tranquillo... e não esqueça a sua arranhadura...

E os dous fidalgos separaram-se.

— Bravo mancebo, murmurou Tremoville, afastando-se, mas um pouco desconcertado... Como se tratassemos de uma luta por Bonaparte!

Parece que Lorys não comprehendêra.

II

Chegada á França em 1814, quando Napoleão abdicava, viuva de um velho aos vinte e dous annos, casada na côrte de Vienna por conveniencias aristocraticas, e não tendo tido a felicidade de encontrar quem lhe offerecesse o braço para subir a grande escadaria das Tulherias, a marqueza Reine de Luciennes conquistara logo importante lugar na côrte do rei Sol.

Pertencia a uma das mais antigas e caprichosas familias da baixa Vandée, os Sallestaines.

Seu pai, o ultimo duque, fôra fuzilado perto de La Rochejacquelin. Besthrande de Champleteux, sua mãi, corrêra, levando-a nos braços, para o campo de batalha de Quiberon, e dera em seu filho moribundo o beijo derradeiro, antes de embarcar-se para a Inglaterra.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO

ILEGÍVEL